ANNO XXXII N. 194

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 18 DE AGOSTO D1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o su... ptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Caronne; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pau-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: quartas e sabbados.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO
9 Quarto crescente a 1 hora 47 minutos e 48 segundos da m.
16 Lua cheia as 4 horas, 20 minutos e 48 segundos da manhãa.
22 Quarto minguante as 6 horas, 48 minutos e 48 segundos da t.
30 Lua nova as 8 horas, 45 minutos, 48 segundos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
18 Segunda. S. Clara do Monte Falco v.
19 Terça. S. Luiz b. S. Thecla v. m. S. Magno b.
20 Quarta S. Bernardo ab. dout. da Igreja.
21 Quinta. S. Joanna Francisca Romana viu. S. Umbelina v.
22 Sexta. Ss. Agathonico e Anthuza Mm. S. Fabriciano m.
23 Sabbado. S. Fillippe Benicio S. Davina.
24 Domingo. S. O Sagrado Coração da SS. Virgem Mãi de Deos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do ... Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da I... ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 16 de agosto de 1856.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes os membros do tribunal, a excepção do Sr. deputado supplente Oliveira, chamado no impedimento do Sr. deputado Siqueira.

Julgamentos.

Appellantes, Ignacio Joaquim de Oliveira e outros.
Appellados, Cunha & Amorim.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, Antonio Gomes Pessoa;
Appellados, Marcolino Gonçalves da Silva e outros.
Confirmou-se a sentença.
Appellante, Antonio Brochado Soares Guimarães;
Appellados, Antonio Domingues Ferreira e outros.
Desprezaram-se os embargos.

Passagem.

Appellante, Firmiano José Rodrigues Ferreira.
Appellado, Antonio Gonçalves dos Santos.
Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Leão.
Embargantes, os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & C.;
Embargados, Russell Mellors & C.
Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Gitirana.
Foi distribuida ao Sr. desembargador Leão a appellação em que são:
Appellantes, os administradores da massa fallida de Deane Youle & C.;
Appellados, Victor Lasne.
Escrivão Martins Pereira.

Diligencia.

Appellantes, Mesquita & Dutra.
Appellado, João Pinto de Lemos Junior, curador da massa fallida de Nuno Maria de Seixas.
Com vista as partes.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

— 28 de julho. —

Por decretos de 24 de julho corrente foram nomeados:

Commandante da fortaleza de Santa Cruz, o brigadeiro graduado do corpo de estado-maior da segunda classe Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello.

Director do arsenal de guerra da Bahia, o coronel do mesmo corpo Ignacio Correa de Vasconcellos.

Boticario do hospital militar da guarnição da côrte, o pharmaceutico Pedro Alexandre Nucator.

Por decreto da mesma data foi transferido do 3.º batalhão de infantaria para o 12. da mesma arma o capitão Joaquim Barroso de Carvalho.

Por decretos de 21 do corrente mez:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Francisco Garcia do Amaral do termo de Alegrete, na provincia de S. Pedro, para o de Tacaratú, em Pernambuco, por o haver pedido, ficando sem effeito o decreto de 28 de setembro do anno proximo passado que o removera para Bagé.

Foi reconduzido o juiz municipal Antonio José da Veiga Cabral no termo de Tabaté, em S. Paulo.

Por decretos de 22 do corrente mez foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 36 da guarda nacional da provincia da ... o bacharel Francisco Xavier Pinto Lima.

Major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Maragogipe, da mesma provincia, Antonio de Carvalho Pinto Lima.

Por decreto de 24 do mesmo mez foi removido, por o haver pedido, o juiz municipal e de orphãos Salustio Pereira de Carvalho, dos termos de Caravellas e annexos, para o de Maragogipe, na provincia da Bahia.

Por decreto de 26 do mesmo mez foi nomeado o major do imperial corpo de engenheiros João Baptista de Castro Moraes Antas para o lugar de director-geral do corpo provisorio de bombeiros, creado pelo decreto n. 1775 de 2 do corrente mez.

—29—

Depois de approvar sem debate as proposições que constam da acta, continuou o senado a discutir o artigo 1.º do projecto da outra camara sobre as promoções dos officiaes da armada. Oraram os Srs. barão de Muritiba e ministro da marinha, e ficou a materia adiada por não haver casa.

Mandou-se juntar ao respectivo processo o officio do primeiro secretario da camara dos deputados ao procurador da corôa, participando-lhe não ter assentido a mesma camara á requisição feita para a prisão do Sr. deputado Pinto Pacca.

A camara dos deputados adoptou o projecto estatuindo que a ultima parte da disposição do artigo 1.º da lei de 28 de setembro de 1853, comprehende as viuvas e filhos dos officiaes e mais praças do corpo municipal permanente da côrte, fallecidos antes da data da sua promulgação, achando-se nas circumstancias por ella declaradas.

Approvou-se em primeira discussão o projecto que autorisa o governo para trocar as notas do extincto banco do Brasil no valor de 364$, e sedulas do thesouro no de 762$, de que he possuidor o conego arcediago da Sé de S. Paulo, Fidelis José de Moraes.

Entrou depois em primeira discussão o projecto que reforma as camaras municipaes; oraram os Srs. Eduardo França e Candido Borges.

Continuando a discussão dos artigos additivos á lei do orçamento, foram apresentados os seguintes novos additivos:

« O governo fica autorisado para nomear uma commissão de engenheiros e naturalistas que explore o interior de algumas provincias, devendo fazer collecções de productos naturaes para o museu nacional e para os das provincias.

« Paço da camara dos deputados, 28 de julho de 1856.—Fausto Augusto de Aguiar.— João Wilkens de Mattos.—Francisco Mendes da Costa Correia.—Antonio José Machado.— Paranaguá. — Fernandes Vieira.—Bandeira de Mello.—Aguiar.—Leitão da Cunha.—Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira.—Barão de Maroim.—Paula Baptista — L. A. Barbosa.—F. Octaviano.— Bastos de Oliveira.—D. T. de Macedo.—Araujo Lima.—Correia das Neves. — Miranda Henriques.— Francisco Domingues da Silva. »

« A congrua que percebem os monsenhores da capella imperial fica elevada a 1:600$, e a que percebem os conegos a 1:200$. Paço da assembléa, 28 de julho de 1856.—Silva. »

O Sr. Correia das Neves tomou parte no debate, que ficou adiado pela hora.

— 31 —

Está terminado o reconhecimento da fronteira do imperio com o Estado Oriental desde a foz do Jaguarão até ao Quaraim, por accordo dos commissarios dos dous paizes.

A linha do Quaraim, que segue as aguas deste rio até sua entrada no Uruguay, está traçada por si mesma; portanto acha-se fixado o traço de toda a fronteira, e resta apenas plantar marcos onde elles forem necessarios por falta de balisas naturaes.

Consta que o Sr. barão de Caçapava já tinha quasi concluida a planta geral da fronteira.

O Sr. Dr. Antonio Thomaz de Godoy foi nomeado chefe de policia da côrte.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão dos additivos á lei do orçamento, a qual foram apresentados os novos artigos seguintes:

« Emenda ao artigo additivo do Sr. Correa das Neves e outros, que autorisa o governo a aposentar os vaccinadores provinciaes.

« Accrescente-se — E bem assim, com as mesmas condições, os vaccinadores do municipio neutro.—*Paula Candido.*»

« Fica elevado o ordenado do secretario do supremo tribunal de justiça do imperio a 2:800$000.—*Araujo Lima.*»

« Emenda — Se passar o artigo additivo do Sr. Araujo Lima, accrescente-se—o do official a 1:400$, e o do amanuense a 1:000$.— *Wilkens.*»

Oraram os Srs. Henriques e marquez de Paraná, e ficou a discussão adiada.

— 1 de agosto. —

Tendo continuado hontem na camara dos deputados a discussão dos artigos additivos ao orçamento, orou o Sr. Brandão, e procedeu-se a votação. Foram approvados os sete seguintes additivos:

« Ficam em vigor as disposições da lei de 24 de novembro de 1830, a respeito da avaliação semestral das rações de forragem.—S. R.—Mendes de Almeida.—Lima e Silva. »

« Fica extensivo á bibliotheca da marinha o privilegio conferido á bibliotheca nacional, e as das capitaes das provincias, pelo decreto n. 433 de 3 de julho de 1847.—S. R.—Mendes de Almeida.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.—L... da Cunha. »

« A disposição do § 9· art. 3· ... lei n. 779 de 6 de setembro de 1854 com... tambem as dignidades das cathedraes ... Bahia e Maria... desde já a ... as ... tem deixado de perceber, a contar da execução da referida lei.—S. R.—Wilkens.—Paula Candido.—O conego Leal.—Fonseca.—Bretas.—Vieira de Mattos.—F. de Gouvêa.—Mendes da Costa.—A. ... to de Aguiar.—Leitão da Cunha.—...za.—Silva. »

« Artigo. Os impostos constantes dos §§ 12, 4, 43 e 49, do art. 9 serão cobrados do modo seguinte:

« § 1. Os direitos de exportação serão cobrados na razão de 7 por cento, desde o 1· de janeiro de 1857 até o fim do anno financeiro de 1858 a 1859.

« § 2. A taxa dos escravos fica elevada ao dobro do que actualmente se cobra.

« § 3. Nas cidades do imperio em que até hoje o imposto de que trata o art. 1· § 1· do regulamento de 15 de junho de 1844, tem sido cobrado somente na razão de 20 por cento do aluguel do local onde se exerce o negocio ou profissão, cobrar-se-ha além dessa quota outra fixa, segundo uma tabella que o governo fica autorisado a organisar e a por em execução, tomando por base a importancia de cada classe de industria e profissão das comprehendidas no mencionado regulamento, excluindo aquellas industrias ou profissões que pela pequenhez de seus reditos não devam ser sobrecarregadas com esta quota fixa.

« Paço da camara 24 de julho de 1856.—C. Carneiro de Campos.—F. de Paula Santos.—A. J. Henriques. »

« No fim do § 3· do artigo additivo da commissão accrescente-se: Esta tabella será sujeita a approvação do poder legislativo no principio da proxima sessão, e quando for apresentada a proposta da fazenda; mas sera' posta em execução se o poder legislativo a não tiver reformado até o fim do mez de maio da dita sessão.—C. C. de Campos.—F. de Paula Santos.—A. J. Henriques. »

« Fica triplicado o imposto sobre seges e mais vehiculos de conducção nesta côrte. Este imposto será arrecadado pelo thesouro, e seu producto entregue á camara municipal que o deverá empregar exclusivamente em estender o calçamento por meio de parallelipipedos, e em conservar as calçadas existentes feitas por aquelle systema.—F. Octaviano. »

« O governo fica autorisado para nomear uma commissão de engenheiros e naturalistas que explore o interior de algumas provincias, devendo fazer collecções de productos naturaes, para o musêu nacional e para os das provincias.

« Paço da camara dos deputados 28 de julho de 1856.—Fausto Augusto da Aguiar.—João Wilkens de Mattos.—Francisco Mendes da Costa Correa.—Antonio José Machado.—Paranaguá. — Fernandes Vieira.—Bandeira de Mello.—Aguiar.—Leitão da Cunha.—Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira.—Barão de Maroim.—Paula Baptista.—L. A. Barboza.—F. Octaviano.—Bastos de Oliveira.—D. T. de Macedo.—Araujo Lima.—Correa das Neves.—Henriques.—Francisco Domingues da Silva. »

Dos outros vinte e tres artigos additivos, quatro foram retirados e dezenove regeitados.

O Sr. Paula Candido pedio, e a camara annuio, que o orçamento entrasse hoje em terceira discussão.

Entrou depois em segunda discussão o projecto que autorisa o governo para despender até .... 6,000:000$ em tres annos com a importação de colonos e seu estabelecimento, e com auxilios á emigração; para continuar as obras do caes da alfandega, prolongando-o até os arsenaes de marinha e guerra, e fazendo construir as docas constantes das plantas do engenheiro Neate; para fazer construir no porto do Rio de Janeiro um dique para uso dos navios de guerra; e para occorrer a estas despezas na falta de sobras de receita, autorisando o governo a empregar dentro ou fóra do imperio as operações de credito que forem necessarias.

Orou o Sr. Justiniano José da Rocha, ficando o debate adiado.

Eis a redacção para a terceira discussão das emendas approvadas hontem na camara dos deputados em segunda discussão a proposta do governo, que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1857—1858.

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1. A despeza geral do imperio, etc. substitua-se a somma da proposta, por aquella que afinal se vencer).

« Art. 3. O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça he autorisado a despender, etc., em lugar de 3,051:902$212, diga-se 3,095:502$212.

« § 3. (Relações). Em vez de 270:886$672, diga-se 274:486$672, sendo elevados os ordenados do secretario da relação da côrte a 2:400$, e os das outras relações a 1:600$; e elevada a gratificação do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional a 1:600$.

« § 10. (Seminarios episcopaes). Accrescente-se—e seus edificios—, e em lugar de 46:700$, diga-se 76:700$.

« Art. 6. O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra he autorisado a despender, etc., em lugar de 9,520:483$720, diga-se 9,537:379$720.

« § 12. (Repartição ecclesiastica). Em lugar de 35:875$200, diga-se 52:771$200; sendo assim augmentada esta verba em mais 16:896$ que se deve despender com os vencimentos de mais 16 capellães para o exercito.

« *Capitulo II.*
« Receita geral.

« Art. 9. Supprimam-se as quantias em que são orçadas as verbas da receita, e no § 12, em vez de 5 por cento, diga-se 7 por cento.

« *Capitulo III.*
« Disposições geraes.
« (Additivo.)

« Art. 11. Os impostos constantes dos §§ 12, 42, 43 e 49 do art. 9· serão cobrados do modo seguinte:

« 1· Os direitos de exportação serão cobrados na razão de 7 por cento, desde o 1· de janeiro de 1857 até o fim do anno financeiro de 1858 a 1859.

« § 2· A taxa dos escravos fica elevada ao dobro do que actualmente se cobra.

« § 3· Nas cidades do imperio em que até hoje o imposto de que trata o art. 1 § 1· do regulamento de 15 de junho de 1844 tem sido cobrado somente na razão de 20 por cento do aluguel do local onde se exerce o negocio ou profissão, cobrar-se-ha, além dessa quota, outra fixa, segundo uma tabella, que o governo fica autorisado a organisar, tomando por base a importancia de cada classe de industria e profissão das comprehendidas no mencionado regulamento, excluindo aquellas industrias ou profissões que pela pequenhez de seus reditos não devam ser sobrecarregadas com este imposto. Esta tabella seja sujeita a approvação do poder legislativo no principio da proxima sessão, quando for apresentada a proposta da fazenda, mas será posta em execução se o poder legislativo a não tiver reformado até o fim do mez de maio.

« Art. 12. (Additivo.) Fica triplicado o imposto sobre seges e mais vehiculos de conducção nesta côrte. Este imposto será arrecadado pelo thesouro, e seu producto entregue á camara municipal, que o deverá empregar exclusivamente em estender o calçamento por meio de parallelipipedos, e em conservar as calçadas existentes feitas por aquelle systema.

« Art. 13. (Additivo.) Fica extensivo á bibliotheca da marinha, o privilegio conferido á bibliotheca nacional, e as das capitaes das provincias, pelo decreto n. 433 de 3 de julho de 1847.

« Art. 14. (Additivo.) O governo fica autorisado para nomear uma commissão de engenheiros e naturalistas, que explorem o interior de algumas provincias, devendo fazer collecções de productos naturaes para o museu nacional, e para os das provincias.

« Art. 15. ... Ficam em vigor as disposições da lei ... de 1830 a respeito da avalia... rações e forragens.

« ... disposição do § 9· do art. ... 6 de setembro de 1854 com... dignidades da cathedral do ...ernambuco, Bahia e Maranhão, e o governo dará pagar-lhes desde já a differença das re... vas congruas, que teem deixado de perceber, a contar da data da execução da referida lei.

« Os arts. 11 e 12 passam a ser 17 e 18.

« Paço da camara 31 de julho de 1856.—C. Carneiro de Campos.—F. Paula Santos.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho.—Fausto Augusto de Aguiar.—B. A. de M. Tacques.—C. Mendes de Almeida. »

Por decretos de 28 de julho proximo passado foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Pernambuco, o juiz de direito Polycarpo Lopes de Leão.

Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Carinhanha e Monte Alto, na Bahia, o bacharel Polycarpo Rodrigues Ladeia Lima.

Por decreto de 29 do mesmo mez foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 73 da guarda nacional da Bahia, o major João Correa de Magalhães.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 7 da guarda nacional da Parahiba, José Fernandes de Carvalho.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 10 da guarda nacional da mesma provincia, Trajano Raymundo Egydio de Almeida.

Chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional de Valença, da provincia do Piauhy, Leoncio Pereira Ferraz.

Tenente-coronel commandante do segundo corpo de cavallaria da guarda nacional da mesma provincia, o major Felix Pereira da Silva.

Majores-ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca da Palma, em Goyaz, Domingos Antonio Cardoso e Joaquim da Cunha e Figueiredo.

Capitão secretario-geral do mesmo commando João da Cunha e Figueiredo.

Capitão quartel-mestre dito dito, João José dos Santos Pimenta.

Capitão cirurgião-mor dito dito, Joaquim Antonio Cardoso.

Foram concedidas as honras do posto de tenente-coronel ao major-commandante do esquadrão de cavallaria n. 11 da guarda nacional da provincia de Minas Geraes Lino José Ferreira Armond.

Foram reformados:

O coronel commandante do batalhão n. 73 da guarda nacional da Bahia Francisco Xavier de Souza Figueiredo.

O tenente-coronel commandante do 2. batalhão da guarda nacional do municipio de Santo Antonio de Sá, Miguel Rodrigues Ferreira, no posto de coronel.

Por decretos de 30 do mesmo mez:

Foi perdoada a Fortunato Rodrigues da Costa Jumbêba, a pena de um mez de prisão e multa a que foi condemnado pelo segundo delegado de policia da corte.

Foi aceita a desistencia que fez Joaquim Luiz de Azevedo Quintaes dos officios de segundo tabellião e escrivão de orphãos e ausentes da villa de Itapemerim, da provincia do Espirito Santo.

— 2 —

Na camara dos deputados entrou hontem em 3.ª discussão o orçamento que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1857 a 1858.

Vieram a mesa o seguinte artigo additivo e emenda:

« Art. 1.· No orçamento apresentado pelo governo serão contempladas todas as despezas que se tiverem de realisar dentro do anno respectivo, em virtude de leis anteriores, e as despezas novas que o governo entender necessarias. — *B. A. de Magalhães Taques.*»

« Emenda.—No art. 12—em lugar das palavras—e mais vehiculos de conducção nesta côrte,—diga-se—e mais vehiculos de conducção de que trata o art. 46 da lei n. 688 de 17 de setembro de 1851.

« Mais adiante, onde diz— Este imposto sera' arrecadado pelo thesouro— accrescente-se— do 1.º de janeiro de 1857 em diante.—*F. Octaviano.*»

Oraram os Srs. Figueira de Mello e Paula Santos e ficou a discussão adiada.

— 3 —

Continuou hontem na camara dos deputados a 3.ª discussão do orçamento que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1857 a 1858.

Oraram os Srs. Brusque, Barbosa da Cunha, e D. Francisco, a quem respondeu o Sr. F. Octaviano, e ficou o debate adiado.

— 5 —

Continuou hontem na camara dos deputados, depois da eleição da mesa, a terceira discussão do orçamento que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1857 a 1858; oraram os Srs. Henriques, ministro do i..., e Fiusa, e foram apoiados os seguintes additivos e emenda:

« No art. 8. em lugar de 35,450:000$000—diga-se 35,500:000$.—C. Carneiro de Campos.—A. J. Henriques.—F. Paula Santos. »

« Ao artigo additivo augmentando 2 por cento sobre a exportação, augmente-se—excepto o assucar e o algodão, que pagarão na razão de 5 por cento, como actualmente.—Fiusa.—Mendes da Costa.—Augusto Chaves.—Cerqueira Pinto. »

« Fica o governo autorisado para contratar sob as bases que forem mais vantajosas a empreza do serviço da limpeza e esgoto da cidade do Rio de Janeiro, podendo conceder á respectiva companhia privilegio exclusivo e adoptar ou a base decretada no § 3. do art. 11 da lei n. 719 de 28 de setembro de 1853, ou qualquer outra que seja mais conveniente, contanto que as despezas resultantes do contrato recaiam somente nos proprietarios que se aproveitarem de tal serviço.— S. R.—Candido Mendes.—Fausto de Aguiar.—Candido Borges.—J. J. da Rocha. »

« Supprima-se o artigo additivo, que eleva a 7 por cento os direitos de exportação, e substitua-se pelo seguinte:

« Cinco por cento sobre ordenados, gratificações ou outros quaesquer vencimentos dos empregados publicos, comprehendendo-se nesta disposição as pensões e aposentadorias; ficam porem isentos deste imposto os officiaes do exercito e armada, e bem assim aquelles empregados que tiverem vencimento inferior a 1:200$.—S. R.—Em 4 de agosto de 1856.—Gomes Ribeiro. »

Não foi apoiada a seguinte emenda ao additivo do Sr. Gomes Ribeiro:

« Devendo o governo lançar mão dos direitos de 7 por cento, no caso de não prefazerem os impostos sobre os ordenados, gratificações, etc., o computo orçado para esta verba de receita.—Paula Candido. »

Pedio-se o encerramento da discussão, mas não se votou por não haver casa.

NOTICIAS DE MONTEVIDEO.

O brigue de guerra francez « Dumanoir, » entrado de Montevidéo hontem de noite, traz as seguintes noticias:

A camara dos representantes declarou-se em hostilidade aberta com o governo, e quiz obriga-lo a revogar a recente convenção celebrada com os credores do Estado.

O governo conservou-se firme, e alguns representantes ameaçaram-o com um rompimento.

O general Oribe reunio 800 homens e veio em auxilio do governo.

O general Flores, chefe dos conjurados, fugio.

— 6 —

Passou hontem no senado, depois de orarem os Srs. Dantas, D. Manoel, Wanderley e Souza Franco, a proposição da outra camara que regula as promoções dos officiaes da armada, sendo rejeitado um requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Dantas.

Entrou depois em primeira discussão a proposição da mesma camara, approvando o subsidio addicional de 36:000$000 rs. concedido a José Rodrigues Ferreira para a navegação a vapor entre o porto do Rio de Janeiro e o de Santa Catharina. Fallaram os Srs. presidente do conselho e Silveira da Motta, e ficou a materia adiada por não haver casa.

A camara dos deputados adoptou hontem o projecto que autorisa a confraria de Nossa Senhora de Guadelupe, erecta na cidade de Olinda, provincia de Pernambuco, a possuir em bens de raiz, que lhe forem doados ou legados, ou em apolices da divida publica, até a quantia de 10:000$000 rs., assim como o seguinte artigo additivo do Sr. Paranaguá:

« Esta concessão he feita com a clausula da conversão de taes bens em apolices da divida publica inalienaveis, realisada no prazo marcado pelo competente juiz de capellas, reservados somente os terrenos e predios que forem precisos para o serviço proprio da respectiva igreja.

Adoptou, tendo uma só discussão a pedido do Sr. D. Francisco, o projecto que autorisa o governo a conceder a João Antonio Vaz Portella, contador da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, dous annos de licença com o respectivo ordenado por inteiro.

Adoptou, depois de algumas observações dos Srs. Ferreira de Aguiar, Paula Fonseca e Paranaguá, e tendo uma só discussão a pedido do Sr. Góes Siqueira, o projecto que autorisa o governo a mandar passar carta de naturalisação ao subdito francez Jacques Alexandre Dubourdieu, assim como as emendas fazendo extensivo o mesmo favor a Antonio Rodrigues de Sá Vianna, negociante; Joaquim Augusto de Almeida, praça de pret do primeiro regimento de cavallaria; Domingos Francisco da Silva, capitão de navio; Manoel da Silva Souza, sacerdote; Carlos Haring, administrador de uma typographia; Vicente Martins, negociante; Antonio Joaquim Vieira de Carvalho, tambem negociante; João Teixeira Lopes Guimarães, Salomão Saraga, e David Aquinini.

Approvou em segunda discussão o projecto que concede 4 loterias á santa casa da Misericordia da cidade de Iguape; e em primeira discussão os projectos concedendo 5 loterias á imperial sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas, Liberaes e Beneficente desta côrte; 2 para a fundação de um hospital nas Aguas Virtuosas de Baependy; 8 a' irmandade de Nossa Senhora da Gloria da côrte; 2 a' irmandade de S. Pedro da cidade de Marianna, na provincia de Minas Geraes; 1 a' santa casa da Misericordia da cidade de Itabira, tambem na provincia de Minas-Geraes; e 1 a' matriz da Boa-Vista da capital de Pernambuco.

Approvou em terceira discussão o orçamento que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1857 a 1858; foram rejeitados os tres artigos additivos dos Srs. Taques, Fiusa, e Gomes Ribeiro, e approvados os seguintes additivos e emendas:

« Fica o governo autorisado para contratar sob as bases que forem mais vantajosas a empreza do serviço da limpeza e esgoto da cidade do Rio de Janeiro, podendo conceder a' respectiva companhia privilegio exclusivo, e adoptar ou a base decretada no § 3 do art. 11 da lei n. 719 de 28 de setembro de 1853, ou qualquer outra que seja mais conveniente, com tanto que as despezas resultantes do contrato recaiam somente nos proprietarios que se approveitarem de tal serviço.—S. R.—Candido Mendes.—Fausto de Aguiar.—Candido Borges.—J. J. da Rocha. »

« Fica concedido a' capella de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa de Rodrigo de Freitas, o usufructo perpetuo do terreno em que se acha edificada, e autorisado o governo para aceitar a desistencia que fez em beneficio da mesma capella o arrendatario do terreno, dispensando o pagamento da taxa a que se obrigara para com o thesourro nacional.—S. R.

« Paço da camara em 1 de agosto de 1856.—Dias de Carvalho.—F. Octaviano.—A. J. Henriques.—J. W. de Mattos.—F. de Mello.—Leitão da Cunha.—Paula Candido.—Ribeiro da Luz.—Gouvêa.—Teixeira de Souza.—Conego Silva. »

« No art. 8 em lugar de 35,450:000$000—diga-se 35,500:000$000. — C. Carneiro de Campos. — A. J. Henriques.—F. Paula Santos. »

« No art. 12—em lugar das palavras—e mais vehiculos de conducção nesta corte — diga-se— e mais vehiculos de que trata o art. 46 da lei n. 628 de 17 de setembro de 1851.

Mais adiante, onde diz—Este imposto sera' arrecadado pelo thesouro—accrescente-se: —do 1.º de janeiro de 1857 em diante—F. Octaviano. »

Continuou por fim a segunda discussão do projecto que autorisa o governo a dispender até 6,000:000$, em tres annos, com a importação de colonos, etc., ao qual foram apresentados os seguintes additivos:

« Fica o governo autorisado a innovar o contrato celebrado com o emprezario da companhia União e Industria para construcção e custeio das estradas a que se refere o decreto de 7 de agosto de 1852, supprimindo o privilegio exclusivo para transporte de mercadorias, e estabelecendo outras condições que mais approveitem ao commercio e agricultura, podendo conceder aos capitaes da mesma companhia, não excedendo de 3,000:000$000, a garantia de juro de 2 por cento, além da que fôr concedida pela provincia de Minas-Geraes.—Luiz Antonio Barbosa.—Paula Candido.—Mello Franco.—C. A. R. Horta. —Teixeira de Souza.—Bernardes de Gouvêa.—A. J. F. Bretas. -- Dias de Carvalho.—Lima e Silva Sobrinho.—B. B. Soares de Souza.—Monteiro de Barros.—Rodrigues Silva.—Luiz Carlos.—Conego Silva.—J. J. da Rocha.—Vieira de Mattos.—Pereira da Silva.—Candido Borges.—Teixeira de Macêdo.—Pinto de Campos.—Carneiro de Campos.—J. E. de N. S. Lobato.—Mendes da Costa.—Angelo Ramos.—Luiz Soares.—Augusto de Oliveira.—Paula Fonseca.—Ribeiro da Luz.—Costa Ferreira.—Sea'ra.—Magalhães Castro.—Conego Leal.—Ribeiro de Andrada. »

« Artigo unico. O governo fica autorisado para exonerar a companhia de navegação e commercio do Amazonas das obrigações contrahidas relativamente a colonisação, ou a augmentar por este credito o subsidio que lhe for concedido no respectivo contrato.—Fausto de Aguiar.—Leitão da Cunha.—Wilkens de Mattos.—Paula Candido. »

Tomaram parte no debate os Srs. Fiusa e Zacarias, e ficou adiado pela hora.

Acabamos de receber os nossos jornaes e correspondencias de Montevidéo, vindos pelo brigue de guerra francez *Beaumanoir*, entrado ante-hontem de noite. As datas alcançam a 19 do passado.

No *Jornal do Commercio* de hontem publicamo-as noticias que corriam, no momento de entrarmos para o prélo acerca do estado de Montevidéo. Hoje completaremos e rectificaremos essas noticias.

Diz o nosso correspondente em data de 18:

« Em Montevidéo o tempo varia de um modo extraordinario, e talvez sem igual em outro qualquer paiz. Succede o frio ao calor, e este aquelle na mesma semana, com a regularidade com que succede a noite ao dia. O estado da temperatura depende, por assim dizer, exclusivamente do vento que reina. Se sopra do quadrante do sudoeste, o céo he claro, puro e transparente, o sol brilha radiante, a terra sécca como que por encanto: faz frio. Se vem do quadrante do nordeste, uma nuvem densa e triste cobre a cidade inteira, o ar torna-se desagradavel e abafado, difficultando a respiração, a humidade filtra por toda a parte: sente-se calor. Assim, por exemplo, na estação do inverno, em que nos achamos, ha dias em que pela manhãa o thermometro marca 43, 42, 40 e até a 39; e as 2 horas da tarde tem subido 10, 14 e 18 gráos, baixando de novo outros tantos ao anoitecer!

« O que acontece com o tempo, dá-se precisamente com a politica desta terra. He em verdade admiravel a serie de factos encontrados que uns apos outros se observam no espaço de poucos dias, as diversas phases que tomam, e a solução, as mais das vezes inesperada e absurda que tem!

« Fóra de toda a duvida, a logica não he admittida na politica do Estado Oriental; todos os calculos falham, por melhor fundados que pareçam; a previsão he decididamente uma chimera! Ao fechar a nossa correspondencia de 5 do corrente, como ao escrevermos as poucas linhas que enviamos pelo «Jequitinhonha» no dia 8, e ainda depois até ao dia 14 a situação era com effeito complicada e assustadora: e repetimos, se a logica aqui valesse as consequencias naturaes a deduzir das premissas estabelecidas pelos factos seriam pelo menos que novas lutas armadas entre os partidos politicos haviam se tornado inevitaveis! E na verdade tudo o fazia acreditar. A liga entre os dous generaes mais influentes da época, liga sobre que se dizia descançar a conservação da ordem publica, estava desfeita: para ninguem era mais isso occulto.

« As camaras, as omnipotentes camaras, hostilisavam abertamente o poder executivo, ja accusando-o de mal gerir os negocios publicos, ja negando-lhe os meios indispensaveis para acudir as urgencias do Estado, ja finalmente procurando-lhe graves difficuldades no exterior, como a que tinha em vista a celeberrima moção do Sr. Palomeque, do que largamente nos occupamos na correspondencia de 5.

« Os boatos de revolta proxima corriam de bocca em bocca, o diariamente cresciam e avultavam, chegando mesmo a assignalar-se o dia e hora em que a *procissão sahiria a rua*! A imprensa, inquieta e assustada, pedia com instancia ao governo que esclarecesse a opinião; o pobre commercio, inoffensivo, que he quem sempre paga as custas em taes causas, suspendia as suas transacções; em uma palavra; a população alarmada esperava a cada instante presenciar a repetição dessas scenas horrorosas de que tantas vezes tem sido espectadora!

« Entretanto, apezar de todos estes poderosos elementos de desorganisação e de desordem, no curto prazo de 48 horas a face das cousas mudou absoluta e completamente. Ainda bem!

« O governo, tomando as medidas preventivas que julgou necessarias, apresentou-se nas camaras; e definindo com toda a franqueza a sua posição, e as circumstancias do paiz, fallou clara e energicamente.

« A respeito da moção do Sr. Palomeque não deu mais uma palavra, quer verbalmente, quer por escripto, não obstante a presidencia da camara, de que ja os leitores tem conhecimento.

« No dia aprazado para o encerramento da assembléa, quando estava tudo preparado para receber o presidente da republica que, em pessoa, segundo o uso até aqui não interrompido, devia ir praticar essa solemnidade, appareceram nas camaras os dous ajudantes de ordens de S. Exc. conduzindo *uma nota*, com a qual dava o poder executivo por findos os trabalhos legislativos! Não contente com demonstrar assim tacitamente a sua reprovação ao procedimento das camaras, nessa nota o presidente lhes inflinge uma amarga censura!

« No mesmo dia o general Flores requeria as camaras e ao governo permissão para sahir do territorio da republica! Em seguida os horizontes politicos se aclararam, as apprehensões e terrores desappareceram, a confiança publica restabeleceu-se! E pois:

« Expliquem os sabios da Escriptura
« Que segredos são estes da natura.»

« Por nossa parte, não desejando offender susceptibilidades, diremos apenas que o tempo em breve demonstrará a *quem* deve o Estado Oriental o serviço de ter feito abortar mais esta perigosa crise.

« Agora, aproveitando os poucos momentos de que podemos dispor, passaremos a dar conta dos factos na ordem em que elles se passaram.

« O *Comercio del Plata* no dia 8 do corrente publicava o seguinte aviso da secretaria do senado, datado do dia anterior:

« A camara dos senadores reune-se amanhãa ao me... -se da *situação*, e, segundo o... rem os Srs. ministro de estado... ente—sobre os meios que ... var o paiz do estado af...

« Con... iso *sui generis*, dizia o jornalista ... s circulavam differentes ru... com o poder executivo. Inimigo de alarmar os espiritos, e por conseguinte de dar noticias sem garantia de certeza, se havia abstido de reproduzir em sua folha semelhantes ... mas que estava entretanto persuadido ... que alguma cousa de estranho e de in... existia pelo tom da redacção do aviso que ... cava.

« Pessoa, ao que parece, bem informada lhe tinha assegurado que uma commissão de senadores que na vespera se dirigira a casa do governo para conferenciar com o presidente, aconselhára como conveniente a rescisão dos contratos com os emprestadores de 1848, e com todos os outros credores do Estado, para que, dispondo o governo da totalidade das rendas publicas, podesse marchar mais desafrontado. Acrescentava o informante que o poder executivo repellira abertamente o meio proposto, e que em consequencia dessa repulsa deviam os ministros comparecer no dia seguinte na camara, afim de serem interpellados.

« Com effeito, teve lugar no dia 8 a sessão que deu lugar ao aviso que acima deixamos transcripto, aviso a que o redactor da *Nacion* chamou—pomposo.

« O *Comercio del Plata*, tratando dessa sessão, diz que desgraçadamente a previsão publica acerca da desintelligencia das camaras com o governo não era vãa nem exagerada, e que a discussão assumira um caracter que nada tinha de parlamentar, e menos ainda de adequada á epoca de reorganisação que se atravessava.

« Estiveram presentes á sessão os tres ministros. O objecto da discussão foi fazer pesar sobre o governo actual a responsabilidade da triste situação financeira, bem caracterisada pelos dados, e pela nota do poder executivo dirigida ás camaras.

« O orador mais culminante dos senadores foi o Sr. D. Luiz Lamas, que pretendeu provar que dos contratos feitos com os credores de 1845, que tinham hypothecadas a seu favor as rendas da alfandega, provinha a crise; e que deviam iniciar-se novos contratos modificativos dos existentes, de modo a deixar ao poder executivo os recursos necessarios para attender as despezas do Estado. A camara em geral pronunciou-se neste sentido, repellindo em todo o caso o lançamento de novos impostos, como o governo propunha, porque o paiz não os podia comportar.

« Os ministros do governo e fazenda fallaram procurando arredar da administração actual a responsabilidade da situação; e demonstrando que o governo não fazia mais do que respeitar os contratos existentes, que nenhum direito tinha para revogar ou modificar, tanto mais que esses contratos celebrados com a intervenção de potencias estrangeiras haviam recebido em tempo a sancção do corpo legislativo.

« Depois de porfiada e calorosa discussão, o senado, que, para—salvar o paiz do estado affligente em que esta—, se reunira naquelle dia, declarou que, em vista das explicações do governo,—e nada havia a fazer!...—

« Para que porém não deixasse absolutamente de fazer—alguma cousa—, foi approvada a seguinte resolução:

« Autorisa-se o poder executivo a contratar com os credores que tem direitos adquiridos sobre as rendas nacionaes, debaixo da base de reservar-se a somma necessaria para fazer face ao pagamento da metade das listas civil e militar. »

« Esta autorisação, concedida a um governo que tão clara e positivamente manifestara a sua opinião contra a idéa de tocar por qualquer modo em taes contratos, a fallar a verdade equivale a não fazer nada, pois ja se vê que de semelhante recurso não lançará mão o governo.

« Por falta de tempo não podemos reproduzir, nem mesmo em resumo, quanto se disse e se escreveu sobre esta occurrencia. Observaremos apenas que a muita gente pareceu que a—situação financeira—alias conhecida e sentida desde muito, foi um mero pretexto que buscou o senado para hostilisar o governo, sendo outras as causas legitimas da sua opposição.

« O que temos por certo he que a respeito das finanças, podia bem o governo responder, como respondeu o cordeiro da fabula ao lobo, quando por este accusado de turvar-lhe as aguas do rio em que bebia.

« Seguramente que não datam de março ultimo os males financeiros do Estado Oriental. A enfermidade, como todos sabem, he antequissima, e, como ja o dissemos, tornou-se por assim dizer *chronica*. Portanto he palpavel a injustiça de querer responsabilisar por ella o actual governo. Mas deixemos de parte considerações, o tempo que temos mal nos chegara para a simples exposição dos factos.

« Na sessão do dia 10 foi approvado o projecto de colonisação apresentado pelo Sr. Greenway as camaras. Havemos de dar aos leitores conhecimento deste projecto, que ainda não nos foi possivel obter. Sendo a colonisação para o imperio, como em outra occasião declaramos, a nossa idéa fixa, a nossa mofina, occupar-nos-hemos com interesse de tudo quanto possa ella aproveitar.

« Tambem foi approvada nas camaras uma nova tarifa para as alfandegas da republica, por effeito da qual são reduzidos os direitos de importação, como he negocio que interessa ao commercio, na correspondencia seguinte não deixaremos de enviar traduzida a mesma tarifa.

« O *Comercio del Plata* de 9 diz constar-lhe que o governo fará uma reclamação diplomatica ao da Confederação Argentina, no caso de que o congresso federal sanccione a lei que actualmente discute, impondo direitos differenciaes contra todas as mercadorias estrangeiras procedentes da praça de Montevidéo por transito ou por exportação.

« O jornalista apoia esta intenção do governo, que julga ser o cumprimento de um dever; porquanto sejam quaes fórem os resultados economicos de uma

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

17 DE AGOSTO DE 1856.

A semana se abrio com uma solemnidade litteraria na Faculdade de Direito. O *Atheneu*, uma das mais espiritualistas associações que existem entre nós, celebrou o primeiro anniversario do seu estabelecimento com a pompa que a intelligencia e a imaginação suggerem nestas occasiões.

O Atheneu he uma emitação desses monumentos gregos, que fizeram durante milhares de annos, e ainda farão, por muitos seculos, as delicias da parte mais esclarecida do genero humano. Digamos de passagem algumas palavras ácerca desse povo de quem decende a civilisação contemporanea.

Se attendermos ao tempo e ao lugar, em balde procurariamos, longe das margens da Grecia, uma lingoa mais accentuada e mais perfeita, uma mythologia mais rica, mais brilhante, uma poesia mais encantadora.

E que prodigio fez nascer, entre esse povo, uma lingua, uma poesia, uma philosophia toda cheia de imagens? Não o affirmamos, mas, temos para nós, que o genio indigena, o genero de vida da nação, a época em que viveu e o seu caracter hereditario muito contribuiram para este phenomeno.

Ao principio a lingua grega não foi mais que um idioma informe e barbaro; mas debaixo dessas imperfeições escondia-se o germen do que ella devia ser um dia.

Emancipada do jugo dos geroglyphos, não era um tecido vago de monosyllabos, como as linguas que se fallam nas partes mais orientaes do berço do sol.

Entre os Gregos os sons modulados se tornaram rhythmos; a palavra escapou-se em ondas mais harmoniosas; as imagens se fortificaram com o poder do numero.

Longe de ser subjugado por leis mudas, o caracter original da lingua grega, como uma creação viva da natureza, nasceu da musica, das vicissitudes da historia, e da inspiração dos canticos ... as.

A lingua grega parece ser de ... cantico, pois que o cantico, a poesia e as alegrias da liberdade fizeram della a lingua universal das musas.

Se não he provavel que os elementos desta civilisação, dispersos ou destruidos, se tornem a combinar em algum tempo, e que o genero humano reconheça uma nova carreira com um Orpheo, com um Homero e com um Hesiodo, não esperemos ver renascer uma lingua grega com a sua pompa e riqueza primitiva.

Em primeiro lugar, diz um sabio historiador moderno, a gloria escolheu Homero, o pai dos poetas e dos philosophos que o seguiram.

Em virtude de uma felicidade rara, os seus canticos espalhados foram religiosamente recolhidos, e formam no seu complexo um duplo edificio, que depois de milhares de annos, ainda brilha como um palacio indestructivel de deozes e de heroes.

Assim como alguns homens se hão esforçado para explicar as maravilhas da natureza, da mesma sorte foram e tem ido a varias partes colher informações ácerca da vida de Homero, que com effeito era um verdadeiro filho da natureza, um bardo das margens da Ionia.

Talvez que varios poetas, que o igualavam em talento, e cuja lembrança o genero humano tem perdido, merecessem partilhar a gloria que elle só gozou.

Erigiram-lhe templos, adoraram-no como uma divindade humana; mas este culto teria sido quasi illusorio sem a influencia que elle exerceu sobre o caracter dos seus compatriotas, e sobre todas as almas dignas de sentir o seu poder.

Verdade he que os assumptos dos seus canticos perderam para nós a sua importancia: os seus deozes, os seus heroes, as suas paixões e os seus costumes, são taes como os apresentavam as fabulas do seu tempo.

As suas idéas sobre a natureza, a sua moral e politica não são mais extensas; porem a arte com que elle reunio em um todo vivo a multidão de objectos que o mundo contemporaneo lhe apresentava aos olhos; as proporções dos seus quadros; a maneira franca e livre com que elle penetra, como um deos, o segredo de cada caracter, no bem ou no mal, na alegria ou na dôr; a harmonia sublime que se escapa em um poema tão variado quanto extenso, sempre antigo e sempre novo, encantará o coração dos homens, enquanto os seus versos viverem na memoria dos povos, eis o que faz que o Homero exista sem rival na historia do genero humano, e o que o torna digno da immortalidade, se alguma cousa póde ser immortal sobre a terra.

Sob varias relações, Homero era para os Gregos o cantor divino da gloria nacional, a expressão mais variada da philosophia contemporanea.

Os poetas que o succederam caminharam sobre seus passos; a tragedia tomou-lhe as fabulas; todos os que tentaram estradas na arte de escrever tomaram por modelo a composição da sua epopea.

« Os poetas romanos, diz Michelet, não escaparam ao seu imperio, e sem elle, a Eneida nunca teria existido.

« Ainda mais, contribuio para tirar as nações modernas da barbaria: sob a magia da sua poesia, grande numero de mancebos se formaram na sua escola: muitos homens entregues á vida activa e contemplativa, receberam dos seus heroes lições de gosto e o primeiro conhecimento do coração humano.

« Com tudo, como todos os grandes homens tem sido uma causa de abuso para os admiradores fanaticos que hão inspirado, não se póde negar que o bom Homero não escapou a esta lei; e, se podesse sahir do tumulo, ninguem ficaria mais admirado do que elle, ao ver o que se ha feito do seu genio em differentes idades da historia.

« O antigo Oriente não produzio um Homero. Na Europa, nunca houve época tão brilhante de enthusiasmo que inspirasse um poeta semelhante; nem o proprio Ossian nas suas matas da Escocia, o póde igualar.

« Dar-se-ha caso que se apresente um dia em um novo archipelago grego, sobre as praias das ilhas dos Amigos, um segundo Homero igual ao primeiro, e feito, como elle, para civilisar os povos nascentes? O futuro responderá.»

Como a civilisação dos Gregos nascera da mythologia, da poesia e da musica, o poder que exerciam sobre as suas almas estas tres graças da vida humana, tornou-se naturalmente um dos traços dominantes do seu caracter, assim como o provam as suas instituições e os seus escriptos mais graves.

Difficilmete concebemos hoje que a musica tenha sido uma das partes principaes da educação, um dos moveis mais importantes do Estado, cuja decadencia era seguida das mais funestas consequencias.

Sobre tudo admiramo-nos a importancia que elles assignavam á dança e a arte dramatica, como irmães naturaes da poesia e da philosophia.

Um povo tão bem constituido devia necessariamente elevar-se ao typo do bello nas artes liberaes; alguem diz que os Gregos, neste assumpto, chegaram ao ultimo termo da perfeição.

Ao culto religioso delles eram precisos estatuas e templos; ás suas instituições politicas monumentos e edificios publicos; e se a isto juntarmos as obras d'arte que tornavam indispensaveis o clima, os costumes, a actividade do povo, a vaidade, poderemos dizer que o proprio genio do bello distribuio com elles a tarefa que pretendia realisar. Estes prodigios d'arte foram destruidos pelos seculos, e ainda admiramos a narração da sua ruina.

O artista aprendia do poeta, com a historia dos deozes, o caracter que lhes devia dar. Homero, o pai da poesia, foi tambem o pai das boas artes. Phidias tomou-lhe a idéa sublime do Jupter, que realisou em varios dos seus marmores divinos.

As genealogias, as allianças mythologicas narradas pelos poetas, fixaram caracteres individuaes, ou traços de familia que, recebidos ao principio como tradições poeticas, serviram, em todas as artes, de leis geraes á imitação das imagens dos deozes.

Sobre este principio, nenhum dos povos da antiguidade podia possuir as artes dos Gregos, se não tivesse ao mesmo tempo a sua poesia, se não chegasse pelos mesmos meios á mesma civilisação; mas isto não foi dado a nenhum delles, e os Gregos permanecem sozinhos com as suas artes homericas.

Dest'arte se explica a creação ideal da arte grega, não pela profundeza systematica do genio dos artistas, não pela belleza physica das gerações contemporaneas, mas pelas causas que acima indicamos.

As fabulas heroicas dos Gregos, transmittidas pelo genio dos poetas, viviam em parte nos seus canticos eternos. Os artistas que as tomaram por assumpto, copiaram-nas com um escrupulo religioso, para melhor lisongear o orgulho dos seus compatriotas e as suas antigas recordações. -- Tumulos, escudos, artares, templos, lugares sagrados, tudo lhes retratava a memoria de seus pais.

O desenvolvimento do bello nas artes da Grecia, diz o orientalista Winkelmann foi tambem favorecido pelo clima deste feliz paiz; não porque me refiramos á regularidade das formas humanas, que de... menos do clima que da origem, mas das va... gens materiaes que o paiz apresentava ao esculptor e ao architecto.

Perto delles estavam os marmores de Paros e outros igualmente celebres; o marfim, o bronze, tudo quanto podia servir ao seu genio, lhes era trazido pelo commercio. Assim, desde a origem, tudo se dispunha a concorrer para a sua gloria.

Basta de devagações: voltemos ao nosso assumpto, á festa do Atheneu.

A sala grande da Faculdade estava magnificante ornada; em duas mesas colocadas nos lugares onde estão de ordinario as cadeiras douteraes, se achavam vasos de flores; do lado esquerdo da sala estava uma mesa coberta com uma rica colxa e tambem guarnecida de vasos de flores.

Um dos lados do mesa era occupado pelo presidente honorario, á direita deste sentava-se o presidente effectivo, e seguia-se-lhe o primeiro secretario; á esquerda do presidente honorario se achavam o segundo secretario e o orador da sociedade. Junto á mesa elevava-se uma tribuna, forrada de damasco a qual sobiram todos os oradores que fallaram.

A' porta da Faculdade estava uma musica marcial, que tocava todas as vezes que entrava uma familia.

As sete horas pouco mais ou menos, depois que entraram o presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia, director da Faculdade, quasi todos os lentes e um numeroso cortejo de socios honorarios, e muitos outros convidados, o presidente honorario pronunciou um discurso, animando o Atheneu a continuar na estrada encetada, traçou os limites entre o mestre e o discipulo, e concluio que estavam nas mesmas relações que o pai e o filho.

O presidente effectivo apresentou um circumstanciado relatorio acerca da marcha da sociedade, e concluio saudando a nova era que o dia 11 de agosto abrira nos fastos litterarios da provincia.

O orador da sociedade, em um discurso analogo, lamentou que os progressos materiaes fossem preteridos aos moraes, como acontecia actualmente.

O Sr. Dr. Feitoza, socio honorario offereceu aos membros do Atheneu um producto do seu talento distincto e incontestavel erudição a respeito do destino do homem; mostrou que o dogma da Trindade não devia ser regeitado em razão de parecer á primeira vista impossivel que Deos uno seja ao mesmo tempo Deos trino, pois que o mesmo phenomeno se dá a respeito do homem; em relação das faculdades do espirito.

Alguns socios effectivos tambem recitaram discursos e poesias, e finalisou-se a sessão.

O Atheneu parece destinado a um brilhante futuro, e ja conta um jornal com a mesma denominação, cujo primeiro numero temos debaixo dos olhos, he um signal evidente dos dignos esforços da juventuda ecolastica da Faculdade de Direito e o penhor de um bello progresso.

O espaço de que podemos dispor não nos permitte dar hoje uma noticia circumstanciada ácerca dos differentes assumptos que contem este novo orgão da intelligencia.

Entretanto, para satisfazer de alguma sorte a curiosidade dos nossos leitores, trasladaremos aqui uma mimosa poesia do Sr. Andrada e Silva, intitulada —EU E ELLA:

« Ai meu Deos! que linda vida
Naquelle tempo gozamos!...
Ai que existencia florida!
Ai como então nos amamos!
A um teu olhar, a um teu riso
Era a terra um paraizo!

« Não te lembras? — que ventura! —
A' noite naquella sala?!...
Tanta luz que alli fulgura!
Tanta belleza que falla!
Tanta gente!... — e ambos sós,
E o mundo longe de nós!

« Porque tremias... não sei;
Porque coravas... não digo;
O coração que te dei
Lá ficou—morreu comtigo;
Mas a alma... pobre coitada! —
Vive no mundo penada!

« Vive, sim — foi minha sina
Que a teu lado me levou;
Foi minha sorte ferina
Que a teus pés me captivou:
Deos o quiz—obedeci,
E por te amar me perdi!

« Mas não te lembras? — responde;
Porque ficas socegada?
Onde te occultas? aonde?
M'rreste acaso? coitada!
Somos uma alma, um só ser,
Ja te não posso esquecer.

« Foge, pois, occulta a vida
Na mais funda solidão,
Vê-te minha alma perdida,
Lá te vê meu coração!
Não fujas... se eu não morri!...
Não me separo de ti! »

No dia 15 tambem tivemos outra festividade do mesmo genero: o Gabinete Portuguez de Leitura solemnisou esplendidamente o quinto anniversario da sua installação.

A's nove horas da manhãa abrio-se o salão da Bibliotheca, que se achava elegantemente ornado. Em presença de um immenso concurso, composto de pessoas de todas as cathegorias da sociedade, o presidente do estabelecimento declarou aberta a sessão, e varios socios proferiram discursos analogos a solemnidade.

A's quatro horas as portas do estabelecimento foram de novo franqueadas á curiosidade publica, e, até ás dez horas e meia da noite, não obstante a chuva que cahia, o Gabinete foi visitado por uma multidão innumeravel de pessoas de ambos os sexos. Era um espectaculo digno da consideração e curiosidade publica.

Mais de quatrocentas luzes alumiavam o edificio; muitos jarros de flores naturaes embalsamavam a atmosphera com um delicioso perfume. As paredes de ambas as salas estavam guarnecidas de quadros, entre os quaes attrahia a attenção dos visitantes o retrato de Luiz de Camões, trabalho de um joven amador portuguez, e cinco quadros com vistas da Exposição de Londres.

Terminaremos a nossa *Carteira* de hoje, referindo uma lembrança archiologica que nos communicou um nosso prestimoso amigo, natural desta cidade.

Os homens que presam as lettras e as artes, quando se acham incumbidos da direcção dos povos civilisados, costumam crear, não só cronistas cuidadosos, como igualmente fundar museos, em que sejam recolhidos os productos preciosos da natureza e os artefactos antigos, para melhor perpetuar, com objectos sensiveis, os successos historicos do paiz.

Pernambuco que se ufana de proseguir na senda dos melhoramentos materiaes e scientificos, e que possue uma historia propriamente sua, ainda não tem ao menos uma sala ou armazem em que recolha os objectos relativos a sua historia, para serem recommendados a memoria dos vindouros, e dest'arte tem deixado destruir-se uns, e consumir-se outros pela diuturnidade dos tempos; de s... nada lhe resta das s...

A conquista hollan... estada em Pernamb... tro annos, he uma ép... te nos sete annos que ... a maio de 1643, da lib... pe João Mauricio de N... as artes e sciencias n... tirar o Meridiano de Pern... o primeiro do Brasil, concedeu a liberdade de consciencia, e edificou varios estabelecimentos publicos na capitania dos herdeiros de Duarte Coelho Pereira que, achando-se ha um seculo na posse della, ainda não tinha uma só ponte, nem fortaleza alguma de pedra e cal.

Assim, parece injustificavel o procedimento dos descendentes daquelles que expulsaram os Hollandezes, e nos fizeram retrogradar ao dominio portuguez, deixando destruir-se quanto havia notavel, e que fazia honra a Pernambuco, possuidor de um governo livre no tempo em que a intolerancia fazia gemer em Portugal os filhos de Israel. Eis a lembrança do nosso amigo.

No tomo 2º da Corographia do Brasil, do padre Ayres do Casal, encontra-se a seguinte inscripção:

Op Gebout
Onder
D'Hooge Regeringe
Van
Presidt en Raden
Anno MDCLII.

Em portuguez quer dizer a inscripção:

Edificado
Sob o Alto-Governo
Do
Presidente e Conselho
Anno de 1652.

Diz o autor das *Memorias Historicas da Provincia de Pernambuco*, no tomo 3º pág. 226, que não pode saber qual foi o edificio que em 1652 levantaram os hollandezes, e que procurando a lage de pedra, em que estava esta inscripção, não lhe foi possivel acha-la e que os homens que a tiveram em seu poder deram pouco valor a este monumento-historico.

O citado auctor enganou-se na época, pois que, em vez de 1652, como elle diz, a inscripção foi aberta em 1642, e alem disto, temos para nós, que elle não procurou com cuidado o monumento, em que falla.

Com effeito esta lage existe, he de marmore, e de notavel comprimento e largura.

O cavalleiro Araujo, que esteve em Haya, na qualidade de enviado de Portugal, e que depois foi nomeado conde da Barca, quando locou aqui em 1808 vindo de passagem na nao *Med...za*, uma das que acompanhou a esquadra, em ... veio a familia-real-portugueza para o Brasil, vendo esta inscripção, entre as pedras destinadas á edificação da matriz do Corpo Santo, tomou a competente nota, e ...ensamos ter sido elle quem transmittio a noticia ...tor da citada Corographia.

...ficio, onde estava collocada esta pedra, era ... thesouro-hollandez, e que fora demolido, ...erreno se acha hoje occupado pela igreja ... Corpo Santo, e parte serve para o transito publico em frente da casa do consulado-geral.

A pedra lageava primitivamente a capella do Santissimo Sacramento, mas hoje, não sabemos porque motivo a irmandade da matriz mandou tirar e colloca-la á entrada, junto a soleira da porta principal.

Assim está bem patente; e apezar do uso, ainda existem signaes das lettras, que eram em relevo, e que foram aplainadas, os quaes afinal desapparecerão com o andar do tempo.

Se algum dia os nossos legisladores provinciaes quizerem dotar a provincia com um museu, ou outro estabelecimento importante, bem poderiam solicitar a entrega da pedra, e collocar outra em seu lugar, afim de que ella sirva de documento a qualquer, que pretenda escrever a verdadeira historia de Pernambuco.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

medida semelhante para o commercio de ambos os paizes, ella envolve uma excepção injuriosa para o Estado Oriental, que não a póde deixar passar sem uma explicação, por isso mesmo que existem perfeitas relações de amizade.

« O jornalista no artigo a que nos referimos, fundando-se nas theorias modernas sobre a materia, recebidas em geral por todo o mundo; e ainda no exemplo do que aconteceu no tempo do dictador Rosas em Buenos-Ayres, procura demonstrar que alem de injuriosa a exe[...] he prejudicial aos interesses da propria Co[...].

« Mais ou menos [...] se sentido se pronun[...] imprensa toda de Montevidéo a respeito [...], cujo resultado final ainda não he conhecido, [...]

« O jornal *Republica* do dia 12 annuncia-se que propoz ao governo oriental, por parte do da Confederação Argentina, um tratado de commercio sob condições equitativas. Não sabemos até que ponto sera exacta esta noticia: desejamos porem que se verifique alem dos reciprocos interesses dos dous Estados.

« Sem embargo de quanto se passara na sessão do senado do dia 8, o poder executivo, com data de 10, dirigio á mesma camara uma communicação, na qual dizia que a necessidade urgentissima de recursos para attender ao serviço publico, m[...]ito especialmente nos departamentos da campanha, o obrigavaa reclamar do senado uma revo[...]ção immediata sobre o projecto de lei remettido [...] camara dos representantes estabelecendo o [...] departamental.

« Parece que esta communic[...] o effeito desejado, porque na sessão [...] projecto approvado. Por falta de t[...] agora conta aos leitores da natu[...] posto, e de suas condições ca[...] de faze-lo em outra occasião. Na sess[...] o dia 12 apresentou o Sr. [se]nador D. Mano[el] [...] y Lara a seguinte moção que foi regeitada.

« Art. 1. Volte[m] ao seio da patria todos os emigrados e dester[ra]dos politicos sem excepção de pessoas.

« Art. 2. [S]obreeslaje-se nos processos iniciados [...] por qualquer crime politico, vô[...] ao esquecimento mais completo os fu[...] erros passados e os males por elles produ[zidos]. »

[P]ropoz mais o mesmo senador nessas ses[sões] e foi pelo senado approvada, uma moção autorisando o governo para abater um terço nos vencimentos de todos os empregados da nação, inclusive o poder executivo e o legislativo.

« Segundo o *Nacional* do dia 14, corria o boato de terem havido desordens no departamento da Colonia. Não sabemos porém até este momento o que ha de positivo a semelhante respeito, nem nos parece que tenha o governo noticia alguma official.

« No dia 12 chegou a esta capital, de volta de Tacuarembó, o general Freyre, com a força sob seu commando. Estão ainda presos os compromettidos, á excepção de um que foi posto ha dias em liberdade depois da primeira inquirição a que procedeu o juiz respectivo. »

As medidas tomadas pelo governo, a que se refere o nosso correspondente, tiraram aos conspiradores toda a probabilidade de triumpho » mão armada. A guarnição da praça conservava-se fiel, e o general Oribe havia reunido forças respeitaveis na campanha e nas immediações da capital. Cederam, pois, os representantes; e o general Flores, seu chefe, perdida a esperança de derribar o governo, resolveu sahir do paiz e passar a Entre-Rios, apresentando esta resolução como um acto de abnegação e de patriotismo.

Aqui publicamos a correspondencia havida entre o general e o presidente da republica:

« Exm. Sr. presidente da republica, D. Gabriel Pereira.—O alarma que meus inimigos espalham, fazendo crer a esta sociedade que sou o agente de novas commoções politicas, que trariam necessariamente desgraças immensas á minha patria, me impellem a deixar esta terra tão querida, provando assim ainda uma vez que jamais serei eu quem promova a desordem e a desorganisação della.

« Minha abnegação em momentos azıagos, meu desapego sem exemplo em muitas e repetidas occasiões, eu o acreditava, eram sufficientes garantias de que jamais o meu nome seria considerado como elemento desorganisador; porem hoje, que meus inimigos se empenham em compromette-lo para agitar a sociedade, e que ainda o proprio governo parece crê-lo, segundo o mostram as extraordinarias medidas que por sua ordem se tomam, me collocam na imprescindivel necessidade de dar o desmentido mais solemne, para assim provar a meus concidadãos até a evidencia que o general Flores he fiel a seus antecedentes, e que, como patriota, faz este grande sacrificio pessoal ao bem estar desta tão querida quanto desgraçada patria.

« V. Exc., que conhece os esforços que fiz com os meus amigos para colloca-lo no lugar que occupa, esforços que V. Exc. mesmo outr'ora soube apreciar he quem menos devia dar ouvidos á vil intriga que quer conspurcar um nome que tanta abnegação tem mostrado no serviço do seu paiz. Assim, pois, para satisfazer a meus compatriotas e mostrar-lhes que em mim não existe senão o amigo da ordem e das instituições, venho pedir a V. Exc. se digne mandar-me o passaporte para o exterior com a possivel brevidade.»

O presidente da republica respondeu:

« Sr. brigadeiro general D. Venancio Flores. —A carta de V. S., que me foi entregue hoje, me põe ao facto das imputações que, segundo V. S. diz, lhe fazem os seus inimigos.

« Sinto o desgosto que V. S. experimentará, porem devo observar-lhe que V. S. não póde julgar-se autorisado para pensar que o governo dê credito a essas imputações; e ainda menos que eu queira dar ouvidos a vis intrigas.

« A politica da administração actual he uma politica de equidade, igual para todos, que a todos da' garantias, e ainda que procura salvar o principio da autoridade, a ninguem persegue gratuitamente. O general Flores, menos do que ninguem póde queixar-se de que lhe faltem essas garantias por parte do governo, e se tem visto algumas medidas, ainda que extraordinarias fossem, que o não são, ninguem menos que o general Flores póde deduzir dellas que se referem a sua pessoa.

« O presidente da republica tem hoje presentes os protestos do Sr. general; e se com effeito houvesse dado attenção as imputações a que se refere, não teria deixado de exigir do Sr. general as convenientes explicações.

« Quanto ao mais, se o Sr. general julga conveniente a seus interesses e a' sua tranquillidade pessoal ausentar-se do paiz, ser-lhe-hão expedidos os seus passaportes.»

O general Flores retorquio ainda:

« Exm. Sr.—Pela distincta carta de V. Exc. de houtem, vejo que V. Exc. comprehendeu que se pedira meu passaporte para o exterior, era por falta de garantias: peço-lhe que rectifique este erro, minha carta exprime bem o motivo de minha determinação e existindo ainda hoje essas causas, e talvez por muito tempo, quero fazer este novo serviço ao meu paiz, ausentando-me delle.

« Desejo pois que V. Exc. se digne enviar-me o passaporte com a possivel brevidade, conforme o pedi, etc. »

A resposta que teve foi o passaporte.

Transcreveremos agora a falla de encerramento da assembléa, que esta ouvio calada, sem ao menos fazer o menor reparo quanto ao meio insolito de que se servira o presidente para pôr termo a's suas sessões.

« Honrados senadores e representantes!—Ainda que a presidencia do 1· de março se tenha empenhadamente dedicado a' conservação da paz publica e ao restabelecimento da ordem social, por meio de uma politica equitativa, e fundada nos preceitos da constituição, não pode lisongear-se de have-lo conseguido completamente, porque só o tempo e a constancia hão de remover os obstaculos que as antigas e prolongadas dissenções civis crearam.

« A pobreza fiscal he um desses obstaculos o mais difficil de vencer, e o que requer maior dedicação e mais energia. Era pois necessario buscar de um lado recursos e arbitrios, e diminuir por outro os abusos e os gastos; e como a honrada assembléa geral, ao votar o orçamento, não effectuou nem reducções, nem reformas, as sessões legislativas terminam, ficando o poder executivo sem o indispensavel para o serviço publico. Isto ha de naturalmente paralysar a acção administrativa; e por mais vehemente que sejam seus desejos pelo bem geral, teme ve-los frustrados.

« O poder executivo se esforçara' por evitar que assim aconteça, e ainda que não lhe pode ser imputada a deficiencia de recursos, nem a conseguinte difficuldade de acudir regularmente aos servidores do Estado, procurara' attender a elles, realisando as economias e os arbitrios discricionarios para que o autorisam expressa e virtualmente a constituição e as leis.

« Desse modo o presidente da republica alimentara' a consoladora esperança de apresentar-vos no seguinte periodo legislativo um quadro menos deploravel de nossa situação financeira; e perseverando na sua politica de conciliação e de paz, lograra' consolidar a ordem sob o imperio da lei e a' sombra do glorioso pavilhão da patria, que cobrira' a todos os Orientaes. Então o presidente da republica tera satisfeito as mais intimas aspirações do seu coração.»

O paquete Camilla, procedente do Rio de Janeiro, chegou a Mo[nt]evidéo na tarde do dia 18.

As datas de Bue[nos]-Ayres alcançam a 15.

A commissão de fazenda da camara de deputados apresentou uma proposta autorisando o poder executivo a dispor da quantia depositada no banco proveniente da venda dos bens de Rosas, afi[m] de preencher o deficit deste anno. A cama[ra] [...]tou a proposta.

O governo tinha feito a paz com o caci[que] Catriel. Restabelecer-se-ha pois o socego na [...]teira.

Do Paraná ha noticias até 2 do passado. O *Nacional Argentino* publica o tratado celebrado com o Brasil, bem como uma convenção feita em Paris, pela qual se concede ao Sr. Manfort parte do territorio da Confederação nas ilhas do Paraná. Bermejo e Salado, com a condição de estabelecer alli setenta mil emigrantes no termo de dez annos.

A Mendoza havia chegado D. Carlos Raimond, encarregado por uma casa de Valparaiso de apresentar ao governo da Confederação uma proposta para a introducção de cem mil emigrantes. Trata-se pois seriamente no Rio da Prata da grande questão de colonisação.

Ainda não tinha sido approvado pelo senado o projecto de lei que estabelece direitos differenciaes para os generos importados de Buenos-Ayres e Montevidéo.

As noticias do Chile não são posteriores ás que tinhamos.

D. Perú annuncia-se que a febre amarella fazia grandes estragos em Lima, e que o governo, as camaras e a maioria da população tinham emigrado para Chorillos.

A republica de Bolivia continuava agitada pelos partidos politicos.

Continua no senado a discussão [...] proposição da outra camara, que approva [...] subvenção addicional concedida a José Rodrigues [...] Ferreira para a navegação [...] portos do Rio de Janeiro e de [...]. Oraram os Srs. Ferraz e presidente do conselho, e está com a palavra o Sr. D. Manoel.

Na camara dos deputados continuou hoje a segunda discussão do projecto que autorisa o governo para despender até 6,000:000$ em tres annos com a importação de colonos, etc.

Está com a palavra o Sr. Saraiva.

— 7 —

Alem das materias votadas sem debate, approvou hontem o senado em primeira e segunda discussão a proposição da outra camara, concedendo o subsidio addicional de 36:000$ a José Rodrigues Ferreira, para a navegação a vapor entre o porto do Rio de Janeiro e o de Santa Catharina.

Hontem, na camara dos deputados, depois do Sr. Saraiva, tomou parte o Sr. Junqueira na discussão do projecto que autorisa o governo a despender até 6,000:000$, em tres annos, com a importação de colonos, e ficou o debate adiado.

Foram apresentados ao projecto os novos artigos additivos seguintes:

« Fica tambem o governo autorisado a comprar nos Estados-Unidos da America, ou onde mais convier, e por conta do credito concedido para a colonisação, os apparelhos e instrumentos de agricultura que poderem melhor servir para a perfeição da canna; e bem assim a mandar engajar os peritos necessarios para que os referidos apparelhos e instrumentos funccionem com vantagem.

« Os apparelhos e instrumentos obtidos pelo governo annualmente serão cedidos, mediante concurso e pelos preços por que houverem sido adquiridos, aos proprietarios que offerecerem mais garantias do bom emprego dos mesmos, aos quaes possa o governo conceder prazos razoaveis, durante os quaes e sem exigencia de juro se verifique o reembolso da fazenda publica.

Paço da camara dos deputados 6 de agosto de 1856.—José Antonio Saraiva.—J. Góes Siqueira.—F. Mendes da Costa Correa.—M. J. de M. Castello-Branco.—A. C. de Sá e Albuquerque.—D. de Souza Leão. —J. Augusto Chaves. —Seara. —Aguiar.—Fiusa. »

« O governo he tambem autorisado a despender até a quantia de 2,000:000$, emprestando-os aos senhores de engenho para compras de machinismos os mais perfeitos do fabrico de assucar.

« Este emprestimo será pago em 10 annos, por amortisações annuaes, e sera feito as diversas provincias do imperio.—Junqueira.—Paula Santos. »

—8—

O senado occupou-se hontem com a discussão de dous requerimentos do Sr. Souza Franco: o primeiro, para que se pergunte ao governo qual a somma total das lettras do thesouro circulantes em 30 de junho e em 31 de julho ultimo, com a declaração das que foram descontadas pelo banco do Brasil e por que taxa; o segundo, pedindo cópia das informações da presidencia do Pará sobre a melhor divisão dos districtos eleitoraes daquella provincia, e do decreto que fixou os mesmos districtos.

O primeiro requerimento foi approvado, e a discussão do segundo ficou adiada por não haver casa. Tomaram parte no debate os Srs. Ferraz, visconde de Jequitinhonha, Souza Franco, D. Manoel e presidente do conselho.

Continuou hontem na camara dos deputados a segunda discussão do projecto relativo ao credito de 6,000:000$, ao qual foram apresentados os seguintes additivos:

« O governo fica autorisado a garantir o juro de 7 por cento a companhia que se organisar para a construcção de uma estrada que, partindo do ponto em que se não presta a navegação o Rio-Doce, na provincia do Espirito Santo, se dirija á cidade da Itabira, na provincia de Minas Geraes. Esta companhia terá o exclusivo dos transportes e da navegação a vapor, e a concessão de 20 leguas de terras devolutas, onde as houver, ao preço minimo da lei. Esta empresa devera ser posta em concurrencia publica e conferida á companhia que menor garantia de juro exigir e a maiores encargos se sujeitar.

« Paço da camara dos deputados, 7 de agosto de 1856.—Francisco de Paula Santos.— Luiz J. F. Araujo. »

« O governo fica autorisado a prestar uma garantia addicional de 2 por cento, alem da ja decretada pela assembléa provincial da Bahia, para a construcção de uma estrada de carros entre o porto de San Felix e a villa de Santa Isabel, com o ramal para as povoações do Andarahy e Lençoes, contanto que o capital garantido não exceda a 4,000:000$. — S. R. — F. M. da C. Correia. — J. L. da Cunha Paranaguá.—J. A. Chaves.— J. Goes Siqueira. — L. B. M. Fiusa.—Magalhães Taques. »

Tomaram parte no debate os Srs. ministro do imperio, Costa Ferreira e Paula Candido, e tendo-se pedido o encerramento da discussão, não se votou por não haver casa.

—9—

Sendo apresentada hontem no senado uma proposta do gerente da Associação Typographica do *Diario* do Rio para a publicação das discussões, a começar do mez de maio do anno proximo futuro, indicou o Sr. Ferraz que a mesa fosse autorisada para contratar a publicação desde ja para o resto da presente sessão, e requereu a urgencia para ser discotida immediatamente esta indicação. Oraram os Srs. Silveira da Motta e visconde de Jequitinhonha, e não passando a urgencia, ficou a indicação sobre a mesa para ser dada para ordem do dia.

Começou depois a 1.ª discussão do orçamento. Oraram os Srs. D. Manoel e ministro do imperio, e ficou a materia adiada por não haver casa.

Hontem, na camara dos deputados foram apresentados tres projectos: o primeiro, concedendo uma loteria a beneficio das obras da matriz da freguezia de Caldas, em Minas Geraes; o segundo, concedendo duas loterias para a conclusão do hospital da misericordia da cidade de Jacarehy, na provincia de S. Paulo; e o terceiro, estatuindo que os alumnos que por espaço de sete annos frequentarem o gimnasio Pernambucano, e forem, na forma da actual organisação, approvados nas disciplinas que alli se ensinam, serão considerados bachareis em humanidades, e habilitados para serem admittidos a matricula nas faculdades do imperio.

Passando a ordem do dia, approvou a camara em 2.ª discussão o projecto de credito de 6,000:000$.

Sendo convertido em addtivo o projecto que auxilia a imperial companhia Navegação a Vapor e Estrada de Ferro de Petropolis com a quantia necessaria para que possa dividir annualmente 7 por cento aos seus accionistas, este additivo entra conjuntamente em discussão com os artigos anteriormente apoiados, assim como os dous seguintes:

« O governo fica autorisado a garantir o juro de 7 por cento a companhia que se propozer a construir uma estrada da cidade Diamantina a S. Matheus, na provincia do Espirito Santo. Esta companhia gozara dos mesmos favores concedidos a outras iguaes.

« Paço da camara, 8 de agosto de 1856.—*Vieira de Mattos.*»

« O governo fica autorisado a despender até a quantia de 50:000$ com melhoramentos do porto da capital do Ceará.

« Paço da camara, 8 de agosto de 1856.—*Araujo Lima.*»

Depois de breves considerações dos Srs. Pereira da Silva, Paula Santos, Mello Franco, e José Paulino, procedeu-se a votação dos dez artigos additivos offerecidos ao projecto, sendo oito d'entre elles rejeitados, e tão somente approvados os dous seguintes:

« Artigo unico. O governo fica autorisado para exonerar a companhia de navegação e commercio do Amazonas, das obrigações contrahidas relativamente a colonisação, ou a augmentar por este credito o subsidio que lhe for concedido no respectivo contrato.—Fausto de Aguiar.—Leitão da Cunha.—Wilkens de Mattos.—Paula Candido.»

« Artigo unico. Durante 10 annos, contados do 1.º de janeiro proximo futuro em diante, o governo auxiliará a Imperial Companhia Navegação a Vapor e Estrada de ferro de Petropolis, com a quantia necessaria para que a mesma companhia possa dividir annualmente aos seus accionistas 7 por cento, comtanto que o governo não concorra em caso algum com mais de 5 por cento sobre o capital effectivamente realisado.

« § 1.º O capital que a companhia podera empregar, incluindo a quantia ja despendida, e a que for precisa para levar a effeito um plano inclinado que communique a estação da raiz da serra com a do alto, não podera exceder de 3,000:000$.

« § 2.. Quando a renda liquida da companhia exceder a 7 por cento ao anno, o excesso sera' exclusivamente applicado ao pagamento de qualquer somma que o governo tiver previamente adiantado para completar o dividendo de que trata este artigo.

« [...] governo devera' fiscalisar a marcha e [...] os seus detalhes, [...] favor que lhe he du[...]hia indemnisar o go[...] em os dez annos, de [...]cluido, cessando nesse [...] governo.

[...] Octaviano.—Paula Candido.—[...] Jorge [...]sario.—Mello Franco.—Horta.—D. [...] de Carvalho [...] Siqueira Queiroz.—Fernandes Vi[...]a.—Araujo Lima.—André Bastos.—Rodrigues Silva.—Rocha.—Ribeiro de Andrada.—Pacheco.—Barão de Gurupy.—Gomes Ribeiro.—Ferreira de Abreu.—Conego Silva.—Luiz Araujo.—Seara.—Mendes de Almeida.—Jacintho de Mendonça.—Cruz Secco.—Araujo Brusque.—Travassos.—Junqueira.—D. Francisco.—Wilkens de Mattos.—Raposo da Camara.—Cunha.—Conego Leal.—Luiz Soares.—Ribeiro da Luz.—Pacheco Jordão.—Antonio Candido.—Pereira da Silva.—Lima e Silva Sobrinho.—Leitão da Cunha.—Correia das Neves.—Jansen do Paço.—Monteiro de Barros.»

Entrou depois em discussão a emenda do senado feita a proposta do poder executivo creando um conselho naval; orou o Sr. Zacarias, e ficou o debate adiado.

Temos folh[as] do Rio da Prata até 24 do passado. Nada de [im]portancia tinha occorrido em Montevi[déo e] Buenos-Ayres. Assegurava-se porem nesta ultima capital que o general Lopez, por alcunha Mascarilla, tinha sublevado a guarnição de Santa Fé e prendido o governador Cullen.

Da Assumpção do Paraguay ha noticias até 13 do passado. A negociação com o general Guido, plenipotenciario da Confederação Argentina, não tinha dado um passo, e acreditava-se geralmente que os dous governos não chegariam a um accordo.

—10—

Depois de approvadas sem debate varias proposições de interesse secundario, continuou hontem no senado a primeira discussão do orçamento. Oraram os Srs. D. Manoel e Souza Franco, e ficou a discussão adiada por não haver casa.

Não houve sessão hontem na camara dos deputados por falta de numero.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio 9 de agosto.

Approxima-se a epoca de minha retirada desta corte, que sendo muito feiticeira, nem por isso me causara muitas saudades, e eu nada tenho conseguido que possa assegurar o meu futuro parlamentar...

He lamentavel, creia-me, para mim esta posição mas o que fazer?

Um casamento com a filha, ou parenta de um magnata, que me desse como dote um vapor carregado de cartas, he especulação para que não tenho as habilitações requeridas pelo senhor Hymeneu. Sou velho, e não he só isso, porque os velhos tambem curvam o rugoso pescoço ao pesado jugo matrimonial; tenho de mais impedimento dirimente com toda a candidata ao matrimonio, que pode trazer um circulo por dote.

Mover alguma *intriguinha* para arredar um contendor e encaixar-me no centro circular, seria uma especulação ja não nova; mas não acho contra quem move-la e não tenho disposições de intrigante, insinuações de enguia.

Fazer um discurso *ad electores*, seria bom; mas não tenho uma tribuna, d'onde falle a rapazeada que hoje não se contenta com qualquer tamborete ou pipa voltada, por cheirar a meeting inglez ou a convenção franceza.

Uma protecção paterna me seria muito *confortable*; mas infelizmente meu pai descuidou-se muito, politicamente fallando, de sorte que he perfeita nullidade em materias circulares; e não encontro quem me queira perfilhar.

A' protecção do governo não recorro, porque esse sériamente não quer intervir, apezar da *nova era*, em questões eleitoraes, como o tem declarado com toda a sizudez.

Já vê portanto, que pelos circulos nada tenho conseguido; e estou inteira, completa e absolutamente fora de combate.

Quanto a empregos publicos, estou em peiores calções. Todos quantos pretendi tinham maiores habilitações, que podiam desempenha-los e eu fui obrigado a paraphrasear o dito espirito nosso d'aquelle ratão da antiguidade.—Felizmente no meu paiz ha muita gente melhor do que eu.—

O que me resta pois?

Fazer as saudosas despedidas a heroica, risonha, poetica, romantica, coquete, aromatica, asseiada e illustrada corte, esta patria das intelligencias, foco das luzes, motor dos melhoramentos materiaes, fabricante de conciliações, e bater a linda plumagem para os meus humildes lares, ver os antigos penates e rhimar os quatorze versos de um soneto, que, como ja alguem deve ter-lhe dito, he excellente occupação para quem não tem que fazer.

Como tratei de circulos, principiarei por elles minhas noticias, pois no physico e moral são hoje os dominadores do mundo.

O vapor, esse poderoso elemento não funcciona sem circulos, isto he, sem rodas; os differentes systemas de machinismo não dispensam os circulos, e nada ha de grande e magestoso, interessante ou mesmo fatal, em que os circulos não tenham exercido uma importantissima figura.

Nas mathematicas ninguem desconhece seu importante papel; bem como em todas as mais sciencias; na escripturação figurando como—o—toma o importante mister de lettra vogal, e rara he a palavra que o dispensa; finalmente o globo he circular, circular he o sol, a lua, as estrellas e creio que o mesmo espaço tambem o he....

Na politica hoje conquistaram os circulos sua importante posição, e dessa conquista tem de nascer muitos outros circulos, sendo talvez o primeiro o circulo vicioso de dependencia e permutas, que se vai traçar entre o governo e a augusta, e dignissima camara circular.

Com tal importancia os circulos politicos, que como sabe não podem ser fundidos nos estabelecimentos da Ponta d'Areia nesta provincia, nem do Sr. Starr nessa, tem uma demanda no mercado superior ao que nella existe.

Segundo a regra da economia politica tem subido de preço e altissimas importancias andam em procura delles para si, e seus afilhados, esmagando com seus poderosos meios a concurrencia de procura dos outros mais pequenitos pretendentes.

Para evitar a accumulação dos pretendentes, dizem os malevolos, tem-se usado de uma tactica de juizo de orphãos nos actos de arrematação dos bens dos cujos, isto he, procede-se de surpreza em lugar mal designado e somente sabido por certos e determinados licitantes.

Os circulos ainda não estão declarados; mas creio que somente pela difficuldade que ha em faze-los.

Entretanto como não ha segredo no mundo, alguns inspirados conhecem perfeitamente o diametro do que lhe convem, e ja estão, compasso em punho, medindo a circumferencia.

O Exm. Paraná tratou de alcançar um para seu filho; e pelos meios razoaveis, por esses de que todos usam e só não usa quem não pode.

Pedio a seus amigos por uma longa carta, em que expunha os motivos de sua resolução, causas de preferencia e meios que ia aconselhar ao seu candidato.

Nada mais justo,—direi mesmo desculpavel, do que um pai pedir por um filho, e vice versa, ainda quando elles não tenham la' grandes habilitações, o amor cega; entretanto isso não agradou ao dignissimo D. Francisco e em uma de suas sabbatinas vagas arrumou-se de encontro ao nobre presidente do conselho, e leu a carta em plena assembléa, como verá do *Jornal do Commercio*.

Os amigos do nobre marquez reclamaram com todo o fervor da mais ardente amisade, mas o dignissimo não deu por davante, e la' seguio seu rumo, dizendo, que aquillo importava uma intervenção, uma imposição e mais não sei o que, por quanto o nobre marquez, he o homem mais poderoso do imperio, mais amigo de seus amigos, mais generoso; e que he um arregimentador de maiorias e agitador de circulos.

Disse finalmente, que aquella carta explica, para elle, a demora da declaração dos circulos; aqui as provas foram tão subtis, que me escaparam a intelligencia. Quero comprehende-las para em outra occasião repetir-lh'as.

Escuso dizer-lhe que os amigos do nobre marquez o defenderam satisfactoria e victoriosamente.

O mesmo D. Francisco catanou a diversas individualidades, que lhe haviam escapado na primeira dóse; e se continuar a ser dignissimo, o que elle nega, deve ser o terror de quantos lhe poderem cahir no rol de culpados.

Dos circulos passei quasi sem me persentir para os trabalhos legislativos. continuemos nelles.

O dignissimo Zacarias tem estado na estacada sem dar quartel.

O dignissimo Augusto de Oliveira, que no começo da luta atirou-lhe uns botes, vendo que elle o respeitava e não lhe retribuia, fingia não senti-los, como cavalleiro não quiz continuar a golpear um inimigo que se não defendia.

Tendo na discussão da elevação dos direitos de exportação que algum dos dignissimos não adoptava, dito o nobre presidente do conselho, que a camara votava augmento de despeza sem querer dar os meios de sua satisfação, o dignissimo Zacarias contou uma historia de escravos, que fez chegar a mustarda ao nariz dos collegas. Vivas reclamações!

O caso he que o tal augmento votou-se com preferencia, para sanar o deficit, aos meios aconselhados pelo dignissimo Figueira, a economia do dignissimo D. Francisco, e sem attenção a oposição do dignissimo Fiusa, que deu-nos excellentes prelecções de historia da descoberta do Brasil, das conquistas da raça saxonia, que elle acha inferior a' latina, que so tem tido a infelicidade, diz elle, de não haver possuido bons governos.

Insinuou a' raça latina que tivesse muito cuidado com a saxonia, que quer invadir e conquistar tudo, e lembrou-lhe para estimular esses brios, sua antiga gloria.

Parecia *vox clamantis in deserto*.

Tambem votou-se uns pingos de cera de seis mil contos para colonisação do sul, dizem os dignissimos do norte do imperio, dizem os ministros; eu creio a estes que tem mais razão de saber o que dizem.

Uns não queriam colonos e sim machinas, outros estradas, outros navegação e finalmente outros que se emprestassem capitaes aos senhores de engenho. Venceu a colonisação. Devemos ter hospedes sem estarmos com a casa preparada.

O nobre ministro do imperio quer colonos e Chins, que são os melhores. S. Exc. não teme que elles degenerem a nossa raça; sobre isso não ha duvida, mas ha quem creia que degeneram as futuras, e S. Exc. a tal respeito nada nos disse.

Apresentou muitissimas autoridades dos apreciadores da raça chineza, que não tem máo gosto.

O Exm. Junqueira, politico por curiosidade, e que aproveitou a occasião de escrever uma cartinha para a provincia, arrumou-se aos Inglezes, que não querem brigar com o irmão *Jonathas*, e que entretanto nos arreganham por qualquer cousa os dentes, que levaram duas lições, uma na Crimea, e outra nos Estados Unidos, e asseverou que elles jamais brigariam comnosco, porque somos seus freguezes, e porque elle via uma distincção entre o povo e o governo inglez. O povo nobre, generoso, o governo ambicioso, egoista, mettido em questões do rei dos Mosquitos na America, e do opio na China, conquistando na India, e intrigando-nos com o irmão *Jonathas*, nosso natural amigo, porque os republicanos são amigos do rei, e que não tem a menor gana em nós, porque principalmente esta' agora muito occupado em Cuba.

Aconselhou-nos uma liga para impormos respeito aos Inglezes e lançar as potencias europeas da intervenção em nossos negocios americanos.

Já vê que entre risadas sabe-se discutir os mais importantes negocios.

A questão Pacca ainda esta' entalada la pelo senado, e dizem que ficara' para o fim da sessão, porque funccionando elle como tribunal não carece de concurrencia de sessões da camara, para funccionar; e assim a *nova era* ja despedio os dignissimos, aconselhando-lhes que fossem tratar de suas eleições. Bom conselho na verdade.

No senado presente-se assim um rumor precursor de tempestade.

Parece que o Exm. Souza Franco prepara se para cousa. Veremos.

Os melhoramentos materiaes por aqui progridem. A estrada de ferro marcha bem. Bancos e mais bancos organisam-se, e joga-se com suas futuras acções com loucura. Em poucas palavras, tudo vai muito bem; e o jogo da estrada de ferro não ensinou a todos os simplices.

Tentou-se um novo systema de fazer subir a serra de Petropolis, por carris de ferro, carros tocados por agua.

Parece absurdo, entretanto que não ha cousa mais simples.

A agua toca uma roda que trabalha por baixo do carro, e esta gyrando no sentido da corrente, da ao seu eixo um movimento inverso no sentido do que fosse movido por aquellas rodas que subissem. 'E de facto. No eixo da dita roda estão presas as que trabalham nos carris, as quaes movendo-se para subir deslocam a machina do ponto em que estava. A roda motora continua em seu movimento, as outras por necessidade, e assim la vai a machina subindo com o peso na razão da força d'agua, com pequena velocidade he verdade,

Na experiencia arrastava um peso de cento e tantas arrobas com velocidade de milha por hora.

No descer suspende-se um pouco a roda, recebe menor impulso e por consequencia la vem escorregando pelo plano inclinado pela força da gravitação.

Assisti a experiencia, na qual foram muitas, e das mais distinctas pessoas desta corte.

Houve um lauto jantar, vivas aos progressos materiaes e discursos fóra da alçada da rolha do dignissimo Horta, que muito o lamentava.

He o quanto ha. Saude e felicidade e quanto deseja lhe apeteço por seculos sem fim.

MINUCIOSIDADES DA CORTE.

De 27 de julho a 9 de agosto.

Credito movel.—Organisou-se nesta praça uma sociedade, denominada —Commercio e Industria,— com o fundo de 20 mil contos, divididos em 100 mil acções de 200$000 reis cada uma, cuja terça parte ja se acha distribuida; ficando reservado o resto para se-lo depois que começar ella a funccionar.

Instituida sob as bases do credito movel em França, a sociedade —Commercio e Industria— no Brasil, tem por fim directo promover energicamente o progresso da industria e do commercio do paiz, e se constituir em um elemento vigoroso para o equilibrio da fortuna publica.

Empreza.—Baixou o decreto do governo approvando o plano da abertura da rua do Cano, apresentado pela directoria da companhia respectiva, a qual tenciona inaugurar os seus trabalhos no dia 7 de setembro vindouro, começando do largo do Paço.

Sociedade Ypiranga.—Acha-se aberta a assignatura para esta sociedade, composta unicamente de brasileiros, afim de solemnisar o dia 7 de setembro com fogos de artificio, illuminação musica etc,

Após tantos annos de sêpticismo politico, causa de uma indefferença reprehensivel, fazem os Brasileiros hoje reflectir, na corte do imperio, sua crença no echo do Ypiranga com festivas demonstracções.

Imperial Associação Typographica Fluminense.—Uma commissão, composta de deputados geraes, socios honorarios desta associação, solicitou de S. M. I. a acceitação do titulo de —Supremo Protector— da mesma; e bem assim que se dignasse conceder-lhe denominação a de —Imperial— S. M. aquiesceu aos desejos da sociedade, acceitando tanto aquelle titulo como concedendo este.

A referida associação dirigio á camara dos deputados uma representação acerca da sentença proferida no foro judiciario contra o edictor do *Athleta*, por crime de responsabilidade, ou abuso de imprensa.

Experiencia hydraulica.—Teve lugar no dia 3 do corrente, pela 2.ª vez, e em ponto maior, a experiencia do carro de rodas movidas por agua para levar a linha ferrea de Mauá alem daquella serra. O carro com que se fez esta experiencia pesa 4 toneladas, e carregou 30 saccos de terra contendo cada um 5 @, alem do peso das pessoas, que andava por 30 @.

A experiencia deu os mais satisfactorios resultados, e depois de concluida o Sr. de Mauá offereceu um esplendido banquete aseus numerosos convidados, que pela maior parte se compunham dos dignissimos, seus collegas. Para satisfazer a curiosidade publica, amanhãa tera' lugar outra vez a mesma experiencia.

Paquete Tamar.—Entrou neste porto no dia 3, e trouxe cem mil libras em ouro para o Banco do Brasil.

Fragata Poursuivante.—S. M. no dia 4 se dignou visitar esse barco, capitania do contra-almirantado franzez La Roque de Chaufrais.

Nomeações.—Foi nomeado chefe de policia da corte o Dr. A[...]aio Thomaz de Godoy, ex-chefe de policia do E[spiri]to Santo. Falla-se na nomeação do Dr. Siqu[...] porém ao mesmo tempo constava que elle re[...]ra acceita-la por motivo de molestia.

Theatro p[rov]isorio.—No dia 27 o Sr. João Caetano recebeu mais uma flor do publico fluminense na representação da Gargalhada. Uma scena, que não estava escripta na peça, tornou o espectaculo importante, e merece ser mencionada. Ao som de estrepitosos applausos, João Caetano foi ao camarote onde se achava Tambenlik e lhe offertou um bouquet que recebera no palco, a preço de seu merito. He inutil descrever o enthusiasmo, que dominou esta scena,

— Hoje a Sra. Grua representara a seu beneficio ne opera *Hernani*.

Premio.—O conservatorio dramatico brasileiro resolveu conceder o premio de 300$000 ao autor, que até o fim do corrente anno, apresentasse a melhor producção dramatica, quer seja estrangeiro quer nacional.

Alem disso o presidente do mesmo conservatorio offerece mais 300$ para o anctor do drama premiado e a sociedade do theatro Gymnasio oproducto de uma recita.

O programma do jury censor ja foi publicado no *Diario do Rio*.

Vapor Recife.—Partio hontem para a Bahia, a fim de levar o Sr. Sinimbú, e de trazer a condessa de Barral.

Lei do orçamento.—Esta' em discussão na camara temporaria. Entre outros contem ella dous artigos additivos interessantes; um pela importancia real e outro pela fatalidade da lembrança. Um destes artigos concede autorisação ao governo para mandar uma commissão de engenheiros e naturalistas explorar o interior do paiz: Deos o proteja; e o outro substitui a elevação do imposto de importação pelo de 5 0/0 sobre os ordenados dos empregados publicos o qual *perit morbo*, como devia, era justo e saudavel.

Fuga.—A 15 do passado expedira a policia as convenientes ordens para que na galera *Nestorium*, norte-ame[ric]ana, não seguissem 3 marinheiros, que se achavam [su]jeitos a um processo. No dia 6 deste a galera [de]u signal de que estava desembaraçada pela p[olic]ia para sahir. Foi a bordo o escaler de Villegai[gn]on e deu-lhe a senha para Santa Cruz. O secreta[ri]o da policia avisado deste apparato deu as precisas ordens para obstar a sahida da galera; mas tudo de balde, porque nem mesmo os tiros das fortalezas a fizeram voltar.

Publicação dos trabalhos do senado.—Como ja se disse, o senado rescindio o contrato com o «Jornal do Commercio.» No dia 7 o «Diario do Rio» apresentou sua proposta para se encarregar dessa publicação na futura sessão. O Sr. senador Ferraz indicou então que se fizesse o contrato para a publicação desde ja, indicação, que ficou sobre a mesa para ser discutida, não obstante ter o autor pedido urgencia.

Progresso de manufactura.—Um certo Antunes, dos credores aborrecido, apresentou a um negociante desta praça uma ordem falsa de 2:708$000 com a firma de Victorio Pereira Nunes, da Parahiba do [Sul]. Depois de paga, seguio-se a conveniente correspondencia entre o saccador e o acceitante; e nesta ida e volta vai o Antunes para a policia, a' quem mui sizudo respondeu que a isso o levaram os seus credores! He rasoavel, porem va' para a correcção, que he o lugar dos habeis imitadores de firmas.

Rio 9 de agosto de 1856.

PERNAMBUCO.

RECIFE 16 DE AGOSTO DE 1856.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A excepção das duas festas da intelligencia, que tiveram lugar, uma no *Atheneu Pernambucano*, outra no *Gabinete Portuguez de Leitura*, as proximas eleições, que se devem proceder no dia 7 do mez vindouro, são a preoccupação dominante daquelles que tratam de politica, os quaes viram com prazer o officio do governo da provincia ao chefe de policia, no qual lhe recommenda instantemente que prescreva a todos os seus subordinados, sob pena de responsabilidade, a mais escrupulosa execução das leis e regulamentos, que se referem a esta funcção publica.

Todas as fracções politicas proclamaram as sinceras intenções de S. Exc., preparam-se para a luta, e cada uma aguarda o triumpho das suas opiniões.

Com effeito, quem se recorda dos escandalos e violencias que os encarregados da policia praticavam em epocas eleitoraes, não pode deixar de regozijar-se ao ler as prescripções baixadas da secretaria do governo. Nutrimos a firme convicção, de que estas lisongeiras esperanças não serão malogradas.

Ha tres mezes, pouco mais ou menos, que o Sr. conselheiro Sergio administra esta provincia, e, em abono da verdade, os seus actos tem sido marcados com um caracter de justiça e imparcialidade. Não tem ambições pessoaes a satisfazer, nem conventiculos a lisongear, e por isto estamos persuadidos que as suas idéas hão de ser fielmente executadas, e veremos abrir-se entre nós a era da liberdade e independencia do voto.

Como complemento das intenções de S. Exc., o Sr. chefe de policia envion a todos os delegados, e subdelegados, uma copia das instrucções presidenciaes, e a todos recommendou a sua fiel observancia.

Em um dos numeros da semana publicamos o relatorio da commissão, incumbida por S. Exc., de propôr os meios mais convenientes para soccorrer e amparar as meninas, que ficaram orphãas de seus pais, ou protectores, durante a epidemia do cholera nesta provincia. Não reproduziremos aqui as prudentes e acertadas reflexões feitas por esta commissão, mas fazemos ardentes votos para que sejam adoptadas e convertidas em realidade. As conclusões deste trabalho são filhas da civilisação humanitaria do seculo, e se forem adoptadas, como esperamos, esta fracção da familia pernambucana ficara livre das tristes consequencias da miseria. Entretanto copiaremos aqui a setima conclusão, que nos parece de grande vantagem publica: « Conforme o diverso alcance das faculdades intellectuaes das educandas, suas condições sociaes, e a maior ou menor robustez de suas constituições se escolhera certo numero dentre ellas para as habilitar a serem mestres publicas, ou particulares, e para as tornar aptas aos misteres do commercio a retalho.

A commissão entendeu que convinha invocar a intervenção de pessoas, que por mais de um motivo, melhor poderiam velar com sollicitude sincera e affectuosamente na sorte dessas infelizes meninas; e em consequencia disto S. Exc. nomeou uma commissão composta das Exms. senhoras baroneza da Boa-Vista, de Beberibe, D. Clementina de Moraes Sarmento, D. Annunciada Camilla Alves da Silva, D. Emilia de Moraes Gomes Ferreira, D. Maria de Gusmão Coelho, D. Adelaide Maria Coelho da Silva, e D. Evelina Teixeira de Macedo. Só temos louvores a tributar a S. Exc., pela escolha que fez das senhoras, que devem compor a commissão encarregada de velar na sorte dessas infelizes pernambucanas, como mãis carinhosas e desveladas.

Continuam com a maior celeridade possivel os trabalhos da estrada de ferro, e temos o prazer de annunciar aos nossos leitores, que as acções da respectiva companhia ja figuram nos preços correntes da cidade de Londres. He um annuncio evidente da nossa prosperidade, e da confiança que merecemos ante o primeiro mercado do mundo. Por fallar-mos neste assumpto, não podemos eximir de consignar aqui o nome do Sr. Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, 2.º escrupturario da secção de contos da thesouraria provincial. Este habil empregado, pedio e obteve demissão do lugar em que occupava, tendo, alem disto, quasi 20 annos de serviços em varias repartições publicas, e hoje se acha empregado no lugar de escripturario da companhia da estrada de ferro. He certamente uma perda para a repartição que deixou, mas a provincia se indemnisara' nos serviços que vai prestar no seu novo emprego.

Voltando os olhos para outro assumpto, temos de annunciar aos nossos leitores, que os missionarios capuchinhos solemnisaram no dia 15 a festa de N. S. Mãi do Povo, como costumam todos os annos. A igreja se achava decentemente ornada, e o concurso do povo foi immenso. Na tarde do mesmo dia o reRvm. prefeito benzeu solemnemente tres bellas e perfeitas imagens: uma de N. S. do Bom Conselho, outra de N. S. da Penha, e a terceira de S. Veronica Juliana, Capuchinha.

Exultamos de jubilo, quando, depois desta benção e antes do *Te Deum*, disse o prefeito na allocução, que pronunciou, que aquellas imagens destinadas para a igreja do Collegio de N. S. do Bom-Conselho, erecto na povoação de Papacaça, hão de ser alli collocados brevemente por um missionario capuchinho. A existencia de semelhante collegio, no centro da nossa provincia, he uma grata noticia.

He presumivel que o culto e a veneração destas santas imagens exaltara' a religiosidade dos habitantes de Papacaça, e ha de excitar o amor e a dedicação em favor deste estabelecimento, que o Rvm. prefeito fundou no intuito de servir de refugio, em que as familias mais abastadas dos nossos sertões possam mandar instruir e educar as suas filhas, e onde ao mesmo tempo as meninas orphãas, ou desvalidas encontrassem instrucção gratuita, recolhimento certo, e um escudo em favor da sua fraqueza.

O estabelecimento, desde a sua fundação até hoje, tem-se mantido a custa das esmolas particulares, e da quota annual consignada pela assembléa. Em consequencia do grande numero de 65 meninas orphãas e pobres, que ahi hão sido recolhidas, depois do cholera morbus, os recursos do estabelecimento são insufficientes. Assim, fôra desejavel que o governo da provincia tomasse este collegio sob sua protecção, applicando em seu favor algumas sobras do orçamento provincial, e submettendo-o debaixo da direcção de duas irmãas de caridade, do numero das que se esperam.

Entre as solemnidades do dia 15, temos de accrescentar a noticia de que a musica marcial dos educandos do Trem, tendo á sua frente o professor Manoel Augusto de Menezes, dirigio-se a' residencia do Sr. consul francez, no pittoresco arrabalde de João de Barros, executou diversas peças de musica, como um signal de lembrança e homenagem ao anniversario do imperador dos Francezes. O Sr. visconde de Lemont e sua familia foram mui gratos a demonstração dos artistas penambucanos, e ficaram bastante admirados da pericia, com que os meninos executaram differentes pedaços de musica.

Falleceram durant[e] a semana 43 pessoas, sendo: 13 homens, 9 mulheres e 11 parvulos, livres; 3 homens, 1 mulher e 6 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.
[...] DIA!

—No dia 15 teve lugar, como annunciamos, o quinto anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade. Descrever o justo enthusiasmo d[os no]ssos irmãos e amigos portuguezes, seria apontar [...] o sol quando elle mais brilhasse ao pino do [...]dia! Enthusiasmo nascido dos mais profundos se[nti]mentos de união e fraternidade, que sempre acharam echo nos corações de todos os Brasileiros... aquelles que virem nos Portuguezes, (nossos amigos) alliados e irmãos por muitos e incontestaveis titulos a nós unidos. O Gabinete Portuguez de Leitura he, como já uma vez dissemos, o elo diamantino, que liga ao carro da civilisação moderna os dous pulsos vigorosos de duas nações amigas: he a mais solemne manifestação da mais firme alliança entre dous estados mantidos pela mesma religião, governados por soberanos de uma mesma casa.

Pela manhãa foi grande a concurrencia no Gabinete Portuguez de Leitura e a descripção dos trabalhos, recitação dos discursos [...]esias, etc., dessa sessão magna acharão os leit[ores no] *Retrospecto semanal* deste nosso D[iar]io [...]-nos-hemos do que observamos à n[oite] [...] P[...] da tarde em diante esteve em exh[...] Gabinete. Ao clarão de 315 luzes, [...] de christaes, de uma infinidade [...]rar-dellas, globos e candelabros, [...] tos jarros de porcellana, dourados e esm[...] sobre os quaes pareciam lindamente vegeta[r] bellas flores naturaes, cujo perfume mist[...]se com o das essencias, que exhalavam centen[...] de senhoras que visitavam então esse estabelecimento. O interior do gabinete assim, figurou-se-nos o templo do *genio* da sabedoria, em cujo santuario estavam debaixo de um só e rico docel os dous monarchas do Brasil e Portugal. Esse docel estava guarnecido de um lado e outro de antigos e modernos estandartes portuguezes e de nossas bandeiras nacionaes. Sobre cada um dos bustos reaes estavam os escudos das duas nações.

D'entre uma infinidade de quadros ricamente adornados divisamos um em que estava desenhado o busto de um dos mais celebres poetas luzitanos—o immortal Camões: não somos professionaes n'arte do desenho, mas pareceu-nos que só esse quadro bastaria para ornar o interior do Gabinete, como a mais viva lembrança daquelle que, n'um outro de não menos merecimento, havia naufragado nos mares da India, salvando n'uma mão o padrão do seu valor, e na outra o monumento de sua intelligencia..., e que alli estava como o mais sublime representante dos vates portuguezes. Esse quadro foi producção do cidadão portuguez, Sr. José Arthur Pinto d'Abreu, que delle fez presente ao Gabinete.

Devemos fazer menção dos dous diligentissimos empregados do Gabinete Portuguez, Srs. Estima e Daniel, dos quaes cabe não pequena parte do brilhantismo desse anniversario.

Seria para desejar, que para o anno o sexto anniversario fosse celebrado em casa propria para esse estabelecimento, afim de que os visitantes não tenham de estar tão agglomerados.

—Notamos em algumas senhoras muito gosto pelas gravuras dos ricos livros, que estavam em cima das mesas de leitura.

Felicitamos afinal a nobre directoria pelo magnifico desempenho desse dia, e bem assim a commissão encarregada da decoração da casa, que em verdade não podia desempenhar melhor os deveres a seu cargo, coadjuvada igualmente pelo Sr. segundo secretario José Francisco Barrote. Essa commissão foi composta dos Srs.:

Pinto Guimarães.
Santos Pinto.
Pinto Alves.
Manoel Nunes da Silva.
Souza Carriço.

—Bem dissemos nós que o *nariz de cera* se prestaria a algum geitinho; o tal Pedro-*malasartes*, que queria fazer *camaleão-electrico* do dinheiro da sua companhia, pagou afinal, porque o Sr. delegado não estendo pelos autos, tentou prender o méco, e a vista da cadeia espirrou o dinheiro! O inspector Lima não descançou em quanto não vio o dinheiro no *chão* por artes da lei—que como dizem, tem nariz de cera; o geitinho foi a voz de prisão: agora a tal *companhia* que vá...

—Todas as embarcações portuguezas surtas no porto, embandeiraram-se a grande galla no dia 15 do corrente, em virtude do festejo do anniversario do Gabinete Portuguez.

—Na sexta-feira á noite um menino perseguio, como um bravo *Zuavo*, um ladrão no bairro de Santo Antonio: que menino bom para um inspector de quarteirão!

—Consta-nos que as eleições em todos os districtos preparam-se com muita calma e prudencia, tanto porque as autoridades actuaes não se descuidam da palavra—ordem—como tambem porque esses tempos de vertigem ja la andam muito longe: a policia he o garante da boa ordem, não se diga porém que ella deva cruzar os braços em frente dos despropositos, e nem he esta a solicitude do governo e do seu chefe.

—Consta-nos que um cabriolet ia sendo despedaçado n'um desses dias na pracinha do Livramento, porque o cavallo que o puxava disparou, e quem vinha dentro se quiz escapar a uma morte certa saltou com grande risco, ficando levemente incommodado.

—Ha tres dias appareceu na volta do Hospicio para o cemiterio um cadaver de menino, que representava ter 3 annos, envolto em uma esteira; a policia sciente do *achado* mandou promover o enterramento: bem summario meio de inhumação!

—Ha muito que desejavamos visitar (por muito nossa vontade) o famoso estabelecimento da detenção: com effeito fizemos *termo* e *fomos*. Sorprendeu-nos a magnitude, aceio e ordem desse vasto edificio! tão mal empregado para os tratantes que la cahiram) e tão feiticeiro para os que desejarem lá habitar, debaixo de toda *etiqueta* de vigias, guardas, chaveiros, e ouvindo de mais a mais o trinado sonoro dos apitos!

Valle a pena para quem tiver bom gosto ser-se preso na detenção de Pernambuco: encontra cellulas arejadas, boa agua dentro ministrada por torneiras e mais commodos necessarios a um detento.

O Sr. administrador major Florencio he pichoso e cego cumpridor do regulamento dessa casa.

Gostamos de ver a limpeza dos livros dessa repartição, a pontualidade dos seus accentos e ordem de sua escripturação.

O ajudante dessa casa he um empregado diligente e activo, o pareceu-nos que todo pessoal della era bom pela actividade em que o vimos.

Constou-nos que o Sr. Dr. chefe de policia tem repetidas vezes visitado aquelle estabelecimento, e sempre tem encontrado tudo em seus eixos.

—No dia 16 do corrente pelas tres horas da tarde executou o Sr. José Francisco Pinto Guimarães, acompanhado do Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, a operação da elephantiase., no Sr. Manoel de Souza Cordeiro Simões, extrahindo mais de tres libras de carne. A operação foi feita com muita delicadeza e promptidão.

—Hospital de caridade, 15 de agosto—70 doentes—dia 16—72.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Secretaria da policia de Pernambuco 16 de agosto de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc., que fiz hontem recolher a casa de detenção Belarmino Soares de Souza, que me foi remettido pelo delegado do termo de Iguarassú com officio de 14 do corrente, por haver tentado contra a vida de sua propria mulher, e suspeitar-se que soffre de alienação mental.

Das differentes participações hontem e hoje recebidas consta que se deram as seguintes occurrencias:

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, os escravos Manoel e Justino, este por desordem, e aquelle a requerimento do senhor.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o preto escravo Daniel, por briga, e o preto Manoel, por fugido.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, José Ferreira de Souza, para averiguações, a preta escrava Petronilla, por tentar suicidar-se, Antonio de Souza Mendes e João Nepomuceno, ambos por furto.

Das mencionadas participações consta mais, que em a noite de 14 do corrente só se apresentaram para o patrulhamento da freguezia do Recife 6 praças da guarda nacional, e que em a noite de hontem se não apresentou uma só.

Deos guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia interino, Dr. *Policarpo Lopes de Leão.*

Diario de Pernambuco.

O vapor francez «Lyonnais», procedente dos portos do sul, trouxe-nos jornaes do Rio até 10, e da Bahia até 14 do corrente.

Alem do que dão a carta do nosso correspondente e as «Minuciosidades da Corte», que os nossos leitores encontrarão em outro lugar, eis o que de mais ha:

Le-se na «Revista Commercial:»

« Naufragio. Na manhãa de sabbado 19 deste mez foi informado com toda veracidade que no dia 29 do passado as 8 horas da noite naufragou nas praias de Campo Bom, contiguo aos destroços do vapor «Pernambuco», o hiate «Neptuno» de propriedade do Antonio José de Bessa & Companhia, morador na Laguna, que viajava de Santos para aquella cidade com 400 arrobas de assucar. Salvou-se o mestre Albino Fernandes Claro com a tripolação.

«Dizem que [...] ndo vido a barra, e não podendo entrar por ca[...] que por dias se conser[...] pararam a espera que [...] resolveram [...]neu. Nada se apro[...]

[...] assassinato que tem [...] Eis como se exprime o [...]te:

[...] corrente mez foi morto com um tiro Joaquim [...] Albuquerque Leite, em seu sitio no districto [...] de Cima, uma legua e meia além da [...] fallecido era homem de boa familia [...] Foi morto e traição, por um visinho [...] tinha rixa e por dous de seus proprios [...], insufflados e subornados por aquelle [...] escravos roubaram a casa depois do assassinato, e atravessando Itu, foram a Sorocoba, onde, chegando pelas 5 horas da tarde do dia 14, foram presos antes de escurecer, graças a actividade do delegado tenente-coronel Loureiro, e com elles achou-se a quantia de 2:600$ ou mais. O que attrahio logo a suspeita, foi que procuraram troco para uma nota de 30$, ignorando seu valor. Feito o interrogatorio confessaram o crime, e ja no dia 16 chegaram debaixo de escolta a Itu', onde ficam em segurança, e o processo se instaura pelo juizo municipal, cuja vara está actualmente na mão do Sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que portando-se com sua costumada actividade. fez seguir logo um destacamento de nove praças com official de justiça para o remoto ponto do municipio, onde se commetteu o delicto, e presume-se que o fim da diligencia he a captura do visinho ja referido que, segundo nos contam, alem de ser o mandatario e quem alliciou os escravos a perpetração do crime. teve tambem parte directa em sua execução, havendo com elles disparado tiros na victima.

Succumbio, victima de um ataque cerebral, o Sr. D. João Delarat y Rincon, ministro de Hespanha na corte.

Da Bahia nada ha digno de menção.

De Maceió, por via da Bahia, sabia-se que o cholera de novo invadira Porto-Calvo.

Achavam-se a carga para este porto.

No Rio Grande do sul o brigue «Leão.»

No Rio nenhum.

Na Bahia os patachos «Esperança e Amazonas.»

Sahiram para este porto:

Do Rio no dia 9 o brigue «Firma.»

Da Bahia, com escala por Maceió, no dia 5 a sumaca «Castro.»

Chegaram procedentes deste porto:

Ao Rio Grande do Sul, os brigues «Alegrete e Conceição».

Ao Rio, no dia 4, o brigue «Maria Luzia» com 22 dias de viagem; no dia 8 o brigue «Elvira» com 22 dias.

A' Bahia, no dia 1, a barca ingleza «Spirit of Times» e o hiate americano «J. Hasling» o primeiro com 3 dias e o segundo com 5; no dia 10 a sumaca «Hortencia» e no dia 11 a sumaca «Nova Minerva», ambas com 7 dias.

Era esperado no Rio o vapor da companhia mixta entre Marselha e Rio de Janeiro, com escala por Malaga, Lisboa, Teneriffe, Pernambuco e Bahia, que deverá partir de Marselha no dia 25 do corrente.

Uma outra sarda, tambem se achava annunciada entre Genova, Marselha, Gibraltar, Teneriffe, Madeira, Pernambuco e Bahia, que até o meiado de setembro deverá partir de Genova.

Apezar de ter hontem fundeado as 5 horas da tarde o vapor «S. Salvador» das portos do norte, só as 8 e 1/4 da noite foi que nos vieram as mãos os jornaes de que era portador: alcançam os do Amazonas a 27 do passado, do Pará, a 3, e do Maranhão a 7, e do Ceara a 8 do corrente.

Abrio-se no dia 8 do passado a assembléa provincial do Amazonas, apresentando S. Exc. o Sr. presidente por esta occasião um interessante e minucioso discurso. Uma tentativa de suicidio tinha alli sido commettida por um Prussiano, que se achava recolhido a cadeia pelo crime de attentar contra a vida do conde Florestan; mas felizmente escapou para soffrer o castigo de seu arrojo.

No dia 31 do passado instalou-se no Pará a «Sociedade da União Ecclesiastica da Diocese do Pará» com o fim de manter a união do clero, sob a presidencia do Exm. Rvm. Sr. bispo do Pará.

O Maranhão e Ceará continuam livres do cholera. Neste ultimo falleceu no dia 5 do corrente o Sr. Henrique Ellery, rico commerciante e abastado capitalista daquella praça, e agente alli da companhia de vapores brasileiros.

A assembléa do Rio Grande do norte decidio dar um voto de agradecimento ao presidente da provincia pelo zelo, caridade e amor com que cuidou soccorrer na terrivel quadra aos acommettidos pelo cholera. Foi este acto, segundo diz nosso correspondente, acolhido unanimemente, mesmo pelo lado opposto ao presidente.

Na Parahiba corriam os negocios politicos com toda calma. Ha alli materia discutivel, se o governo intervir ou não nas proximas eleições.

A hora adiantada do recebimento dos jornaes não nos permitte darmos as cartas dos nossos correspondentes, o que faremos no proximo numero.

Communicados.

No dia 13 do corrente mez o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos com a pericia de um habil facultativo fez uma operação assaz melindrosa, que muito o deve recommendar a' estima e confiança publica. Eis o facto: achando-se de ha muito enferma uma escrava do Sr. desembargador Agostinho Ermelino de Leão, este confiando demasiadamente no talento e conhecimentos medicos do Dr. Carolino, mandou-o chamar para examinar a escrava e ver qual a causa que tanto martyrisava a doente; o Dr. Carolino prestando-se de muito boa vontade ao chamado do Sr. Dr. Leão procedeu a um exame minucioso, depois do qual declarou que a origem dos soffrimentos de sua escrava era um cancro no peito, e que sem perda de tempo devia fazer-se a operação, por quanto o mal era antigo e facil lhe foi conhecer, que havia principio de amolecimento e corrupção.

De feito no dia referido o Dr. Carolino em companhia do habil e muito conhecido Dr. Ramos, medico assistente, ministrou o clorophormio, que promptamente produzio o effeito desejado, e reconhecendo o Dr. Carolino que a paciente havia perdido de todo a sensibilidade, munio-se dos melhores instrumentos concernentes a sua profissão, e em cinco minutos estava feita a operação, sem que a paciente despertasse por um instante, nem soltasse um só gemido, ou desse outra qualquer demonstração de dor!... Dir-se-hia que o Dr. Carolino com a habilidade consumada de insigne operador fazia a autopsia de um cadaver!... Mas, qual não foi a admiração de todos os assistentes, quando viram a paciente despertar com o riso da alegria nos labios, e render culto a Deos por ver-se livre de um mal tão importuno!!

Appellamos para o Sr. Dr. Ivo Miquelino da Silva, testemunha ocular desta operação; elle ahi esta para certificar a veracidade do facto, a' que nos referimos.

Não he a primeira operação difficil e perigosa que o Dr. Carolino tem feito nesta cidade com feliz exito: calamos as demais, porque a imprensa em communicados ja lhe tem feito os merecidos e justos elogios. Estes factos, pois, fallam mais alto do que nós, e nelles he que esta' firmada a reputação e grande aceitação que tem o Dr. Carolino.

Continue o Sr. Dr. Carolino a ser feliz, he o que desejamos de coração, ficando certo que fazemos de S. S. conceito muito favoravel, e por isso o recommendamos com toda a distincção a' estima e confiança de nossos leitores, se bem que a clinica de S. S. augmente quotidianamente, e dispense portanto a nossa recommendação.

He um prazer, porem, de que nos não quizemos furtar.

REFLEXO'ES MORAES.

Bateu a tua porta o mendigo—deste-lhe—um pedaço do teu pão—e fizeste bem.

Depois da tua familia, o mendigo he quem mais precisa de ti.

Mas em todas as cousas do mundo devemos pensar.

Poderias tu ser mais util a esse desgraçado, que tem fome, e aos outros que soffrem como elle? De certo.

Suppõe que tu, eu, e muitos mais como nós, formamos uma reunião, uma especie de sociedade, e que, do pouco que temos, tiravamos alguma cousa, para valer aos nossos irmãos, que andam por ahi col[ber]tos d'andrajos, a morrer de fraqueza. Reunio os nossos pequenos meios, poderiamos sustentar, em commum, muitos mendigos, o que seria mais facil, e menos despendioso do que sustentar cada um separadamente.

Mas achas que este methodo he bom? Muita gente se illude com elle...... até os governos, que sabem mais do que nós, porque os homens que occupam os altos cargos do estado devem ser, ao mesmo tempo, *os mais virtuosos, os mais prudentes, e os mais sabios.*

O methodo de que te fallava não he o melhor, porque alimenta a ociosidade, e faz com que os preguiçosos não queiram trabalhar, esperando que alguem lhes dê de comer. E sera justo que tu, e eu, que temos pouco mais do que o indispensavel para a vida, nos privemos de uma parte do nosso haver para sustentar a preguiça?

Ninguem o dira por certo.

Suppõe que a nossa pequena associação, perdendo a idéa de dar a esmola de dinheiro, ou d'alimento, cria um meio de dar trabalho a esses mendigos: que faz, por exemplo um estabelecimento—em que velhos, moços, mulheres de todas as idades, podem achar occupação.

A esmola então não degrada o que a recebe, não prejudica o que a dá, he util á sociedade, para quem o pauperismo he um cancro—aproveita a todos, em fim, porque he a esmola do trabalho, a melhor, a mais santa, a mais productiva de todas as esmolas.

Se o mendigo não aceita essa esmola com gratidão, que importa? He nosso dever obriga-lo, se elle ainda tem forças, a emprega-las para ganhar o seu pão.

E quan[...] por ahi, e volt[...] costas, quando alguem [...] ao trabalho!

E quando se diz a muitos mendigos—a aqui esta o trabalho, e o pão a não he raro vê-los fugir, rogando pragas contra quem quer tira-los da sua vida de eterna preguiça.

Concluamos:

Sei que tens bom coração, porque destes esmola ao mendigo; mas essa esmola só mata a fome de um dia.

Se todos os dias tiveres de a dar, pagaras um imposto pesado, que não chegará assim mesmo para sustentar um homem.

O melhor que podes fazer, homem piedoso e honesto, he associar-te aos asylos, e concorrer com a tua parte, para que se dê aos miseraveis a santa esmola do trabalho.

Estabeleçamos entre nós associações com este fim; em que devem todos ajuda-las.

Deos queira que o Exm. presidente da provincia não esmoreça na nobre e caridosa obra encetada, de melhorar a sorte dos orphãos Pernambucanos, assegurando-lhes educação conveniente, habituando-os desde a infancia ao trabalho.

Lembrem-se os Pernambucanos, com especialidade as Pernambucanas, que na actualidade em que o caridoso administrador da provincia mais se esforça para proporcionar melhor educação as mulheres, (de que a meu ver, depende a sorte dos povos), são mui escassos os meios pecuniarios, de que dispõe; e que portanto todos devem concorrer para essa obra com o obolo da caridade.

Formemos associações de caridade, que auxiliem ao governo na tarefa de remediar os males da miseria; e concorramos para que, a par destes estabelecimentos, ou asylos destinados a educação da orphandade desvalida, se estabeleçam escolas de trabalho, que por serem productivas, assegurarão a semelhantes estabelecimentos larga duração.

Associemo-nos, pois, concorramos todos para esta grande obra; e tratemos assim de evitar o pauperismo, por meio do trabalho prudentemente organisado.

—R—

Correspondencias.

Srs. redactores. — Lendo o seu *Diario* de quinta-feira, 7 do corrente, nelle deparei com uma correspondencia assignada pelo Sr. Manoel do Nascimento Capilla, a qual contendo algumas proposições inexactas e completamente gratuitas, era de mister que eu não as deixasse passar em silencio, visto que o seu signatario, ou as emittio por ignorancia, e neste caso me cabia o rigoroso dever de, immediatamente, esclarecer ao publico acerca do occorrido, afim de subtrahir-me da calumnia inventada por elle, ou as publicou com o decidido intuito de fazer com que realçasse mais os encomios tecidos ao Sr. Dr. Carolino, embora fossem em parte baseados em falsidades, posto que exclusivamente dependentes do Sr. Capilla, como passo a demonstrar.

Ha nove mezes, pouco mais ou menos, a pedido do Sr. Innocencio Xavier Vianna, visitei o Sr. Capilla, e achei-o soffrendo de um estreitamento uretral, que, segundo a sua exposição, ex[istia] ha doze annos, proveniente de diversas affecções syphiliticas.

Depois de recorrer as applicações emollientes e anti-spasmodicas, tentei a introducção de sondas; mas o doente, além de tornar-se inteiramente timido e convulso com a presença do medico, não supportava o menor contacto na urelra, sem que desse ao seu corpo mil variados movimentos, tornando-se por isso impossivel o bom exito da operação: as mesmas tentativas foram, dias depois, postas em pratica pelos Srs. Drs. Mascarenhas e Praxedes Pitanga, as quaes foram igualmente infructiferas; porque o doente não queria, sob pretexto algum, sujeitar-se a passar pelas dôres, que naturalmente occasiona a introducção de sondas na urelra; dôres tanto mais intensas, quanto maior he a irritação e o obstaculo a vencer.

A vista do exposto impossivel era a qualquer medico naquella época conseguir o fim desejado; e então eu e o Sr. Dr. Pitanga, e não o Dr. Mascarenhas, dissemos ao doente: que, quando absolutamente não podessemos dilatar a uretra pelos meios que a sciencia indica, fariamos em ultimo recurso a operação da cystotomia, executada atravez do perinéo, afim de dar sahida a ourina, que de dia em dia mais se accumulava na bexiga, e prevenirmos por este meio consequencias infallivelmente funestas.

Foi esta a opinião do Sr. Dr. Pitanga e minha, e nem sequer pensamos no que mandou expender o Sr. Capilla; porque, para se abrir a urelra mediante uma incisão, afim de dar evacuação a ourina, no caso em que se achava o doente, era certamente o maior dos absurdos, e nós, além de não proferirmos semelhante proposição, conhecendo logo a constante pusilanimidade do Sr. Capilla, decidimos nada mais tentar, mesmo por termos previsto, que o doente era do numero daquelles que só se sujeitam a qualquer operação, quando se acham collocados entre a m[...] e o apparelho operatorio; e com effeito, foi s[...] que o Sr. Capilla esgotou a taça do soffrimen[to] [...] resoluto, apresentou-se ao Sr. Dr. Carolino, cujos bons resultados de certo não obteria se tivesse de cura-lo alguns mezes antes.

O meu fim, Srs. redactores, foi esclarecer ao publico a respeito das falsas proposições emittidas pelo Sr. Capilla, e ao mesmo tempo lembrar-lhe que não pode ser grato quem não lhe dóe a consciencia de apregoar aleivosias contra os medicos, que, sómente por humanidade, esforçavam-se para restituir-lhe a saúde.

Com a publicação do que hei expendido, muito obrigarão ao seu, etc. Dr. O. C. C.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

Srs redactores.—Morador no 2.º districto de paz da freguezia de S. Antonio, teociono votar para juizes de paz nos seguintes Srs.:
Constantino José Rapozo.
Capitão Antonio Joaquim de Mello.
Miguel Archanjo do Nascimento Posthumo.
João Francisco Bastos.
D'.

Senhores redactores.—Como esteja proximo o dia 7 de setembro para as eleições, e tenha de fazer-se novos vereadores e juizes de paz da cidade da Victoria, vou por meio de seu conceituado *Diario* apresentar os seguintes candidatos:

Para vereadores.

Os Illms. Srs.:
Dr. João Francisco Coelho Bitancourt.
Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Coronel José Claudino Leite.
Capitão Antonio Rufino Alves Correia.
Antonio José Alvares.
Tenente João Antonio de Miranda.
Dito José Esperidião.
Tenente coronel Francisco de Barros Correia de Queiroz.
Jose Pereira Borges.

Juizes de paz.

Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Antonio José Alvares.
Dr. João Francisco Coelho Bitancourt.
Tenente Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
P.

Victoria 17 de agosto de 1856.

Publicações a pedido.

Topico de relatorio apresentado a assembléa legislativa desta provincia pelo ex-presidente o Sr. conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos no 1. de março de 1851.

«Os bens, que formam o patrimonio dos orphãos, são hoje bens provinciaes, e assim he competente esta assemblea para legislar a respeito delles, e regular do melhor modo este estabelecimento.

«Entendo ser de grande conveniencia, que por em quanto autoriseis a presidencia da provincia a converter em fundos publicos taes bens, desde que a operação poder ser feita com reconhecida vantagem do estabelecimento. Se então restarem bens, de difficil ou pouco lucrativa administração, resolvereis o que as circumstancias indicarem como o melhor.»

CONSULAT DE FRANCE A' PERNAMBOUC.
Ce 16 août 1856.

Monsieur.—Je ne veux pas laisser passer un seul jour, sans vous remercier pour l'empressement que vous avez mis à célébrer la fête de Sa Majesté l'Empereur Napoleon. J'en instruis, aujourd'hui même, Son Excellence monsieur le ministre des affaires etrangères qui sera, je n'en doute pas, aussi touché que je le suis moi même, de cette preuve de sympathie donnée par vous et par vos élèves, à notre auguste souverain. Chargez vous, je vous en prie, de les en remercier, en mon nom, et agreez, monsieur, l'assurance de ma parfaite considération. — *Vicomte E. de Lemont.* — 'A monsieur Manoel Augusto de Menezes Costa, maitre directeur de la musique militaire des orphelins à Pernambouc.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO.
16 de agosto de 1856.

Senhor. — Não quero deixar passar um só dia, sem lhe agradecer o empenho que tem tomado para celebrar o dia festival de S. M. o Imperador Napoleão. Vou instruir, hoje mesmo à S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, que será, sem duvida, sensivel como eu à essa demonstração sympathica dada por vós e pelos vossos alumnos, ao nosso augusto soberano. Peço-vos, que vos encarregueis de lhes agradecer em meu nome, e aceitai, senhor, a segurança da minha perfeita consideração.—*Visconde E. Lemont.*—Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa, mestre director da musica militar dos orphãos em Pernambuco.

Artigos do regulamento da policia de 4 de agosto de 1855.

Parte do art. 15. Não he permittido caminhar dentro da cidade senão a trote curto, e a trote largo fóra da cidade.

Art. 18. Todo o vehiculo que na cidade tiver de transitar nas esquinas das ruas, que se atravessarem umas as outras, o fará a passo.

Art. 52. Todo o conductor de vehiculo, qualquer que seja sua qualidade, que com elle causar prejuizo ou damno, fica responsavel pela indemnisação, na fórma que as leis prescrevem, sendo livres; porque, se for escravo, seu senhor he responsavel, na fórma do direito.

Art. 40. As infracções deste regulamento serão punidas com as penas de multa e prisão, estabelecidas na postura 17 de 18 de julho de 1855.

Art. 2 da lei provincial n. 351, de 31 de maio de 1851.

Quando os cadaveres forem conduzidos para o cemiterio em carros funebres, tirados por cavallos, irão estes a passo, e jamais a trote largo ou galope. Os carros de acompanhamento seguirão o mesmo. Os contraventores soffrerão a multa de 10$000, e o duplo nas reincidencias.

Art. 3 da lei provincial n. 351 de 31 de maio de 1851.

Fica desde ja prohibido o uso dos seguintes jogos: ronda, lasquinet, maior ponto, dito bancado, le carté, lasca, vispora, gagão, banca franceza, tanto de cartas como de dados, e quaesquer outros, que posto tenham denominações diversas, sejam com tudo de paradas. Os infractores soffrerão a multa de trinta mil reis e quinze dias de prisão, e o duplo de qualquer destas penas na reincidencia.

Os donos de botequins e casas de tabolagem onde se fizer uso dos jogos prohibidos, soffrerão as mesmas penas acima mencionadas, alem daquellas em que correm pelo codigo criminal.

Parte 4.ª dos crimes policiaes do codigo criminal.
Art. 281. Ter casa publica de tabolagem para jogos, que forem prohibidos pelas posturas das camaras municipaes.
Penas de prisão por quinze a sessenta dias, e de multa correspondente a metade do tempo.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE AGOSTO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre o Rio de Janeiro—1 1[2 % a 30 d[v. a dinheiro.
Cambio sobre Londres—27 d[v. a 27 d.
Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 d. por 1$.
« Paris, 360 rs. por f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1[2 a 1 por 0[0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 35 0[0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana . . ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 por % de premio.
« « da estrada de ferro — 30 por 0[0 de premio sobre a entrada, igual a 31$111 reis por acção.
Disconto de lettras, de 7 a 9 por 0[0.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
» » 6$400 novas . . . . 16$000
» » 4$000. . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . . 2$000
» mexicanos. . . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 199:951$232
Idem do dia 16. . . . . . . 18:341$541
218:292$773

Descarregam hoje 18 de agosto.
Galera ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Brittania*—mercadorias.
Brigue hanoveriano—*Miranda*—mercadorias.
Patacho inglez—*Blonde*—peças de ferro e madeira.

IMPORTAÇÃO.

Barca brasileira «Ipojuca,» vinda do Rio de Janeiro, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:
187 volumes barricas vasias; a Tasso & Irmão.
18 ditos ditas, 541 ditos ditas, 8 pranchões de peroba, 3 caixotes impressos, 3 saccas café; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 16:920$004
Idem do dia 16 . . . . . . 1:989$485
18:909$489

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 662$818
Idem do dia 16. . . . . . . 78$965
741$783

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1856.

Havre—Brigue francez «Alma», Lasserre & Tisset 1000 couros salgados.
Liverpool—Barca ingleza «Eugene», Sunders Broters & Companhia, 2150 saccos assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 13:996$244
Idem do dia 16. . . . . . . 2:417$981
16:414$225

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 22:251$966
Idem do dia 16 . . . . . 4:745$901
26:997$867

PRAÇA DO RECIFE 16 DE AGOSTO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - - Variaram os saques da semana de 27 a 27 1[4 e 27 1[2 d. por 1$000 sobre Londres, sobre Lisboa negociou-se a 100 por 100 de premio, e sobre o Rio de Janeiro trocaram-se letras com 1—1[2 por cento de disconto a 30—d[v. por dinheiro á vista.

Assucar - - - - Entraram somente 1036 saccos, todo de qualidade inferior. A existencia he mui diminuta, e as vendas da semana regularam: branco terceira sorte de 4$400 a 4$500, quarta sorte 3$800, somenos ordinarios 3$400, mascavado America de 2$850 a 2$950, e Canal de 2$700 a 2$750 por arroba. Não ha nenhum das primeiras qualidades. Os engenhos se preparam para a moagem, e se as chuvas cessarem, como he de supor, teremos assucares novos para o meado de setembro.

Algodão - - - - Vieram ao mercado 634 saccas, que obtiveram de 6$200 a 6$400 por arroba, e algum muito superior a 6$500.

Couros- - - - - Venderam-se de 230 a 231 rs. por libra dos seccos salgados.

Aça de Milão- - Não ha nenhum, e he provavel que o primeiro que venha obtenha de 24$ a 25$ por quintal.

Azeite-doce- - - Vendeu-se a 1$800 por galão, o do Mediterraneo.

Arcos de ferro- - Idem de 9$ a 10$ por quintal.

Bacalhao - - - - Tivemos um carregamento que foi vendido a preço occulto, e com elle o deposito monta a 3,200 barricas, retalhando-se de 17$ a 18$ por barrica.

Carne secca- - - O mercado foi abastecido com um carregamento de 11,000 arrobas, com o qual existem em ser 18,000, retalhando-se de 5$ a 5$600 por arroba da do Rio Grande do sul. Não ha estrangeira.

Erva-doce - - - Vendeu-se de 7$500 a 8$ por arroba.

Farinha de trigo- Seguio para o sul o resto do carregamento que dissemos a semana passada que devia ter esse destino, e não houve entrada. Vendeu-se a 21$ a de Genova e Philadelphia, 24$ a Hespanhola, 26$ a de Richmond e 28$ a Fontana. Ficaram em ser 6,800 barricas.

Louça - - - - - Vendeu-se com 260 por cento de premio sobre a factura, a ingleza commum.

Manteiga - - - - Idem de 800 a 840 rs. por libra da ingleza, e de 460 a 530 da franceza.

Queijos - - - - Idem de 1$460 a 1$500 os flamengos.

Vinagre - - - - O de Lisboa obteve 156$ por pipa.

Desconto- - - - De 6 a 8 por cento ao anno.

REVISTA MARITIMA.

Tocou no porto unicamente um navio com guano.
Entraram: 3 em lastro, 3 de cabotagem, 1 com carne, outro com bacalhão, um com fazendas inglezas e 1 arribado.
Sahiram: 7 com carregamento de assucar e outros generos do paiz, 4 de cabotagem e um com farinha de trigo, parte da que conduzio para esta praça.
Existem no porto 37 embarcações, a saber: 1 americana, 21 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hanoveriana, 2 hespanholas, 5 inglezas e 4 portuguezas.

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO.
Cotações officiaes da junta dos correctores.

Cambios. — Londres: 27, 27 1[8, 27 1[4 a 90 dias.
Paris: 353 a 60 ds.
Acções de companhias.—Estrada de ferro de D. Pedro II: ao par ex-dividendo.
Banco do Brasil: a entregar no fim do anno 136$ de premio.
Fretes.—Canal: 35[.
Em direitura: 39[.
Hamburgo: 35[.
George L[illegible]son, presidente.
João S[illegible] da Silva, secretario [illegible] do Commercio do [illegible].

BAHIA.

Londres 27 3[8 d.
Paris . . . .
Hamburgo. . . .
Lisboa » »
Dobloes hespanhoes
» da patria
Peças [illegible]
» de 4$. . .
Soberanos. . . . 8$700 a 8$9[illegible]
Patacões brasileiros. . . . 1$920 a 1$9[illegible]
Hespanhoes . . . 1$920 a 1$9[illegible]
Mexicanos . . . 1$880 a 1$900
Cobre.

Fretes.

Amsterdam
Baltico 50 a 55 s. nom.
Bremen 40 a 42 1[2 s.
Canal a ord. para o Reino Unido 40 s.
Entre Havre e Hamburgo 45 s.
Gothemburgo.
Hamburgo 40 a 42 1[2 s.
Havre 60 a 80 frs.
Liverpool.
Londres 40 s.
Trieste.
(*Jornal da Bahia.*)

Movimento do port[o]

Navios entrados no dia 16.

Callao de Lima—83 dias, brigue inglez «William», capitão John Cumming, de 252 toneladas, equipagem 12, carga guano; ao capitão. Pertence ao porto de Dundee, veio refrescar e segue para Cork.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro «Bom Jesus», capitão José Gonçalves dos Reis, de 170 tonelladas, equipagem 11, carga aguardente, assucar e mais generos. Passageiro, Francisco Ignacio da Silva.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez «Lyonnais», commandante Devaulx; seguio para o Havre e portos intermedios.

Para' e portos intermedios—14 dias e 2 horas, vapor brasileiro «S. Salvador», commandante o primeiro tenente Antonio Joaquim de Santa Barbara. Passageiros: para esta provincia, João da Rocha Santos Junior, João W. Studart, vice-consul da Parahiba, Dr. Francisco Rodrigues da Costa Lacerda, Dr. Francisco Pinto Correia Cezar, D. Manoela Maria da Conceição, Manoel Luiz da Silva, Francisco Tiburcio de Souza Neves, 4 irmãa, 1 criado e 3 escravos, Salvador Lucio da Costa e um escravo, João Antonio da Costa Porto e 1 criado, Dionizio Gomes da Silva, José Mathias Cardoso, Fr. Manoel de Santa Clara, Fr. E. de Santa Anna, José Francisco Carneiro, Joaquim Francisco Rosa, Manoel Tertuliano dos Reis, José Jacomo Tasso Junior e um escravo, José Pascoa, Innocencio José, Joaquim da Silva Carneiro, Nicoláo Bruno, Justino Noval. Segue para o sul: Exm. brigadeiro Francisco Sergio de Oliveira e um escravo, padre João Verissimo Alves, Luiz de França da Costa Spinola, cadete José Pedro Domingues, Maria Felismina e 2 filhas, Joaquim Ferreira da Costa, Raymundo Martins Ferreira, José Evaristo Pinto da Veiga, Maria Elena, Manoel Caetano Spinola.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Lancha brasileira «Livração», mestre José Joaquim Silverio dos Santos, de 44 toneladas, equipagem 5, carga azeite de carrapato e mais generos.
Cork—Brigue inglez «William»; com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.
Em commissão—Escuna nacional «Lindoya», commandante o tenente Joaquim Alves Moreira.
Rio da Prata—Barca brasileira «Flor d'Oliveira», capitão José de Oliveira Leite, de 267 toneladas, equipagem 12, carga assucar e aguardente.

Declarações.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico, que nos dias 14, 19 e 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, no largo do Paraizo, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até 30 de junho do anno proximo futuro:

Bairro do Recife.

Rua da Cadeia n. 30, rua da Senzala Nova ns. 25, 26 e 30, rua da Lapa n. 5, rua dos Burgos n. 11, rua do Azeite de Peixe n. 1, rua do Pilar n. 73.

Bairro de Santo Antonio.

Rua Direita ns. 5 e 7, travessa do Carcereiro ns. 11 e 13, Padre Floriano ns. 13 e 63.

Bairro da Boa-Vista.

Rua da Alegria n. 5.

Os pretendentes dirijam-se ao lugar e hora aprazados, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes. Adverte-se, porem, aos inquilinos, que não estiverem em dia, que não serão recebidos os seus lances, sem que tenham saldado os seus debitos.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 11 de agosto de 1856.—O escrivão, Antonio José' Gomes do Correio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em comprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foi aceita a proposta de Candido Firmo dos Santos Reis, para fornecer:

20 duzias de taboas de louro para assoalho escolhidas de 27 a 28 palmos de cumprimento, e de 10 a 15 polegadas de largura, a 45$000 rs. a duzia; 6 costados de pão d'oleo de 28 a 30 palmos de comprimento, e 15 a 16 polegadas de largura tambem escolhidos, a 40$000 rs. cada um.

E avisa ao mesmo vendedor que deve recolher ao arsenal de guerra no dia 18 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 16 de agosto de 1856. —*Antonio Gomes Leal*, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

—Pela thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que em virtude da ordem do thesouro nacional de 23 de maio do corrente anno, se pagam na mesma repartição as pessoas abaixo mencionadas as seguintes dividas de exercicios findos. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de agosto de 1856.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos ja liquidadas, que se mandam pagar na thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por conta do credito do § 4.º do artigo 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852, e com fundos do exercicio de 1855—1856.

Ministerio da justiça.

Antonio Francisco Dias, exercicio de 1850—1853 261$941.
Felix José Ferreira, exercicio de 1852 — 1853 32$580.
Manoel Firmino de Mello, exercicio de 1852—1853 52$513.
Pedro José dos Santos, exercicio de 1852—1853 31$203.

Ministerio da guerra.

João do Rego Barros Falcão, exercicio de 1853—1854 414$200.
José Maria de Barros Barreto, exercicio de 1848—1849 322$870.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, exercicio de 1848 —1849 152$349.
Manoel Gonçalves da Silva Queiroz, exercicio de 1851—1852 3$600.

Ministerio da fazenda.

Candida Maria Magalhães, exercicio de 1850—1853 368$500.
Jezuina Alves Branco de Oliveira Cavalcanti, exercicio de 1852—1854 99$984.
João Francisco de Araujo, exercicio de 1853—1854 14$400.
Manoel da Motta Silveira, exercicio de 1851—1854 68$520.
Total 1:819$687.

Secção de divida da 3.ª contadoria do thesouro nacional 16 de maio de 1856.—Servindo de chefe de secção José Julio Dreys.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio se faz publico, que fora apprehendida uma porção de velas quebradas, por suspeita de terem sido furtadas: quem for seu dono compareça na mesma subdelegacia para lhe serem restituidas.

— O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, confiando na actividade de seus inspectores muito lhes recommenda, que por maneira alguma consintam estabelecer-se em seus quarteirões casas de tabolagens, fazendo immediatamente extinguir-se as que por ventura existirem, prendendo os donos de taes casas, para serem convenientemente processados.

Relação da cartas seguras vindas do sul, pelo vapor francez *Lyonnais*, entrado no dia 17 do corrente, para os senhores abaixo declarados:
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
Carlos Augusto Feraz de Abreu.
Delphino da Sta Tavares.
Firmino José de Oliveira.
Izidora Senhorinha Lopes.
Joaquim da Costa Dourado.
J. Elvio de Moraes Carvalho.
J. Juvencio da Silva.
José Baptista Ribeiro.
J. Moreira Lopes.
J. Bento da Cunha e Figueiredo Junior.
J. Ribeiro Guimarães.
Leopoldo Augusto Ferreira.
Maria Carolina A. Blom.
Manoel Buarque de Macedo Silva.
Siqueira & Pereira.
Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Tiburcio Antunes de Oliveira.
Thomaz de Aquino Fonceca & Filho.
Tasso & Irmão.

THEATRO DE Santa Isabel.

[illegible]erendo Mrs. Roberto e Deveaux offerecer aos pernambucanos apreciadores do bom e do bello espectaculo inteiramente novo, de physica di[illegible] [illegible] e cuer [illegible] esperto satisfazer ao pe[illegible] [illegible] que deveria ter lugar [illegible] adiada para sabbado, na [illegible] ra' tudo quanto ha de se[illegible] [illegible]eus benignos protec[illegible]

[illegible]

[illegible] Bahia.

[illegible] ncos dias o patacho nacio[illegible] [illegible]A, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 54.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 19 deste mez espera-se do sul o vapor TAMAR, commandante Jellicoe, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lis[boa]; [pa]ra passageiros, etc., trata-se com os agentes Adam[son] Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

N. B.—Os embrulhos que pretenderem mandar para Southampton, deverão estar na agencia 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois desta hora não se recebera volume algum.

— Para o Porto seguirá directamente e com brevidade o brigue «Trovador»; para carga ou passageiros, trata-se com Barroca & Castro, ou com o capitão na praça.

Leilões.

— Os administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, tem de vender em leilão, por autorisação do juizo do commercio, logo que ultimadas as respectivas avaliações, as seguintes propriedades, pertencentes a dita massa, a saber: nesta cidade, um predio de quatro andares, sito na rua do Vigario n. 13, um dito de tres andares, rua do Livramento n. 36, um dito de dous andares, na rua da Penha n. 6, um dito na rua Augusta n. 2, um dito na travessa dos Martyrios n. 1, um dito na rua do Alecrim n. 1, dous ditos na travessa do Marisco n. 14 e 26, um dito na rua do Mondego n. 7, um dito na rua do Amorim n. 15; na Casa Forte, os seguintes: 1 sitio na estrada do Cordeiro (Chacon), da Casa Forte, Santa Anna, n. 41; Campina ns. 6, 7, 8, 10, 12, 34 e 35, duas casas no caminho do Poço, duas ditas na Casa Forte n. 5, seis ditas na Campina, e um terreno na Casa Forte: convida-se, portanto, aos pretendentes o exame previo dos mencionados predios.

— O agente Vieira da Silva declara que fica transferido o leilão annunciado para o dia 16 do corrente, para terça-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem na rua da Madre de Deos n. 32, que fará leilão de diversas obras de marcineria, novas e usadas, diversas mindezas e roupas, diversas obras de prata e ouro, e relogios, um rico piano forte de meio uso, uma balança romana de 2,500 libras, e mais objectos que estarão presentes, o que todo será vendido a vontade dos compradores.

— O agente Vieira da Silva faz leilão segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia em ponto no armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires, de 100 saccas com farinha muito boa para a mesa: sera' vendido sem limite pelo maior preço que houver, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ SEM LIMITES.

O agente Vieira da Silva faz leilão quarta-feira 20 do corrente ao meio dia em ponto, no largo da alfandega, de 30 caixas de queijos por conta e risco de quem pertencer.

— O agente Borja em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma infinidade de objectos de differentes qualidades, consistindo em quatro optimos pianos de jacaranda' modernos, um dito de mesa, uma excellente mobilia de jacaranda' completa, uma dita de amarello; obras avulsas, constando de cadeiras, sofás, consollos, mesas redondas de jacaranda e de amarello, commodas, secretarias, guarda roupa, guarda louça, aparadores, lavatorios, bancas &, espelhos de parede, quadros, obras de ouro e prata, relogios de diversas qualidades, lanternas de vidro, candelabros, candieiros francezes e inglezes, vidros finos para serviço de mesa, aparelhos de louça para almoço e jantar, vasos, calungas e mais enfeites de porcelana, para sala, um optimo chapéo francez, para religioso da ordem do Carmo, 2 agulhas de marear em perfeito estado e mais outros muitos objectos, que se acharão expostos no referido armazem, no dia do leilão, os quaes se venderão sem limite de preço algum: quinta feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa, ao meio dia em ponto ira' tambem a leilão, um escravo perito canoeiro.

Avisos Diversos.

—O Sr. Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, dirija-se a esta typographia, a negocio de seu interesse.

—O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, tendo sido demittido do lugar de commissario vaccinador desta provincia por decreto de 26 de julho findo, vaccinara' gratuitamente aquellas pessoas que nos sabbados de cada semana comparecerem na casa de sua residencia, na rua Nova n. 14, das 7 a's 9 horas da manhãa.

— George Spiro tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abrio um hotel na povoação de Beberibe, onde as pessoas que desejarem passar a festa e fazer partidas, encontrarão salas e quartos, onde serão servidas com todo o aceio e promptidão; a mesma casa tem bons banhos e uma grande estribaria com capim, para cavallos.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no campo do Hospicio, casa do Dr. Mendes da Cunha.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua Direita n. 36, cada um com commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Livramento n. 33.

— Na rua do Rangel n. 77, primeiro andar, lava se e engomma-se com asseio e promptidão, e encarrega-se de lavar, engommar e coser roupa de homem solteiro; na mesma casa aluga-se uma preta que seja boa quitan teira, da-se 14$000 rs.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 40, segundo andar.

— A pessoa que perdeu um ponteiro de ouro dando os signaes certos e pagando as despezas deste annuncio, lhe sera entregue, dirigindo-se a rua da Madre-de-Deos n. 34.

— Pergunta-se ao Sr. administrador do sello, porque razão demora-se na sua repartição 4 dias para se sellar uns autos?

— Aluga-se a casa de partão do lado da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista; a tratar com Jose Carneiro da Cunha.

— Emilia Candida de Mello Luna, professora publica de instrucção primaria da Sé de Olinda, avisa a quem convier, que reside na ladeira da Misericordia, onde se acha no exercicio do seu magisterio.

— Precisa-se de duas amas, uma para serviço de cozinha e compras, outra para tratar de uma creança de anno e meio, que saiba engommar e ensaboar: em Fóra de Portas, casa do professor publico, ou em Olinda, casa da professora da Sé.

FIAÇAÕ E TECIDO DE ALGODAÕ.

Firma social: Amorim, Farias, Guerra & C.

Os socios gerentes da fabrica de fiar e tecer algodão, abaixo firmados, vendo que não tem sido feitos todos os pagamentos da primeira entrada, [illegible] rogam por mais oito dias o prazo em que devem fazer as suas entradas os subscriptores que ainda faltam; assim como convidam a quem mais queira tomar parte em tão util empreza. Pernambuco, escriptorio da sociedade em casa do Sr. Manoel Alves Guerra em 16 de agosto de 1856.—*Amorim, Farias, Guerra & C.*

LOTERIA DA' PROVINCIA.

Aos 5:000$ e 2:000$000.

N. 901. . . . . . . 5:000$000
« 2474. . . . . . . 50$000

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que vendeu os numeros acima declarados, em meios bilhetes, o possuidor pode vir receber os 8 por cento da lei, em casa do mesmo, na rua larga do Rosario n., segundo andar, assim como tem exposto a venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos, da segunda parte da primeira loteria do Senhor Bom-Jesus das Dores, nas lojas ja' annunciadas, pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes	5$800	recebe	5:000$000
Meios	3$000	«	2:500$000
Quartos	1$500	«	1:250$000

Recife 16 de agosto de 1856.—Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Primeira parte da 1ª loteria de Nossa Senhora da Estancia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

901	5:000$000	1 quarto.
1951	2:000$000	meio bilhete.
174	200$000	meio bilhete.
1917	100$000	meio bilhete.
5355	100$000	2 quartos.
2474	50$000	2 ditos.
510	50$000	1 dito.
1871	50$000	2 ditos.

Os premios serão pagos apenas sahir a lista geral, no escriptorio de

P. J. Layme.

— João Simões Pimenta declara que fez entrega ao Sr. Antonio Martins Duarte, da sua casa, no dia 15 de corrente, e se alguem se julgar credor da mesma casa ate esta data, apresente suas contas no prazo de tres dias.
Recife 18 de agosto de 1856.
João [illegible] Pimenta.

—Pede-se ao Sr. Camillo Augo[illegible] Ferreira da Silva, que tenha a bondade de expor o facto que ha pouco se deu com S. S. relativo a um bilhete da loteria que correu sabbado; e como tenha ouvido contar de differentes maneiras, por isso desejo saber da verdade, para então fazer meu juizo a respeito das trapaças que se vai dando no jogo das loterias.
O comprador de bilhetes.

— Quem quizer comprar uma propriedade que rende 17$000, mensaes, pelo preço de 1:800$, compareça na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, que ahi achara' todas as informações precisas.

— Precisa-se de 400$000 a juros com segurança em duas escravas que valem cada uma mais de 1:000$, para o que ficarão as mesmas hypothecadas, e os juros sera' da maneira que se convencionar: quem quizer fazer este negocio annuncie.

— Fugio no dia 9 do corrente agosta a escrava Vicencia, côr parda escura, com os signaes seguintes: baixa, desdantada, bem moça, pés com especie de calor de figado, levou vestido roupão, de chita côr de rosa, novo, outro amarello, outro de cassa roxa, panno da Costa com listras encarnadas, costuma andar de meias e tamancos, por isso que tem os pes muito feios: quem a apprehender leve ao sitio da Estancia do Giquiá', que sera' recompensado.

— Acha-se desoccupada para alugar-se a casa terrea sita na rua de S. Francisco n. 48, pertencente ao patrimonio da veneravel ordem terceira de S. Francisco: os pretendentes dirijam-se ao charissimo irmão ministro o Sr. José Marcelino da Rosa, pessoa competente para aluga-la.

— Deseja-se fallar a negocio de interesse com algum dos herdeiros do finado Virgino Bezerra, e que tivesse parte no sitio Tacaruna, que pertenceu ao mesmo: na rua do Queimado n. 10 com Luiz Antonio Pereira.

— Manoel Maia da Silva vai para fóra do imperio, e deixa por seus procuradores durante sua ausencia, em primeiro lugar o Sr. Antonio José de Rosas, e em segundo o Sr. João Casemiro da Silva Machado.

— Na audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José do dia 19 do corrente, tem de ir a' praça por arrematação, segundo o valor da adjudicação, uns moveis penhorados a André Avelino da Costa, por execução contra elle movida.

— Na audiencia do juiz municipal da segunda vara do dia 20 do corrente, tem de ir a' praça por arrematação, um terreno de marinha aterrado, sito na rua do Pilar da parte da maré grande, em Fóra de Portas, por execução de João Clementino Coelho Catanho, contra Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

— O cirurgião Francisco Marianno de Araujo Lima continúa a dar consultas todos os dias das 8 as 10 horas da manhãa (gratis aos pobres), na rua da Gloria junto a igreja do mesmo nome.

— Antonio da Silva Moreira segue para o Rio de Janeiro.

— Os senhores devedores da casa fallida do Sr. Antonio de Mello Rodrigues Loureiro são convidados a realisar amigavelmente os seus debitos, devendo para esse fim entenderem-se com Caetano Pereira de Brito, no caes do Ramos, sobrado de dous andares, no primeiro andar.

— Arrenda-se um bom sotão com todos os commodos precisos para grande familia, sito no Arraial, pertencente a Illma. Sra. D. Francisca da Cunha B. Mello: os pretendentes poder-se-hão entender com seu correspondente nesta praça, o Sr. José Pinto da Costa.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja limpo e fiel, para o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua da Cruz n. 46, armazem de Manoel José Correia.

— Braz Carneiro Leão manda para Europa o seu filho Demetrio Carneiro Leão, de menor idade.

— O abaixo assignado, tendo-se despedido da casa dos Srs. Barroca & Castro, realisou sua sahida no dia 9 do corrente, e he de seu rigoroso dever agradecer aos mesmos senhores o bom tratamento e muita confiança que sempre nelle depositaram durante 8 annos incompletos que os servio como seu caixeiro.
José Maximiano Soares de Aveilar.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Manoel Marques da Costa Soares que mande buscar um molecote de nome Manoel, que diz lhe pertencer, que aqui se acha, com o qual far-se-ha todo e qualquer negocio que queira o mesmo senhor, ficando desde ja sem a menor responsabilidade o que poder acontecer. Engenho Grande do Cabo 16 de agosto de 1856.
F. L. Paes Barreto.

— Aluga-se o sobrado n. 1, no lugar do Arrombado, (Olinda) o qual tem commodos para grande familia, quartos para escravos e feitor, parreiras e excellente quintal para plantação, por ser para o lado do pantano: quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, no Recife, rua de Apollo, armazem n. 30.

— Precisa-se de um Rvd. sacerdote de boa moral para capellão de um engenho na freguezia da Escada, e que igualmente se queira encarregar de dar lições a tres meninas, filhas do Sr. do engenho, e se lhe fara' bom ordenado, e mais algumas vantagens: aquelle a quem convier dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, casa de um andar n. 1, que achará com quem tratar.

— Na rua Velha n. 84, fazem-se capas, batinas, samarras e barretes com a maior perfeição e promptidão, por a pessoa ter sido official do fallecido mestre João Pacheco, de Olinda.

— Braz Carneiro Leão manda para a Europa o seu filho Demetrio Carneiro Leão, de menor idade.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA BOA-VIAGEM.

A mesa regedora, pelo presente convida a todos os devedores de seu patrimonio, para que venham pagar os seus debitos no prefixo prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, findos os quaes passara' a fazer effectiva cobrança pelos meios judiciaes, sem isenção de pessoa alguma.
Recife 16 de agosto de 1856.—O secretario,
Joaquim Innocencio Gomes.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA BOA-VIAGEM.

Existindo ainda alguns terrenos devolutos, pertencentes ao patrimonio da dita irmandade, offerece-se a quem convier, quanto a aforamento ou renda: os pretendentes dirijam-se ao consistorio da sobredita irmandade, nas primeiras e terceiras dominga do mez, ou na rua Imperial, padaria defronte do chafariz, que ahi se lhe indicará a maneira porque devem contratar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que estão expostos a' venda, na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26, das 9 as 3 horas da tarde, bilhetes, meios e quartos da segunda parte da primeira loteria a beneficio da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, cujas rodas andam impreterivelmente no dia 23 do corrente, e que logo que sejam distribuidas as listas serão incontinente pagos os premios, excepto, porem, as duas sortes grandes que são pagas mesmo no salão da extracção, logo que sejam publicados seus respectivos premios.

Thesouraria das loterias 16 de agosto de 1856.—O primeiro conferente servindo de escrivão, José Januario Alves da Maia.

Loteria
do Senhor Bom Jesus das Dores.

Aos 5:000$ e 2:000$000.

Corre indubitavelmente sabbado 23 de agosto de 1856.

Salustiano de Aquino Ferreira

avisa ao respeitavel publico que vendeu as seguintes sortes da primeira parte da primeira loteria de Nossa Senhora da Estancia, extrahida a 16 de agosto de 1856.

1 quarto	n.	901—	5:000$
1 meio	»	1931—	2:000$
1 bilhete	»	875—	400$
1 meio	»	1917—	100$
1 dito	»	2581—	400$
1 quarto	»	310—	50$
1 dito	»	1851—	50$

O mesmo tem exposto a venda seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, da segunda parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, nas lojas ja conhecidas do respeitavel publico.

Os dous premios grandes acima referidos, não estão sujeitos ao disconto dos oito por cento do imposto geral, o qual disconto sera pago logo que saia a lista, sendo os preços de seus bilhetes os seguintes:

Bilhete inteiro	5$800	recebe por inteiro	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

De 100$000 rs. para cima são vendidos na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$800	»	2:500$
Quartos	1$400	»	1:250$

Pernambuco 18 de agosto de 1856.
Salustiano de Aquino Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva; na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

ANANAZES ABACACHIS.

Na confeitaria da rua da Cruz n. 17, acha-se nos dias de chegada de qualquer dos vapores, uma grande porção propria para embarque, previne-se que sendo nos dias santos se encontrara' na rua do Trapiche Novo n. 14, assim como toda e qualquer fructa do paiz, e tudo por preço muito diminuto.

Attenção.

Tendo o abaixo assignado perdido o bilhete inteiro n. 2683 da primeira parte da primeira loteria de N. S. d'Assumpção da capella imperial da Estancia, roga aos Illms. Srs. thesoureiro e mais cautelistas das loterias desta provincia, não paguem, caso saia premiada, senão ao abaixo assignado. O bilhete he garantido pelo Sr. cautelista Policarpo José Layme, e foi comprado no dia 11 do corrente ao Sr. Francisco Xavier de Mendonça, estando presente o Sr. Manoel do Nascimento da Silva Bastos, que foi quem a pedido do mesmo abaixo assignado o escolheu. Recife 14 de agosto de 1856.
Candido Autran da Matta Albuquerque Junior.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva, que compre e cozinhe em uma casa de pouca familia: na rua do Amorim, armazem n. 41.

— Francisco Maria Duprat vai a Europa a negocio da sociedade Fundadora da fabrica de fiar e tecer algodão, constituido por acta da sociedade, passado em 12 de novembro de 1855.

— João José Rodrigues, professor particular, autorisado pela directoria geral de instrucção publica, se offerece para, por casas particulares, ensinar primeiras letras, grammatica nacional e francez. O mesmo pretende, logo que tenha sufficiente numero de alumnos, abrir um curso nocturno em que ensinara' não só a traduzir como a falla r e escrever o francez, podendo ser procurado [illegible] rua da Cruz n. 52, loja de livros, ou [illegible] casa de sua residencia, p[illegible] Sr. Manoel Coelho Pinheiro.

— João Martins Gonçalves [illegible] para Lisboa.

— O abaixo assignado, senhor do engenho Jaboatão, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, faz ver ao respeitavel publico, que constando-lhe que os herdeiros do engenho Jussara querem vende-lo, declara que ninguem contrate negocio algum sem primeiro liquidar-se uma linha divisoria que o engenho Pintos tirou por sentença judicial, porque sendo o seu engenho Jaboatão filho do engenho Pintos, elle tem de proseguir judicialmente a mesma linha divisoria, na qual tem de pegar uma porção de terras que o engenho Jussara está arbitrariamente de posse; e assim para esclarecimento do publico pede aos Srs. redactores se dignem fazer em sua bem conceituada folha o presente annuncio, no que ficara obrigado o seu constante leitor
Pedro da Cunha e Albuquerque.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. academico, que passou um vai para ser pago quando lhe fosse apresentado, a Nicoláo Machado Freire, no Monteiro, da quantia de 24$680, haja de ter a bondade de ir ou mandar pagar, pois elle foi passado em o 1.º de abril e até esta data nada de realisação.

Linhas de omnibus.

D'ora em diante haverá um destes carros para Olinda em todos os domingos e dias santos, o qual partirá pelas 7 horas e voltará a 8 da manhãa, e da tarde 4 e volta 5 1[2. Tambem do 1. de outubro proximo em diante haverá omnibus quotidianamente para o Cachangá, cuja partida sera então convenientemente annunciada.

—Approximando-se as eleições para vereadores da camara municipal, offereço os nomes dos seguintes cidadãos:
Dr. Ignacio Nery da Fonseca.
Engenheiro Manoel de Barros Barreto.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida.
Pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto.
Tenente coronel Luiz Francisco Maciel Vianna.
Padre Francisco Peixoto Duarte.
Francisco Baptista de Almeida.
Simplicio José de Mello.

— Alugam-se carroças para conduzir trastes ou materiaes, por preço commodo: na rua da Alegria da Boa-Vista n. 42.

— Na fabrica de calçado francez, rua da Cruz n. 33, precisa-se de officiaes de sapateiro para obras de senhora; prefere-se homens casados, cujas mulheres possam debruar sapatos.

— Para feitor de um engenho na freguezia da Escada, precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro, mas que seja de bons costumes, paga-se bem: quem quizer dirija-se ao largo da matriz de Santo Antonio casa de um andar n. [illegible], que ahi achara com quem tratar.

Srs. al[illegible]

Precisa-se de um ca[illegible] n. 1.

—Francisco José L[illegible] de ja' vem cobrar jud[illegible] quer de suas dividas, venc[illegible] um anno, tanto por lettras [illegible] te de livro, sem excepção de [illegible] dade.

—Precisa-se de 10:000$000 [illegible] de 1 por cento, dando-se por gar[antia] duas casas que valem o dobro: quem quizer annuncie por este DIARIO.

— O abaixo assignado tem a honra de participar aos senhores negociantes e mais pessoas desta e de qualquer provincia, as quaes interessar possa, que se acha estabelecido com escriptorio de advocacia na cidade de Maceió, capital da provincia de Alagoas, a rua do Livramento n. 21, e se offerece a tratar alli ou em qualquer ponto da mesma provincia da cobrança de dividas e de todos os negocios de sua profissão perante os tribunaes, juizes e repartições publicas, ou extrajudicialmente, por conservar as mais extensas relações em toda a provincia, como natural della, e haver exercido durante 8 annos os cargos de promotor publico, e juiz municipal e de orphãos em differentes comarcas, tendo sido alem disto honrado com o mandato provincial por algumas vezes: as pessoas que se dignarem de confiar ao abaixo assignado suas commissões podem dirigir-se directamente nesta praça ao Sr. José Gonçalves de Albuquerque, agente procurador da provincia, que se encarregara da remessa prompta e segura da correspondencia, papeis e documentos. Cidade do Recife 19 de julho de 1856.—Lourenço Accioli Wanderley Canavarro.

—Precisa-se comprar 120 traves de 50 palmos com 8 polegadas de grossura e 6 de face; 8 traves de 40 palmos, com 12 de grossura e 10 de face e enxames de louro de 22 a 25 palmos, de 6 polegadas: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

—Os Srs. devedores da casa fallida do Sr. João Moreira Lopes são convidados a dirigirem-se a' loja de Manoel José' Leite, na rua do Queimado n. 10, afim de amigavelmente saldarem seus debitos.

—Manoel José Leite declara que comprou as dividas activas do Sr. Leopoldo José da Costa Araujo, na importancia de 75:000$000 reis: roga, pois, aos Srs. devedores, que tenham a bondade de entender-se com o annunciante, na sua loja da rua do Queimado n. 10.

— Precisa-se alugar 6 pretos para armazem de assucar: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 40, que achará com quem tratar.

J. JANE, DENTISTA,
continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama captiva ou forra, agradando paga-se bem: na rua do Aragão n. 18.

—Na rua da Praia n. 66 se dirá' quem da' dinheiro a premio em quantias de 50$000 até 200$000, com garantias ou penhores.

—Aluga-se um sitio em Santa Anna de dentro ou do Xavier, com grande casa de morada, estribaria para quatro cavallos, cocheira, capim para um cavallo todo o anno, boa cacimba e rio para embarque e banho: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Os administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, pelo presente aviso chamam os devedores a' referida massa para satisfazerem seus debitos, entendendo-se tambem este convite com os moradores dos diversos predios, e cujos alugueis estejam por pagar até ao fim do corrente mez; no escriptorio da administração, rua do Trapiche n. 34.

— Rodrigo Pinto Moreira, pelo presente annuncio convida a todos os seus devedores para virem satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez, e deixando de o fazer usará' dos meios que lhe são concedidos pela lei: na sua loja de selleiro, na rua Nova n. 29.

— *Senhores redactores.* Sera possivel que as autoridade policiaes não tenham verdadeiro conhecimento de haver no becco do Padre em um sobrado grande de dous andares, jogo de gagão no sotão todos os dias, causando por esse motivo o que ha pouco succedeu, um official do exercito afastar-se de suas bandeiras por não poder prestar contas do dinheiro que tinha em seu poder por tê-lo perdido nesse jogo: não só nessa casa como em outra que existe na rua do Rosario estreita, sustenta-se meia duzia de homens que não tem outro emprego senão o de jogar, andando de bons relogios com boas correntes: esses homens sem emprego não são uns verdadeiros empregados da companhia do tiro, a razão he justa, porque estando tudo empenhado e não tendo elles donde haver mais dinheiro, vejam o que são obrigados a praticar.

Portanto, senhores redactores, queiram inserir éstas duas linhas [illegible] de que entre no conhecimento da policia, afim della acabar com semelhantes casas, para não se ver em poucos dias alguns homens de muito credito do commercio praticar faltas em seus pagamentos, e por fim quebrarem, e outros faltar com o pão a suas familias, tudo isso custando tão pouco, para o que vejam o exemplo do subdelegado da Boa Vista o Sr. Rufino José Correa, que logo que assumio o seu emprego acabou com uma casa de jogo nos Coelhos, que havia todos os domingos, e não consta que na Boa Vista haja mais dessas casas.

— José Maximiano Soares de Avellar deixou de ser caixeiro de Barroca & Castro desde 9 do corrente mez.

— Precisa-se permutar o aluguel de um sitio com grande casa de vivenda, na Soledade, por uma casa de dous andares em os bairros de Santo Antonio, S. Jose ou Boa-Vista: a quem este negocio interessar, dirija-se a rua do Queimado n. 20, que ahi achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Santa Thereza, casa n. 7. Afiança-se o seu bom tratamento e um bom ordenado.

— O Sr. Cyprianno Luiz da Paz, na rua do Collegio, e o Sr. João Ferreira da Luz, no aterro da Boa-Vista na padaria do Sr. Beiriz, dirão quem da' quantias de 300, 400, [illegible]00 e 600$000 com hypotheca em casas terreas.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Neste jardim ha muito grande variedade de novas rosas e dalias, assim tambem muita diversidade de outras flores novas nesta provincia, entre ellas a rosa de musgo, e que estando aberta a flor, o que sera' muito breve, se fará' aviso aos senhores amadores. Aprompiam-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do sul e norte.

—Os bilhetes com a rubrica do abaixo assignado são pagos incontenente, na praça da Independencia n. 40, até o premio de 500$000. — Polycarpo José Layme.

— O bacharel formado [illegible] de Albuquerque Maranhão, te[illegible] criptores para a impressão [illegible] poesias, pelo preço de 2$000, [illegible] a o mais breve possivel, pede a [illegible] que tão benignamente se encarre[garam de] [an]nunciar assignaturas nesta provincia, que se dignem de entregar as listas das pessoas que subscreveram, assignando seus nomes e a morada, para agradecer a todos em geral a protecção que tão ingenuamente prestaram.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 119.

— Rosa Maria da Conceição Simas manda para Lisboa o seu filho de menor idade de nome Manoel Theophilo da Costa, no vapor «Pedro II».

Attenção.

Roga-se a pessoa que tem o casal de pavões que desappareceu do sitio do Toque, queira mandar ao mesmo sitio, ou a rua do Livramento n. 16, que sera generosamente recompensada.

—O Sr. Frederico Jacques queira dirigir-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para fazer o serviço diario de uma casa de pouca familia, dando-se preferencia se for escrava: quem pretender dirija-se ao armazem da rua do Collegio n. 15, ou a rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 31, ha superior rapé princeza do Brasil, chegado recentemente do Rio de Janeiro, em qualidade pouco differente do de Lisboa, ao passo que custa apenas 1$400 a libra: a elle, antes que se acabe, pois a remessa he pequena.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço de uma casa de familia: na rua Nova sobrado n. 23, segundo andar.

Retratos estereoscopicos sobre lamina e papel.

O mais bello presente para noivos.

Caixinhas Pompadour e Duqueza, tudo quanto existe de mais elleganle para conter um retrato em pintura a oleo ou aquarella no estabelecimento photographico de Augusto Stahl, rua Nova n. 21.

[illegible]ment, [illegible] de Pompei, Suissa, montes d[illegible] [illegible] assumptos animados e [illegible] da vida domestica, a Criméa ill[illegible] vidro, papel e lamina em preto e c[illegible] rado da natureza com a machina.

Aviso commercial.

Na loja e armazem de fazendas da rua do Recife n. 50, defronte da rua da Madr[e de Deos] acharão os senhores que commerciam com para fóra desta cidade, e o publico em ger[al] bom sortimento de fazendas novas, boas e b[aratas] que a dinheiro a vista se vendem por baratissimos preços, assegurando-se serem elles iguaes para too e que neste estabelecimento achara quem o frequentar sisudez e agrado, pelo que espera seu proprietario se torne bastante concorrido de freguezes.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ayx, primeira qualidade, de propriedade do conde de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$ cada caixa; acha-se unicamente em casa de L. Leconte Feron & C. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Mareuil—e os rotulos das garrafas são azues.

Ao respeitavel publico.

José Anacleto, dentista e sangrador bem conhecido, continúa no exercicio de sangrar e tirar bem dentes, por preços a vontade a quem lhe der a preferencia, chumba dentes, separa perfeitamente os dentes da frente, e applica ventosas sarjadas: pode ser procurado a qualquer hora do dia, na Camboa do Carmo n. 20, loja de barbeiro.

— Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem e engomme, para uma casa estrangeira: na rua Nova n. 17.

—José Antonio Moreira Dias & C., fazem sciente aos seus freguezes, que acabam de receber de Londres pelo patacho BLOND, mais um sortimento de duas qualidades de polvora, da melhor que tem vindo a este mercado, e a vendem por menos do que os antigos vendedores deste genero: assim como tem um grande sortimento de chumbo de munição desde marca BBB até n. 10: as amostras acham-se no seu escriptorio, rua das Larangeiras n. 14.

—O abaixo assignado avisa ao corpo do commercio em geral, que o unico caixeiro encarregado de receber contas de sua casa he o Sr. José da Silva Neves, assim como que de hoje em diante se não responsabilisa por qualquer cousa que em seu nome vão buscar, visto que nada manda comprar fiado. Pernambuco 11 de agosto de 1856.—*Domingos Alves Matheus.*

Compras.

— Compram-se apolices da divida provincial; na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

— Compra-se para uma encommenda 2 negrinhas ou mulatinhas, de 10 a 16 annos de idade, e 2 pretas de 18 a 25 annos de idade, que tenham habilidades, paga-se bem: na rua Nova n. 4.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe: na rua larga do Rosario n. 28 loja.

— Compra-se uma volia de trancellim de ouro de 12 a 14 oitavas: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma casa terrea que seja nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 4.

— Compra-se effectivamente, latão, bronze e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

MEMORIAS HISTORICAS DE PERNAMBUCO.

Compram-se o primeiro e segundo volumes destas memorias, escriptas por José Bernardo F. Gama: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma preta moça ou de meia idade, sem vicios ou achaques, propria para todo o serviço de uma casa de pouca familia; se agradar paga-se bem: na rua do Amorim, armazem n. 41.

— Compra-se um jogo de diccionarios inglez-portuguez e vice-versa, por Vieira, formato grande e da ultima edicção: quem tiver annuncie para ser procurado.

Vendas.

CORTES DE VESTIDOS

de sedas modernos, de quadros escocezes, com 17 covados cada um, pelo barato preço de 18$000: na loja n. 17 da rua do Queimado ao pé da botica.

CASEMIRAS LISAS DE CORES A 1$200 RS.!!!

Na loja n. 17 da rua do Queimado, vendem-se casemiras de cores, lisas, proprias para coeiros de meninos e para forro de carros, pelo barato preço de 1$200 cada covado para liquidação.

CHALY DE LAN E SEDA LISO E

de quadros de cores muito delicadas a 700 e 800 rs. o covado: na rua do Queimado, loja n. 17 ao pé da botica.

— Vendem-se tres escravos, sendo, duas negrinhas crioulas de idade de 16 a 18 annos, ambas com principio de costura e engommado, e uma dita de meia idade: na rua Direita n. 3.

— Vende-se um terço do engenho Mombuca, na comarca de Camaragibe da provincia de Alagoas, e a meia legoa da terra annexa, denominada Imbiriba Grande: quem a pretender dirija-se ao aterro da Boa-Vista, a tratar com Henrique Guillherme Stepple, ou na rua da Cadeia do Recife n. 20, a tratar com João Lins Cavalcanti de Oliveira.

popeline

superfina e de lindissimos padrões, para vestidos de senhora, chegada pelo ultimo vapor: vende-se na rua do Cabugá n. 10, defronte do cereeiro.

—Vendem-se algumas joias de ouro e diamantes, por preço commodo: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

—No antigo e bem conhecido jardim, sito no correr da igreja de Nossa Senhora da Soledade, casa n. 7, ha constantemente para vender pés de roseiras muito lindas e de muitas e diversas qualidades, como os compradores poderão ver por estar em vegetação; assim como sapotis, Cyprestes, Parreiras, Dalias, Alecrim e outras muitas flores.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences, e em bom estado: na rua da Cruz n. 11, armazem.

Balcão.

Vende-se um grande balcão, quasi novo, que serve para loja ou qualquer outro estabelecimento: no armazem da rua da Cruz n. 11.

— Vende-se uma linda mulatinha de 17 annos, sem defeito: na rua do Queimado n. 3.

Navalhas a contento.

Continúa-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

...dos ...a de pre- ...hados da chuv... ...sa bons para trazer ... ...ganga encarnados com flor ama- ...as; dá-se de tudo amostras, levan- ...nhor que cubra o valor do que quer

...de-se a loja de fazendas da rua ...gio n. 5: a tratar na mesma.

...ndem-se livros de medicina e outros ... ...r preço muito barato para acabar: na ...ua do ...ado n. 53, loja de miudezas de José de Aze- ...o Maia.

— Vende-se um sellim muito grande, e em bom ...stado, com todos os seus pertences: quem pretender dirija-se a rua Formosa, quinta casa terrea indo pela rua d'Aurora.

— Vende-se a armação da taberna da rua do Hospicio n. 1, com todos os pertences: a tratar na mesma.

— Vende-se fumo em folha de primeira e terceira sorte, o mais superior que ha no mercado: no armazem de Novaes & Companhia, rua da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se uma carroça de dous bois: quem pretender dirija-se a rua Imperial, loja de ferreiro do Sr. Amaro.

— Vende-se uma negra de 26 a 28 annos de idade, pouco mais ou menos, muito boa cozinheira e engommadeira, muito fiel, vende tambem na rua, ...vicio algum e muito saudavel; na rua da ...e Deos n. 6, loja.

Vende-se para algum engenho ou lugar fóra ...idade um preto de idade, proprio para todo o ...viço, na primeira travessa da rua da Praia n. 11.

CAMISAS FRANCEZAS.

Na loja da Estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se camisas francezas finas e do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, e alpacas de seda a 640 o covado.

Charutos S. Felix.

Vendem-se charutos finos por preço commodo. Caixas de 100, lanceiros grandes, ditas de dito, ditos pequenos, ditas de dito, cigarros, ditas de dito, regalos, ditas de dito, regalia: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem de José Duarte, vende-se a verdadeira farinha gallega, em meias barricas, por commodo preço.

— Vende-se um optimo mulatinho de idade 12 annos: na rua da Santa Cruz n. 38.

INDUSTRIA Pernambucana.

Na fabrica de sabão e velas, manufacturadas na rua do Brum, vendem-se velas de carnauba purificada, iguaes na luz as de espermacete, e sem exhalarem cheiro algum desagradavel: vendem-se a preço de 15$000 a arroba, encaixotadas, advertindo-se que a menor quantidade que se vende a retalho he meia arroba, e sendo pagas a vista.

BICOS DA TERRA.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se 4 peças com 40 varas de bico largo.

— Na rua Nova, loja n. 20, vendem-se taboas de cambio, por preço commodo.

couros de cabra.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, vendem-se superiores couros de cabra, por preço commodo.

velas de carnauba.

Vendem-se superiores velas de carnauba, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Lindo sortimento de chitas rôxas para luto.

Vendem-se chitas rôxas para luto, padrões de cassas, o covado	160
Chitas miudinhas finas, por terem um toque de mofo	180
Cortes de calças de casemira de algodão muito forte	1$600
Ditos de castor de quadros, lindos padrões	680
Ditos de quadrinhos de linho puro	800

No aterro da Boa-Vista ao pé da ponte n. 10.

A 3$500 a duzia.

Lenços de cambraia de linho para algibeira: na rua do Crespo, loja de Adriano & Castro n. 16.

NOVAS CORrentes com pedras para relogios.

Na loja de Seraphim & Irmão, na rua do Cabugá n. 11, chegou de novo outra porção de ricas correntes de ouro com pedras, e outras muitas obras de novos gostos para senhoras e meninas.

Cal de Lisboa, nova, e potassa russiana superior.

O deposito de cal da rua da Cadeia do Recife n. 50, acaba de receber pelo ultimo navio de Lisboa barris com cal nova em pedra, assim como ditos de potassa russiana de superior qualidade, sem exageração a melhor que tem vindo ao mercado, com cujos artigos os senhores de engenho podem sem receio fazer bom assucar, em qualidade, peso e alvura, e os vende por preço commodo Antonio Gomes da Cunha e Silva; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, havendo neste deposito um resto de barris com cal da safra passada, que se vendem por barato preço.

— Vendem-se batatas de Lisboa, novas, chegadas ultimamente a 3$200 de uma arroba para cima: na travessa da Madre de Deos n. 5.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Pescocinhos de retroz pretos e bordados de côr a cinco mil rs. cada um, cortes de filó preto bordado para manteletes de meninas a mil rs. cada corte, camisas de cambraia bordadas para senhora a dous mil rs., e manguitos recortados a dez tustões cada par, collarinhos de lindos gostos para senhora a pataca cada um, e muitas outras fazendas proprias para o passamento da festa; da-se de tudo a amostra, levando penhor que cubra o valor do que se mandar pedir.

Na loja das seis portas.

Em frente do Livramento.

Lenços de seda francezes de muito boa seda e gosto, proprios para meninas e senhoras a dez tustões cada um, lenços com bico largo, proprios para mão de senhoras a quatro patacas, e bordados a dez tustões, fazenda fina, cortes de cambraia lisa com oito e meia varas a tres mil rs. o corte, que da' vestido com tres babados, cortes de cambraia de seda a oito mil rs. cada um; a loja esta' aberta para quem quizer escolher ou mandar trazer, das 6 horas da manhãa até 9 da noite.

Popelina !!!

A 1$000 O COVADO.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se a mais linda fazenda para vestido de senhora e meninas, de assento branco com flores soltas e de listras, fazenda esta chegada pelo ultimo vapor; dão-se as amostras com penhor.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vendem-se cortes de chita franceza com 12 covados a 2$500, chales de merino bordados a velludo, do ultimo gosto, cortes de seda lisos e de quadros, riscados escocezes a 240 o covado, assim comooutras muitas fazendas, que se vendem muito em conta.

LABYRINTHOS.

Vendem-se lenços e toalhas de labyrintho, assentado em fina cambraia de linho; na rua da Cruz n. 24, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça grande de 4 rodas, muito bem construida, pega 200 arrobas, e mais duas ditas pequenas para boi ou cavallo, tudo novo: na rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar.

...E COR

...TO E DA MAIS ...UALIDADE, ULTI- ...EGADA AO MERCADO.

... padrões mui delica... e nunca ...m babados, tend... covados cada ...m babados, dit... de seda grosdenaple ...r de rosa, a... clara, cor de perola, e ...es, com bab...es, e tambem em peça para ...dos, ditos de seda branca adamas- ...om babados, ditos de seda adamascada de co- ...uito mimosos, e cortes de cambraia com babados bordados brancos e de cores para vestidos, tudo ...indo no ultimo paquete da Europa: na loja de José Moreira Lopes, sobrado amarello na esquina dos Quatro Cantos, na rua do Queimado n. 29.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

Sabonete e velas

No deposito das bichas o mercearias, na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se as afamadas velas, imitando espermacete, e sabão branco com o cheiro de sabonete, da fabrica ingleza.

CEBOLAS E BATATAS NOVAS.

Já descarregaram as cebolas e batatas novas, e vendem-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21.

CARTAS FINISSIMAS PARA VOLTARETE.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete pelo baratissimo preço de 500 rs. o baralho, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Perfumarias de bom gosto.

Na loja da bôa fama encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sendo seu autor o melhor que ha em Paris, riquissimos frascos de extractos muitissimo finos, pelo barato preço de 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos com banha franceza muito fina a 2$, frascos com essencia de resa a 320, paos de pomada franceza muito boa a 400 rs., frascos pequenos e grandes da verdadeira agua de Colonia do Piver a 480 e 1$000, sabonetes finos e de diversas qualidades, pós para dentes o melhor que póde haver, e outras muitas perfumarias, que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

CORTES DE VESTIDOS DE SEDA DE QUADROS A 12$000!!!

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se cortes de vestidos de seda foular de quadros, com 18 covados cada um a 12$000, por estar com algum toque de mofo.

—Na rua do Crespo n. 16, continuam a estar a venda as mais superiores toalhas de puro linho que tem vindo ao mercado.

Bonecas francezas.

Vendem-se muito bonitas bonecas francezas, pelo baratissimo preço de 1$280 e 1$800: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Loja da boa fé.

Vende-se chaly de quadros de bonitos padrões a 900 rs. o covado, ditos lisos de bonitas cores a 720, chales de merinó lisos com franjas de retroz de bonitas cores a 5$, ditos com listras de seda a 7$: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

AVISTA DAS BOAS QUALIDADES HE MUITO BARATO.

Vende-se papel de peso e almaço o melhor que póde haver neste genero a 3, 4, 5 e 6$000 a resma, papel paquete muito fino e de muito boa qualidade: propriamente para se escrever por vapores para a Europa em consequencia de não se pagar grandes portes de cartas, em resmas, meias resmas, quartos de resma, ou mesmo em quadernos a 80 rs., papel de linho verdadeiramente almaço e proprio para cartorio a 4$ rs. a resma, verdadeiras pennas de aço de bico de lança conhecidas pelas melhores que ha a 1$200 a caixinha com 12 duzias, ditas sem ser de bico de lança, mas tambem muito boas a 640 a caixinha com 12 duzias, duzia de lapis muitissimo finos a 320, 400 e 500 rs., ditos para ...lho a 800 rs. a duzia, canivetes muito finos e de todas as qualidades e preços, tinta ingleza muito boa e barata: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carrega m-se em acro sem despeza ao comprador.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Cobertores de lãa hespanhóes muito encorpados e grandes.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

... namorados.

Vendem-se folhas de papel muito bonito, proprio para correspondencia de namorados, pelo barato preço de 40, 60, 80 e 100 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Um completo sortimento de bordados como sejam, camisetas com mangas, collarinhos, peitilhos, romeiras, camisós, coifinhas e pelerinas; tambem tem um completo sortimento de ricas flores, enfeites para cabeça, fitas e os verdadeiros e modernos bicos de linho: na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar.

Cassas pretas para luto.

Vendem-se cassas pretas muito finas proprias para luto, pelo baratissimo preço de 480 a vara: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Refinaria do Monteiro.

No deposito da rua da Senzala-Velha n. 116, vende-se assucar refinado de superior qualidade, de arroba para cima.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos e em boa rua: quem pretender annuncie.

Lenços de cambraia de linho

A 320, 400, 500, e 640 cada um.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Vende-se

cemento muito novo, chegado em 14 de maio proximo passado de Hamburgo, por preço muito em conta a vista da qualidade, tanto em porção como em barricas e tinas: no armazem de materiaes na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Redes de palha, feitas no Pará.

Na rua da Cadeia do Recife loja de 4 portas n. 48, vendem-se as referidas redes com côres e qualidades inteiramente espiculundrificas.

Casemiras finas.

Na loja da Estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se casemiras francezas finas de lindos gostos, pelo baratissimo preço de 4$600 o corte de calça, e chapeos francezes da ultima moda a 6$500.

A boa fama

VENDE MUITO BARATO, COMO TODOS SABEM.

Vendem-se libras de linhas de boa qualidade n. 50, 60 e 70 a 1$100, ditas muito finas de n. 100 e 120 a 1$600, duzia de tesouras muito boas para costura a 1$, ditas muito finas e grandes a 1$200 a duzia, pecinhas de bico estreito a 560, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 160, caixinhas com 16 novellos de linhas de marca muitissimo finas a 280, braceletes encarnados muito bonitos para meninas e senhoras a 200 rs., meias brancas muito finas para senhoras a 240 e 300 rs. o par, meadas de linhas muitissimo finas para bordar a 100 e 160, botões de madreperola muito finos para camisas a 600 rs. a grosa, botões muito finos de aço para calças a 280 a grosa, fivelas douradas muito finas para calças e colletes a 120 cada uma, pentes de balêa muito finos para alisar a 300 rs., peças de fita de linho com 6 varas e meia a 50 rs., caixinhas com colxetes francezes a 60 rs., carreteis de linhas de 200 jardas de muito boa qualidade e de todos os numeros a 80 rs., maços com 40 grampas e de muito boa qualidade a 50 rs., pares de suspensorios a 40 rs., torcidas para candieiros a 80 rs. a duzia, carteiras de marroquim para algibeira com molas douradas a 600 rs., canetas para pennas de aço a 20 e 40 rs., meias brancas e cruas, fazenda muito boa, para homem a 160 e 200 rs. o par, trancinhas de lãa de caracóes e de todas as cores a 100 rs. a pecinha, pentes de chifre para alisar, fazenda muito boa a 800 rs. a duzia, grozas de botões de louça pintados para camisas a 240, peças de fita de cós de todas as larguras a 240 e 320, linhas brancas de carreteis com 100 jardas do autor Alexandre a 40 rs. o carretel, linhas pretas de meadinhas, fazenda muito boa a 20 rs. a meadinha, cartas de alfinetes da melhor qualidade que ha e com 25 pentes a 140, pentes abertos de balêa para atar cabello, fazenda muito boa a 2$600 a duzia, meias de fio da Escocia para meninos, brancas e de cores a 240 e 320 o par, grozas de fivelas para sapatos a 560, caixinhas envernisadas com palitos de fogo de velinhas de boa qualidade a 120, ditas de pao com palitos de fogo de boa qualidade a 20 rs., caixas com 50 caixinhas de phosphoros propriamente para charutos a 320, castões muito bonitos para bengala a 40 rs., sapatinhos de lãa para crianças a 300 rs. o par, trancelins pretos para relogios, fazenda muito boa a 140, escovinhas muito boas para dentes a 100 rs. Além de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que á vista de suas boas qualidades e baratos preços tem causado admiração aos proprios compradores: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da b. fama n. 33.

Resfriadeiras.

No deposito de bichas, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se resfriadeiras de barro muito fino, vindas de Hamburgo, assim como queijo parmaison, vindo de Genova, esteiras de Angola, e muitas outras cousas.

Pianos.

Vendem-se pianos verticaes inglezes, de elegantes modellos e excellentes vozes, fabricados por um dos mais acreditados autores, premiado na exposição de Londres: no armazem de Rostron Rooker & Companhia, praça do Corpo Santo.

— Vende-se o sitio com casa de sobrado do fallecido George Kenworthy, no lugar de S. José do Manguinho, com arvoredos de fructo e mais bemfeitorias que nelle se acham, sendo as terras do referido sitio proprias; quem o pretender procure em casa de Samuel P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Nova n. 42.

Em casa de M. Calmont & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Taboado de pinho, alcatrão e pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de algodão.
Ditas de linho.
Esponjas de superior qualidade.
Drogas.
Tudo muito commodo.

VINHO DO PORTO.

Vende-se vinho do Porto das qualidades mais superiores que ha, até as regulares, em barris de quarto e de oitavo, por preços commodos: na rua de Apollo n. 8, armazem de assucar.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

NA LOJA DA BOA FAMA.

Vende-se bandejas grandes e muito finas pelo baratissimo preço de 3$000, 4$000 e 5$000 reis, oculos de armação de aço de todas as graduações a 800 reis, lunetas com armação dourada a 1$000 reis, ditas com ar... de tartaruga a 1$000 reis, ditas com armação ... oculos com armação de meta... par, lunetas com armação de ... 2 vidros a 3$000 reis, ricos chicotes para cavallos de homem e senhora pelo baratissimo preço de 800 reis cada um, gravatas de seda muito bonitas a 1$000 reis, bonitos alacadores de cornalina para casaca pelo baratissimo preço de 300 reis, suspensorios finos de borracha a 400 reis, pentes muitissimo finos para suissa a 500 reis, escovas muito finas para cabello a 640 reis, capachos pintados compridos e redondos a 700 e 1$000 reis, botões finissimos de madreperola para camisas a 1$200 rs. a groza e 120 rs. a duzia, ricas canetas para penna de aço a 120 reis, ricos porta-relogios a 1$800 reis, caixas de metal muito finas para rapé a 500 e 600 reis, escovas finissimas para unhas a 320, 500 e 640 reis, escovas para roupa e cabello o melhor que pode haver a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$ reis, pinceis finos para barba a 200 reis, duzias de facas e garfos finos a 3$000 reis, ditas de cabo de balanço muitissima finas a 6$000 a duzia, ditas finissimas de cabo de marfim o melhor que pode haver a 15$000 reis a duzia, camisas de meia muito finas a 1$000 reis, ricas abotuaduras de madreperola e metal para collete e palitós pelo barato preço de 500 e 600 reis, finissimas navalhas para barba em estojos de uma e duas navalhas pelo baratissimo preço de 2$000 o estojo, candieiros americanos muito bonitos proprios para estudantes ou mesmo para qualquer estabelecimento, pela boa luz que da a commodidade de se poder pendurar ou pôr-se em cima de qualquer mesa, pelo barato preço de 5$000 reis, pastas para guardar papeis a 800 reis, espelhos para parede com armação dourada e sem ser dourada pelo baratissimo preço de 500, 700 e 1$000 reis, finissimas e ricas caixas para rapé a 2$500 e 3$000 reis, papel de cores de folhas pequenas em quarto de resma pelo barato preço de 720 reis, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BICHAS DE HAMBURGO.

No deposito das bichas, rua estreita do Rosario n. 11, tornou-se a receber nova remessa das melhores bichas de Hamburgo por este ultimo vapor inglez «Tamar», que passou para o sul no dia 28 do corrente, e vendem-se por menos de 16$000 o cento, e alugam-se muito em conta.

Com toque de avaria.

Peças de madapolão a 2$500, 3$ e 3$260: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

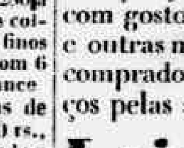
— Vende-se a verdadeira graixa ingleza n. 97, do fabricante Day and Marten, em barricas de 15 duzias de potes, em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

— Vendem-se madapolões finos e de outros, com um pequeno toque de avaria, a preços muito baratos: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Para as senhoras que gostam do bom e barato.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga para atar cabello a 4$500, meias de seda de cores muitissimo lindas para crianças de um mez a um anno, pelo barato preço de 1$800 o par, lencinhos de retroz de todas as cores para senhoras e meninas a 1$, toucas de lãa para senhoras e meninas a 500 rs., camisas de meia para crianças até a idade de um anno a 500 rs., meias brancas de algodão para senhora muitissimo finas a 500 rs., ditas brancas e pretas de seda o melhor que se póde encontrar a 2$ e 2$500 o par, ricas caixas para guardar joias a 800 rs. e 1$, caixas muito ricas com repartimentos unicamente proprias para costuras, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$000 e 3$500, travessas de verdadeiro bufalo para prender cabellos, pelo baratissimo preço de 1$, ditas de tartaruga a 3$500, ricos leques com plumas e espelhos e pinturas finissimas a 2$, pentes de bufalo muito finos para tirar piolhos a 500 rs., tesouras finissimas e de todas as qualidades, ricas tranças de seda de todas as cores e larguras, ricas fitas de seda lisas e lavradas de todas as larguras e cores, bicos de linho finissimos de lindos padrões e todas as larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores proprias para cortinados, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende por tão barato preço que aos proprios compradores servirá de admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Attenção!!!



A' loja de 4 portas da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narcizo Maria Carneiro, chegou ultimamente um grande sortimento de sedas com lindissimos desenhos e de muito superior qualidade, pelo baratissimo preço de 19$000 rs. o corte, ditas com gostos chinezes a 1$000 rs. o covado, e outras muitas fazendas que só avista do compradores poderão avaliar os seus preços pelas suas boas qualidades.

Loja da boa fé.

Vende-se panno preto e azul, fino, fazenda muito superior, prova de limão, pelo baratissimo preço de 3$500 o covado, alpaca preta muito fina a 640 o covado, merinó setim, fazenda superior para palitós a 1$600 o covado, cantão preto muito fino proprio para vestidos a 1$ o covado, setim preto macáo, fazenda superior a 2$600 o covado, grosdenaples preto muito fino para vestido a 2$ o covado, superior sarja preta hespanhola a 2$240 o covado, princeza preta muito fina a 800 rs. o covado, córtes de colletes de gorgurão de seda, fazenda muito boa a 2$, córtes de fustões de bonitos padrões a 640, brim trançado branco de puro linho a 1$ e 1$440 a vara, brins trançados de cores de muito bonitos padrões e de puro linho a 1$440 a vara, ditos ditos tambem de bonitos padrões a 800 rs. a vara, dito trançado pardo tambem de linho a 600 rs. a vara, dito liso largo a 480, ganga amarellas lisas e de quadros, fazenda muito superior a 320 e 360 o covado, ditas de cores escuras de quadros e listras, de muito bonitos padrões para calças e palitos a 600 rs. o covado, córtes de calças de bonitas casemiras de algodão, pelo barato preço de 1$120, brimzinhos de quadros de puro linho a 240 o covado, panno de linho muito fino a 640 a vara, peitos muito finos para camisa brancos e de cores a 400 e 500 rs., camisas de meia muito finas a 1$ e 1$120, luvas pretas de torçal para senhora, fazenda muito superior a 800 rs., ditas de seda de todas as cores para homem e senhora, pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas de fio de Escocia para meninos e meninas a 400 rs., lencinhos de filet muito bonitos a 1$, ricas gravatas de seda pretas e de cores a 1$, meios lenços pe seda para gravatas a 600 rs., ditos pretos muito bons a 1$, peças de cambraias de salpicos com 8 varas e meia a 3$200, e 440 a vara, ditas adamascadas muito boas para cortinados a 12$, cambraia lisa muito fina com uma vara de largura, pelo baratissimo preço de 560 a vara, lenços de cambraia muito finos todos brancos e com barras de cores a 300 rs., lenços de chita francezes muito bons a 400 rs., chales de algodão de cores de bonitos padrões a 800 rs., riscadinhos muito finos e de muito bonitos padrões a 160 o covado, filó de linho liso muito fino a 960 a vara, dito de flores a 1$280, meias pretas de seda para senhora, fazenda muito superior a 2$ o par, ditas brancas muito finas a 3$ o par, ditas brancas de algodão muito finas a 240 e 320 o par, ditas brancas muito finas para meninos e meninas a 240 o par, e além de tudo isto outras muitissimas fazendas, que a vista de suas boas qualidades e baratos preços, he que os senhores freguezes, amigos do bom e barato, conhecerão o que he pechincha: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Fazendas por muito menos do seu valor, na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

Continua-se a vender nesta loja o resto das fazendas da loja da rua do Crespo, que foram arrematadas, e se vendem pelos seguintes preços:

Madapolão entrefino a 2$800, 3$ e	3$500
Dito muito fino de jarda	4$800
Dito muito largo e muito fino com 35 varas	13$000
Algodãozinho de 20 jardas	2$000
Dito bom americano	3$000
Chitas de cores, bons padrões a 5$, 5$500 e	6$000
Córtes de calça de casemira preta a 5$500 e	6$000
Ditos de collete de setim preto superior	3$000
Brim de linho de quadros, o covado	200
Dito trançado, a vara	600
Pannos pretos e de cores a 3$ e	3$500
Chita larga franceza, o covado	200
Ditas estreitas de cores, o covado	160
Algodão azul mesclado e de listras, o covado	160
Córtes de cassa chita	1$600
Ditos de chita larga	1$920
Gravatas de seda de cores	640
Lenços de ganga e de chita, finos	500

Superiores velas de carnauba.

Vendem-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar

Relogios ingezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Vende-se o engenho Muribequinha, tres legoas distante desta praça, que fôra avaliado em 35:000$ que pertence ao casal do finado commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, e no qual tem o actual rendeiro tres quinhões de 100$ cada um, que foram excluidos daquella avaliação, a que se procedeu no dia 26 de julho proximo passado, pelo juizo de orphãos: quem o pretender, dirija-se ao Sr. tenente-coronel Barata, rua da Cadeia n. 22, ou ao Sr. José Gonçalves de Albuquerque, no pateo da Ribeira, sobrado junto ao muro da Penha.

LUVAS PARA HOMENS E SENHORAS.

Vendem-se superiores luvas de pellica muito novas para homem e senhora a 1$280 reis o par, ditas de seda muito boas e sem defeito algum amarellas, pretas e brancas para homem e senhora a 1$000 reis o par, ditas pretas de torçal muito boas a 800 reis o par, ditas de fio de Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 400, 500 e 600 reis o par, ditas para meninos e meninas a 400 reis o par, luvas de seda ricas de todas as cores e bordadas, com guarnição, para senhora a 3$000 e 3$500 reis o para e outras mais qualidades de luvas, tudo na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas de boa fama n. 33.

Lindeza para vestidos

Vende-se a rica fazenda lindeza, chegada [illegible] mente de França, pelo baratissimo preço de [illegible] o covado. Esta fazenda he de pura lãa e seda, e os seus padrões são os mais bonitos que até o presente tem apparecido no mercado: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22.

Potassa e cal.

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B.

— Vendem-se vellas de carnauba de composição, a imitação das velas estearinas, pavio americano, da melhor qualidade possivel, bem como de carnauba simples, por preços commodos, arroz pilado muito bom e ja' muito conhecido por crescer mais que o do Maranhão, em arroba a 2$, em saccas a 1$800, arroz de casca em saccas grandes a 3$500, e em alqueire medida velha a 3$500, tudo muito bom: na rua do Vigario n. 5.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Cal virgem de Lisboa, chegada no brigue «Constante»: nos armazens de Fonseca, Medeiros & Companhia, rua do Trapiche.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18, vendem-se baêtas, relogios de ouro, cobertos e descobertos, sellins inglezes, chicotes de carro, arreios para dito, cabos da Russia, fio de vela, tintas de todas as cores, candieiros e castiçaes bronzeados, conservas de fructas inglezas, charutos de Havana.

— Vaqueta do sertão e sola do Rio, carneiras e pelles de cabra, feijão em sacca de 2 alqueires, queijos frescaes, cera de carnauba, atanados grandes e pequenos, pelles de tigre e panthera, carne superior do sertão, sebo em rama: vende-se no armazem do caes do Ramos, de Francisco de Paula Figueira de Sabóia, e a tratar no seu escriptorio, rua de Apollo n. 5.

—Vende-se um bonito mulato de 18 annos de idade, proprio para boleeiro: a tratar na rua do Vigario n. 51.

— Sortimento de fazendas novas, boas e baratas, na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, defronte da rua da Madre Deos: chitas de cores fixas, e bonitos padrões a 160, 180, e 200 rs. o covado, e em peça a 6$, 6$400, 6$800 e 7$, ditas largas e riscados francezes largos de novos padrões a 240 o covado, córtes de cassa chita de cores agradaveis com 7 varas a 1$800, ditos de barra para acabar a 1$600, chales de merino pequenos de barra a 2$, cassas francezas de cores a 400 e 560 a vara, cassa para babados a 200 rs. a vara e 1$600 a peça, chales de merinó lisos muito finos com franja de retroz a 5$, ditos bordados de matiz a 8$, ditos bordados de uma só côr muito finos a 10$, ditos de chally com barras assetinadas a 6$500, setim preto macáo proprio para vestidos e colletes a 2$ o covado, córtes de seda para vestidos, gostos modernos a 26$ e 30$, grosdenaple preto, superior qualidade a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, lenços de cambraia de linho bordados a 5$, ditos a imitação com bicos largos para mão de senhora a 1$, ditos de seda com estampas das batalhas da Criméa a 800 rs. e 1$, panno de linho fino para lençoes com 2 varas de largura a 2$400 a vara, peças de silecia larga de puro linho, fina, com 24 varas, propria para camisas de senhora e toalhas de labyrintho a 16$, ditas de bretanha de linho, fina, para o mesmo fim, com 10 varas a peça a 7$, colletes de seda em cortes a 2$, casemira preta de boa qualidade a 2$ o covado, panno preto e azul, fino, a 3$600 e 4$, e muito superior, approvado na exposição de Paris a 7$, gravatas de seda bonitas a 1$, brim de quadrinhos para palitós a 200 o covado, cortes de brim de puro linho, padrões inteiramente novos para calça a 3$200, peças de panno de linho fino com 12 1/2 varas a 8$, e ditas de Hamburgo fino, proprio para ceroulas, toalhas e lençoes a 10$, e 11$ a peça, madapolões de boa qualidade a 2$500 até 8$ a peça, cobertores de algodão, grandes, imitando lãa a 1$200, e ditos de lãa a 2$, saias de canutão para senhora a 3$, e ditas bordadas a 5$, e outras muitas fazendas, que a dinheiro a vista se vendem por baratissimo preço, e dão-se amostras.

Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

Escravos fugidos.

— Fugio em 5 do corrente a escrava Luiza, crioula, cheia do corpo, cor fula, de cerca de 40 annos de idade, estatura regular, e com uma grande marca de fogo que comprehende a pa' e braço direito: os apprehensores conduzam-a ao primeiro andar da casa n. 8 da rua do Queimado, que serão recompensados.

— Fugio do engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada, no dia 12 de julho, o escravo João Filippe, crioulo da Bahia, estatura regular, secco de corpo, rosto comprido, barbado, côr alguma cousa fula, canhoto, pernas bastante finas, levou roupa de algodão azul e chapeo de palha de carnauba; foi comprado no Recife a Antonio Ricardo do Rego: quem o apprehender leve ao engenho Vicente Campello, que receberá do abaixo assignado 50$000 de gratificação, e no Recife ao Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior. 30 de julho de 1856.

Manoel Gonçalves Pereira Junior.

—Do engenho Crusahy no dia 3 do corrente, fugiram 2 escravos, sendo um de nome Antonio, de nação Cassange, que representa 35 annos de idade, de altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco; o outro de nome Verissimo de nação, bastante alto, algum tanto espadaúdo, rosto regular, tem de ambos os lados do rosto marcas de talhos de sua nação, pernas finas, algum tanto cangueiro, pés grandes, e tem umas marcas de chicote nas costas ainda novas: quem os apprehender conduza-os ao dito engenho, ou no de Agua-Fria da freguezia de San-Lourenço da Matta, ou nesta praça na rua da Guia n. 61, primeiro andar, que sera generosamente recompensado.

LISTA GERAL

dos premios da primeira parte da primeira loteria a beneficio de NOSSA SENHORA DA ASSUMPÇÃO da capella imperial da Estancia, extrahida a 16 de Agosto de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	307	5$	607	5$	888	5$	1179	5$
6	5$	10	50$	9	5$	95	5$	80	5$
9	5$	11	5$	12	5$	97	5$	81	5$
15	5$	15	5$	16	5$	901	5:000$	85	5$
17	5$	30	5$	19	5$	3	5$	91	5$
20	5$	31	5$	21	5$	6	5$	93	5$
23	5$	35	5$	26	5$	8	5$	94	5$
26	5$	38	5$	27	5$	16	5$	95	5$
27	5$	42	5$	34	5$	19	5$	96	5$
31	5$	44	10$	36	5$	20	5$	1200	5$
33	5$	47	5$	37	5$	27	5$	2	5$
40	5$	51	5$	39	5$	34	5$	3	5$
41	5$	55	5$	48	5$	35	5$	7	5$
45	5$	59	5$	49	5$	36	5$	8	5$
48	5$	60	5$	52	5$	37	5$	9	5$
52	5$	63	5$	55	5$	38	5$	11	5$
55	5$	64	5$	65	5$	40	5$	14	5$
60	5$	65	5$	66	5$	41	5$	17	5$
62	5$	66	5$	81	5$	46	5$	22	5$
67	5$	71	5$	87	5$	49	5$	23	5$
68	5$	79	5$	89	5$	50	5$	24	5$
72	5$	87	5$	90	5$	55	5$	25	5$
73	5$	89	5$	91	5$	59	5$	28	5$
79	5$	93	5$	92	5$	60	20$	29	5$
81	5$	96	5$	95	5$	66	5$	30	5$
82	5$	97	5$	702	5$	69	5$	31	5$
83	5$	401	5$	3	5$	72	5$	32	5$
86	5$	3	5$	9	5$	73	5$	3[illegible]	5$
91	5$	6	5$	12	5$	75	5$	[illegible]	5$
92	5$	8	5$	15	5$	76	5$	37	5$
93	5$	13	5$	16	5$	77	5$	41	5$
95	5$	21	5$	17	5$	79	5$	44	5$
98	5$	22	5$	21	5$	83	5$	45	5$
100	5$	23	5$	28	5$	88	5$	47	5$
2	5$	28	5$	29	5$	89	5$	48	5$
9	5$	29	5$	30	5$	91	5$	51	5$
12	5$	[illegible]	5$	32	5$	93	5$	56	5$
14	5$	[illegible]	5$	33	5$	95	5$	59	5$
15	5$	34	5$	34	5$	1001	5$	60	5$
19	5$	35	5$	36	5$	7	5$	63	5$
23	5$	37	5$	37	5$	12	5$	69	5$
24	5$	40	5$	48	5$	14	5$	71	5$
[illegible]	5$	43	200$	53	5$	15	5$	72	5$
[illegible]	5$	44	5$	55	5$	23	5$	73	5$
37	5$	50	5$	56	5$	24	5$	75	5$
38	5$	53	5$	65	5$	29	5$	81	5$
39	5$	55	5$	66	5$	31	5$	83	5$
40	5$	57	5$	67	5$	32	5$	87	5$
41	5$	74	5$	75	5$	37	5$	92	5$
44	20$	75	5$	78	5$	41	5$	93	5$
55	5$	77	5$	79	5$	44	5$	95	5$
61	5$	79	5$	80	5$	50	5$	1303	5$
66	5$	81	5$	81	5$	55	5$	6	5$
68	5$	82	5$	85	5$	58	5$	8	5$
70	5$	90	5$	86	5$	67	5$	14	5$
74	200$	95	5$	91	5$	68	5$	16	5$
77	5$	96	5$	93	5$	71	5$	17	5$
80	5$	99	5$	800	5$	73	5$	22	5$
81	5$	501	5$	3	5$	74	5$	27	5$
89	5$	2	5$	13	5$	75	5$	31	5$
93	5$	4	5$	14	5$	76	5$	32	5$
94	5$	5	5$	15	5$	78	5$	35	5$
99	5$	7	5$	17	5$	79	5$	36	5$
202	5$	9	5$	19	5$	85	5$	37	5$
4	5$	12	5$	21	5$	91	5$	38	5$
10	5$	13	5$	22	5$	92	5$	41	5$
12	5$	20	5$	24	5$	96	5$	44	5$
18	5$	21	5$	25	5$	1401	5$	48	5$
19	5$	23	5$	28	5$	5	5$	52	5$
22	5$	25	5$	35	5$	9	5$	54	5$
25	5$	26	5$	36	5$	10	5$	56	5$
27	5$	29	5$	37	5$	11	5$	59	5$
36	5$	32	5$	40	5$	12	5$	62	5$
37	5$	37	5$	41	5$	13	5$	465	5$
38	5$	44	5$	43	5$	19	5$	66	5$
48	5$	47	5$	44	5$	20	5$	69	5$
53	5$	53	5$	46	5$	21	5$	71	5$
58	5$	54	5$	47	5$	27	5$	72	5$
65	5$	57	5$	49	5$	28	5$	74	5$
66	5$	59	5$	50	5$	29	5$	76	5$
69	5$	62	5$	54	5$	31	5$	81	5$
73	5$	63	5$	55	5$	32	5$	82	5$
74	5$	64	5$	56	5$	39	5$	85	5$
75	900$	66	5$	57	5$	47	5$	86	5$
78	5$	67	5$	64	5$	49	5$	91	5$
79	5$	70	5$	65	5$	51	5$	95	5$
80	5$	72	5$	70	5$	52	5$	96	5$
81	5$	76	5$	71	5$	53	5$	1403	5$
85	5$	88	5$	72	5$	61	5$	10	5$
87	5$	94	5$	73	5$	62	5$	11	5$
88	5$	95	5$	75	400$	63	5$	14	5$
93	5$	96	5$	78	5$	70	5$	16	5$
95	5$	99	5$	79	5$	72	5$	17	5$
98	5$	600	5$	80	10$	73	5$	19	5$
301	5$	2	5$	85	5$	78	5$	21	5$
6	5$	5	5$	86	5$				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
[illegible]							
						10	5$
45	5$			30	5$	12	5$
55	5$			36	5$	16	5$
60	5$			39	5$	23	5$
62	5$			44	5$	27	5$
63	5$	3	5$	46	5$	28	5$
72	5$	4	5$	49	5$	29	5$
74	5$	6	5$	50	5$	32	5$
78	5$	7	5$	52	5$	35	5$
81	5$	12	5$	54	5$	39	5$
87	5$	14	5$	59	5$	40	5$
88	5$	23	5$	60	5$	44	5$
91	5$	25	5$	64	5$	46	5$
1508	5$	31	5$	66	5$	50	5$
14	5$	32	5$	68	5$	53	5$
17	5$	36	5$	70	5$	55	5$
18	5$	37	5$	[illegible]		59	5$
20	5$	38	5$			60	5$
21	5$	41	5$			63	5$
22	5$	43	5$	7[illegible]	5$	64	20$
28	5$	44	5$	78	5$	65	5$
30	5$	45	5$	79	5$	66	5$
31	5$	46	5$	81	5$	68	5$
32	5$	47	5$	82	5$	71	5$
37	5$	50	5$	83	5$	74	5$
39	5$	52	5$	87	5$	78	5$
51	5$	55	5$	91	5$	81	5$
55	5$	59	5$	93	5$	82	5$
56	5$	60	5$	96	5$	84	5$
60	5$	67	5$	97	5$	85	5$
61	5$	70	5$	2100	5$	[illegible]	5$
62	5$	71	50$	2[illegible]	5$	93	5$
72	5$	74	5$	3	5$	2400	5$
76	5$	75	5$	5	5$	2	5$
79	5$	78	5$	8	5$	4	5$
86	5$	79	5$	10	5$	6	5$
92	5$	81	5$	16	5$	7	5$
94	5$	83	5$	17	5$	13	5$
99	5$	85	5$	18	5$	14	5$
1600	5$	90	5$	21	5$	17	5$
3	5$	91	5$	22	5$	18	5$
5	5$	93	5$	23	5$	[illegible]	5$
6	5$	94	5$	26	5$	[illegible]	5$
10	5$	1900	5$	29	5$	20	5$
15	5$	3	5$	32	5$	22	5$
20	5$	4	5$	36	5$	23	5$
22	5$	5	5$	42	5$	24	5$
34	5$	6	5$	45	5$	30	5$
45	5$	10	5$	47	5$	32	5$
46	5$	13	5$	49	5$	37	5$
49	5$	14	5$	53	5$	42	5$
50	5$	17	100$	54	5$	45	5$
57	5$	19	5$	55	5$	46	5$
58	5$	23	5$	65	5$	47	5$
64	5$	26	20$	68	5$	51	5$
65	5$	31	2:000$	72	5$	58	5$
66	5$	33	5$	77	5$	70	5$
69	5$	35	5$	79	5$	74	5$
70	5$	36	5$	81	5$	75	5$
76	5$	37	20$	82	5$	80	5$
77	5$	39	5$	93	5$	82	5$
79	5$	41	5$	94	5$	85	5$
84	5$	50	5$	2205	5$	86	5$
88	5$	52	5$	6	5$	90	5$
91	5$	54	5$	8	5$	91	5$
92	5$	58	5$	17	5$	94	5$
96	5$	60	5$	26	5$	96	5$
98	5$	61	5$	31	5$	99	5$
99	20$	66	5$	33	5$	2501	5$
1703	5$	68	5$	38	5$	3	5$
4	5$	69	5$	40	5$	9	5$
5	5$	70	5$	41	5$	13	5$
10	5$	71	5$	42	5$	17	5$
11	5$	72	5$	[illegible]	5$	22	5$
14	5$	77	5$	47	5$	26	5$
16	5$	78	5$	49	5$	29	5$
32	5$	80	5$	50	5$	31	5$
36	5$	82	5$	54	5$	33	5$
39	5$	83	5$	55	5$	34	5$
42	5$	85	5$	61	5$	36	5$
43	5$	86	5$	64	5$	40	5$
47	5$	87	5$	70	5$	41	5$
50	5$	91	5$	71	5$	44	5$
51	5$	92	5$	76	5$	45	5$
52	5$	94	5$	78	5$	47	5$
56	5$	2002	5$	79	5$	48	5$
57	20$	3	5$	81	5$	49	5$
67	5$	8	5$	84	5$	51	5$
69	5$	11	5$	87	5$	53	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2557	5$	2823	5$	3146	5$	3422	5$	3715	5$
59	5$	30	5$	50	5$	25	5$	21	10$
62	5$	36	5$	52	5$	27	5$	27	5$
68	5$	39	5$	54	5$	28	5$	28	5$
74	5$	40	5$	56	5$	29	5$	31	5$
75	5$	41	5$	57	5$	[illegible]	5$	32	5$
77	5$	43	5$	61	5$	36	5$	34	5$
81	100$	44	5$	62	5$	37	5$	38	5$
82	5$	45	5$	73	5$	39	5$	41	5$
84	5$	46	5$	78	5$	40	5$	44	5$
85	5$	53	5$	79	5$	44	5$	46	5$
87	5$	55	5$	81	20$	46	5$	50	5$
92	5$	60	5$	83	5$	49	5$	56	5$
94	5$	61	5$	84	5$	52	5$	60	5$
2605	5$	73	5$	90	5$	54	5$	64	5$
6	5$	79	5$	98	5$	55	5$	69	5$
7	5$	80	5$	3202	5$	56	5$	71	5$
9	5$	89	5$	4	5$	58	5$	73	5$
15	5$	90	5$	5	5$	59	5$	81	5$
20	5$	92	5$	8	5$	61	5$	82	5$
21	5$	95	5$	9	5$	66	5$	86	5$
22	5$	97	5$	11	5$	71	5$	89	5$
27	5$	98	5$	12	5$	76	5$	91	5$
29	5$	2905	5$	13	5$	78	5$	93	5$
30	5$	7	5$	20	5$	79	5$	96	5$
31	20$	10	5$	21	5$	81	10$	97	5$
36	5$	12	5$	26	5$	85	5$	3800	5$
37	5$	13	5$	36	5$	87	5$	1	5$
40	5$	15	5$	38	5$	90	5$	2	5$
41	5$	16	5$	39	5$	92	5$	4	5$
44	5$	17	5$	41	5$	93	5$	5	5$
45	5$	22	5$	46	5$	94	5$	7	5$
47	5$	24	5$	48	5$	98	5$	8	5$
52	5$	33	5$	49	5$	99	5$	9	5$
53	5$	34	5$	53	5$	3500	5$	12	5$
55	5$	35	5$	57	5$	1	5$	13	5$
60	5$	37	5$	58	5$	2	5$	17	5$
61	5$	39	5$	69	5$	17	5$	18	5$
63	10$	40	5$	70	5$	22	5$	20	5$
65	5$	42	5$	75	5$	25	5$	23	5$
66	5$	44	5$	76	5$	29	5$	24	5$
67	5$	45	5$	77	5$	30	5$	25	5$
71	5$	47	5$	81	5$	33	5$	27	5$
72	5$	49	5$	84	5$	34	5$	28	5$
73	5$	57	5$	88	5$	37	5$	30	5$
76	5$	60	5$	90	5$	41	5$	33	5$
78	5$	61	5$	93	5$	45	5$	36	5$
85	5$	62	5$	98	5$	47	5$	41	5$
88	5$	63	5$	99	5$	48	5$	44	5$
89	5$	67	5$	3300	5$	51	5$	52	5$
2703	5$	68	5$	3	5$	53	5$	58	5$
4	5$	74	5$	4	5$	61	5$	59	5$
16	5$	77	5$	11	5$	62	5$	62	5$
19	5$	83	5$	15	5$	64	5$	63	5$
27	5$	85	5$	22	5$	65	5$	65	5$
28	5$	87	5$	27	5$	68	5$	68	5$
29	5$	88	5$	28	5$	69	5$	71	5$
31	5$	89	5$	29	5$	75	20$	72	5$
32	5$	93	5$	31	5$	82	5$	73	5$
40	5$	98	5$	35	5$	87	5$	74	5$
41	5$	99	5$	44	5$	88	5$	80	5$
42	5$	3006	5$	45	5$	89	5$	81	5$
45	5$	12	5$	47	5$	92	5$	93	5$
46	5$	15	5$	48	5$	93	5$	94	5$
47	5$	16	5$	50	5$	97	5$	3902	5$
48	5$	21	5$	51	5$	98	5$	3	5$
49	5$	22	5$	52	5$	3601	5$	4	5$
50	5$	33	5$	53	5$	8	5$	13	5$
52	5$	34	5$	55	100$	9	5$	15	5$
59	5$	43	5$	58	5$	10	5$	17	5$
60	5$	48	5$	59	5$	11	10$	21	5$
62	5$	49	5$	62	5$	12	5$	23	5$
65	5$	58	5$	63	5$	15	5$	28	5$
66	5$	66	5$	64	5$	17	10$	33	5$
68	5$	70	5$	66	5$	28	5$	34	5$
70	5$	75	5$	75	5$	30	5$	36	5$
73	5$	77	5$	76	5$	39	5$	39	5$
74	5$	80	5$	77	5$	40	5$	43	5$
75	5$	81	5$	80	5$	43	5$	44	5$
76	5$	91	5$	85	5$	46	5$	48	5$
77	5$	92	5$	88	5$	48	5$	50	5$
85	5$	99	5$	90	5$	49	5$	51	5$
89	5$	3101	5$	92	5$	54	5$	54	5$
96	5$	3	5$	99	5$	57	5$	57	5$
97	5$	4	5$	3403	5$	58	10$	58	5$
98	5$	8	5$	4	5$	66	5$	61	5$
2800	5$	10	5$	5	5$	72	5$	65	5$
6	5$	12	5$	6	5$	85	5$	72	5$
9	5$	26	5$	8	5$	87	5$	73	5$
11	5$	29	5$	9	5$	90	5$	75	5$
15	5$	32	5$	10	5$	91	5$	76	5$
16	5$	34	5$	12	5$	95	5$	85	5$
17	5$	35	5$	13	5$	3700	5$	87	5$
20	5$	37	5$	17	5$	1	5$	93	5$
21	5$	40	5$	19	5$	8	10$	99	5$

PERN. TYP. DE [illegible] F. DE FARIA.—1856.